Série B: Com virada no fim, Vasco bate Operário e se mantém no G4 PÁGINA 30

Condenado: Ex-técnico da seleção de ginástica, Fernando de Carvalho Lopes pega 109 anos de prisão por estupro de atletas PÁGINA 29

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 2022 ANO XCVIII - Nº 32.566 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

ELEIÇÕES 2022

Bolsonaro consolida apoios dos governadores de MG, SP e RJ

Em atos de campanha nos palácios da Alvorada e do Planalto, presidente amplia sua rede

O presidente Jair Bolsonaro (PL) obteve a adesão dos governadores de Minas, Romeu Zema (Novo), e de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), os dois estados mais populosos do país. Bolsonaro também recebeu no Planalto o governador reeleito do Rio, Cláudio Castro (PL), que prometeu engajamento na campanha no segundo turno. O apoio mais valorizado foi o de Zema, porque Minas foi o único estado do Sudeste em que Bolsonaro perdeu no domingo. Dados das eleições de 2002, 2006, 2010 e 2014 mostram, no entanto, que o efeito de apoio de governador foi limitado. PÁGINA 4

REPRODUÇÃO VÍDEO/G1

Alvorada. Bolsonaro recebe o governador reeleito de Minas, Romeu Zema, do Novo

BRUNO SANTOS/FOLHAPRESS

Congonhas. Garcia (à esquerda na foto): apoio incondicional a Bolsonaro e Tarcísio

CRISTIANO MARIZ

Planalto. Castro em ato com Bolsonaro, acompanhado por Roma, Otoni de Paula e Flávio

Sem citar o nome de Lula, Ciro diz seguir decisão do PDT

Após o PDT anunciar apoio ao ex-presidente Lula, Ciro Gomes divulgou vídeo em que reitera a decisão do seu partido, mas sem citar o nome do petista, que recebeu também a adesão do Cidadania. Lula deverá contar com o voto de Simone Tebet, do MDB. PÁGINA 8

Para atrair votos, governo inclui 520 mil no Auxílio Brasil

Na primeira semana de campanha do segundo turno, o governo anunciou a inclusão de 520 mil famílias no Auxílio Brasil e o início do crédito consignado, em meados do mês eleitoral, para inscritos no programa. Já havia sido antecipado o pagamento de outubro e prometido para 2023 um 13º para mulheres no projeto. Em outra frente, a Petrobras vai "fazer de tudo" para reduzir o preço dos combustíveis. PÁGINA 17

'Guerra santa' dá o tom no início do 2º turno

Enquanto Lula se reunia com frades franciscanos e Bolsonaro ia a culto evangélico, uma guerra era travada nas redes sociais, associando um candidato ao satanismo e o outro, à maçonaria. O TSE mandou remover da internet publicações de teor religioso com informações falsas sobre o petista. PÁGINA 9

Ministro pede à Polícia Federal investigação sobre pesquisas

O ministro da Justiça, Anderson Torres, quer inquérito sobre atuação dos institutos de pesquisas após diferença entre os resultados das urnas e as sondagens. O Ipec reforça que suas pesquisas seguem padrões internacionais e do TSE. PÁGINA 6

DE OLHO NO FUNDO PARTIDÁRIO

Seis siglas não alcançaram cláusula de barreira e buscam fusões PÁGINA 10

EDITORIAL
AS LIMITAÇÕES DOS INSTITUTOS DE PESQUISA PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES
Defesa da democracia não basta para combater antipetismo PÁGINA 2

ELIO GASPARI
Tentativa de endeusar Lula pode reeleger Bolsonaro PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO
Derrota tucana é o fim da geração que lutou pela abertura PÁGINA 3

AFP

Terra arrasada pelo furacão

A combinação de imagens mostra Fort Myers Beach, na Flórida, antes e depois da passagem do furacão Ian. Os fortes ventos e o avanço do mar praticamente destruíram a cidade. O estado americano foi o mais atingido pela tormenta, contabilizando 99 das 103 mortes registradas no país até agora. PÁGINA 22

Críticas à guerra na Ucrânia aumentam dentro da Rússia

Ao mesmo tempo em que aliados de Putin pedem trocas no comando militar e ações mais drásticas na Ucrânia, como uso de armas nucleares, veteranos afirmam publicamente que é uma guerra "que não podemos vencer". PÁGINA 21

LONGEVIDADE EM COMUM

Nove 'poderes' para viver bem

Estudo mostra conjunto de fatores, como ter a tribo certa de amigos, que ajuda a explicar a longa e saudável vida de habitantes em cinco cidades ao redor do mundo. PÁGINA 23

NOVA NEWSLETTER

O GLOBO lança hoje Saúde em Dia, sobre bem-estar físico e mental PÁGINA 24

Rio já tem mais casos de dengue este ano que em 2021 inteiro

Diagnósticos cresceram 451% na cidade, e Zona Oeste reúne mais da metade dos casos. Rio voltou a registrar mortes pela doença. PÁGINA 25

Outubro Rosa

um toque que pode mudar sua vida

BRASIL JORNAIS
Nós apoiamos
essa causa

Opinião do GLOBO

As limitações dos institutos de pesquisa

Críticas são essenciais para que eles se aperfeiçoem. Infelizmente não é o caso dos ataques que têm recebido

A divergência entre as pesquisas eleitorais divulgadas na véspera da eleição e o resultado das urnas despertou uma controvérsia tão previsível quanto o movimento dos astros ou as marés. Os institutos foram acusados de subestimar os eleitores de Jair Bolsonaro e de superestimar os de Luiz Inácio Lula da Silva. Na eleição para governador, uma análise levantou diferenças entre as principais pesquisas e a apuração que superaram a “margem de erro” em 26 estados. A celeuma reacendeu o debate sobre uma proposta legislativa estabelecendo um “índice de acerto” com base no resultado das urnas — e até chegou à Polícia Federal.

Críticas são necessárias para os institutos aperfeiçoarem sua metodologia e aprimorarem a informação fornecida ao eleitor. Mas é preciso que sejam embasadas. Infelizmente, não tem sido o caso do bombardeio que eles têm sofrido, muito menos da ideia descabida de avaliá-los aventada no Congresso.

Pesquisas não são prognósticos nem projeções. São levantamentos científicos a respeito da intenção do eleitor num momento específico. E eleitores mudam de ideia até a hora de digitar os números na urna. Na imagem feliz do estatístico Raphael Nishimura em artigo no GLOBO, “comparar a intenção de voto na pesquisa e o voto nas urnas seria como comparar bananas com maçãs, ou melhor, uma banana verde com essa mesma banana já madura”.

As explicações mais razoáveis para a discrepância entre as urnas e as pesquisas da véspera envolvem três fatores. Primeiro, as próprias pesquisas influenciam a decisão do eleitor, pelo mecanismo conhecido como “voto estratégico” ou “voto útil”. Foi aparentemente esse movimento que levou muitos a escolher Bolsonaro de última hora já no primeiro turno, para tentar evitar uma vitória de Lula que os números davam como possível. Nas eleições estaduais, grandes contingentes de indecisos também se definiram na última hora.

Segundo, há, sim, limitações metodológicas. O voto em Lula concentra-se em segmentos demográficos de menor renda e escolaridade. Quando a amostra da pesquisa tem maior proporção desses eleitores que a população, tende a superestimar o apoio a Lula. Além disso, esse eleitorado é mais propenso a abster-se no dia da votação, num movimento desfavorável a Lula. E os institutos ainda não lidam de modo satisfatório com a abstenção num país onde o voto é obrigatório.

Há, por fim, eleitores invisíveis às pesquisas — seja porque não são alcançados pelo método de sondagem (telefônica ou presencial), seja porque se recusam a responder. Os institutos dispõem de técnicas para avaliar a recalcitrância e negam haver voto envergonhado em Bolsonaro. Mesmo assim, se algum grupo de eleitores ficar invisível à amostragem, será invisível também à “margem de erro”, calculada supondo uma amostra fiel da população. Por isso o efeito da não resposta preocupa os estatísticos no mundo todo — e só tende a crescer com os ataques bolsonaristas a pesquisas e pesquisadores.

Querer avaliar os institutos com base nas urnas ou usar palavras como “erro” e “acerto” em relação a pesquisas eleitorais equivale apenas a revelar a própria ignorância sobre o tema. Isso não significa, porém, que eles não devam explicações sobre seus métodos. Dada a atenção dispensada às pesquisas na campanha, é essencial que forneçam hipóteses plausíveis para o movimento do eleitorado e encarem, com transparência, suas próprias limitações.

Tranquilidade da votação de domingo precisa se repetir no próximo dia 30

Apesar das longas filas, Brasil deu exemplo de civilidade e democracia, elogiado pelos observadores da OEA

A missão de observadores internacionais da Organização dos Estados Americanos (OEA) aprovou o trabalho do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na eleição do último domingo. Em relatório preliminar divulgado na segunda-feira, a entidade ressaltou o profissionalismo do TSE. Na sala de totalização dos resultados, os técnicos da OEA “constataram que o fluxo e a consolidação de resultados funcionaram de maneira adequada em todo momento”.

Outro ponto elogiado foi a publicação dos boletins de urna, prática que torna o pleito ainda mais transparente. Mais de 50 observadores de 17 nacionalidades estiveram presentes em 15 estados e em Brasília. Visitaram 222 locais de votação. A impressão geral foi que a eleição transcorreu “com ordem e normalidade”. Dado o grau de polarização e o tempo que muitos eleitores tiveram de passar juntos esperando a vez para votar, o clima de paz mostrou alto grau de civilidade. Espera-se que esse clima se repita no dia 30, quando todos têm de voltar às seções eleitorais.

Foi positivo todos os candidatos terem reconhecido os resultados das urnas. O discurso mentiroso do presidente Jair Bolsonaro sobre fraudes deu lugar à seriedade que o tema exige. A decisão de reconhecer o óbvio também é importante porque esvazia a propaganda que fala em irregularidades sem nenhum tipo de evidência. No segundo turno, serão usadas as mesmas urnas.

O ponto negativo foram as longas filas em várias cidades. Em dez estados e no Distrito Federal, houve registro de espera de até duas horas. Como nas eleições do dia 30 os eleitores terão de votar apenas para presidente e para governador onde houver segundo turno, o problema tende a diminuir.

Independentemente disso, o TSE deveria avaliar as causas das filas e propor ações para reduzi-las nos próximos pleitos. Algumas são insolúveis. Se um grande número de eleitores decide comparecer na mesma hora, não há o que fazer. Mas treinar melhor os mesários e aprimorar o sistema talvez ajude a resolver outros gargalos.

O presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, afirmou que a queda na abstenção e na proporção de votos brancos e nulos em determinados lugares pode explicar parte dos atrasos. Mencionou também as máquinas de biometria, nem sempre capazes de captar as digitais de forma rápida e eficaz.

De todo modo, o TSE cumpriu, como sempre e de forma exemplar, sua mais alta missão: garantir eleições limpas. Antes de repetir o feito no final deste mês, as autoridades eleitorais terão pela frente uma acirrada disputa pela Presidência e por 12 governos estaduais. Os abusos e a divulgação de desinformação e notícias falsas exigirão vigilância, mas é preciso tomar cuidado para não exagerar na dose promovendo censura. O país deve continuar dando exemplo de civilidade ao mundo.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

O antipetismo que releva Bolsonaro

Bastou Jair Bolsonaro e o bolsonarismo saírem fortalecidos das urnas para um monte de gente que se fez de indignada com os ataques do presidente à democracia e com sua condução negacionista da pandemia, de confronto com os estados e os protocolos sanitários, saísse do armário e passasse a declarar apoio a sua reeleição.

A forma espantosa, fleumática e convicta com que governadores, prefeitos, dirigentes de partidos do agora quase extinto centro político e até aqueles cuja reputação foi enxovalhada pelo gabinete do ódio correram para apoiar Bolsonaro mostra que o fenômeno político mais subestimado da campanha é o antipetismo.

Levantamentos de diversos institutos atestavam que a rejeição a Bolsonaro superava a de Lula. Alguns chegaram a perguntar explicitamente se as pessoas tinham mais medo da volta do petista ou da permanência do candidato do PL. Todas as medições apontavam para a ojeriza maior ao legado de Bolsonaro que aos períodos anteriores, do PT no poder.

A votação de mais de 6 milhões de vantagem de Lula sobre Bolsonaro demonstra que essa rejeição ao presidente é fortíssima e quase levou à eleição do petista no primeiro turno, mas os 51 milhões de votos dados a Bolsonaro e esses apoios institucionalmente robustos mostram que havia uma intolerância ao petismo latente na sociedade, que começou a ser acordada e pode ser revitalizada à custa de fake news, máquina pública usada sem escrúpulos e economia em recuperação.

Apesar dos sinais evidentes, que vão da divisão do mapa do Brasil entre Norte e Sul à eleição de um Congresso que manca para a direita, a campanha do PT segue achando que não há grandes inflexões a fazer no discurso nessas pouco menos de quatro semanas que restam até que os brasileiros voltem às urnas.

Tão logo foi confirmada a segunda etapa da disputa com Bolsonaro, Lula foi à Avenida Paulista discursar para animar a militância. Aliados não petistas ficaram perplexos diante da convocação de Dilma Rousseff para ser uma das primeiras a discursar.

Isso pode animar a militância petista que foi à avenida numa noite fria, diante da perplexidade de um segundo turno em termos inesperados, mas não ajuda a dissipar a ideia, que os bolsonaristas tratarão de martelar, de que, se reeleito, Lula reeditará os pilares dos governos petistas que, por mais que doa ao PT reconhecer, não são consensuais na maioria da sociedade — isso também saiu evidenciado das eleições.

> *Apenas apontar os riscos que Bolsonaro representa à democracia não será suficiente para fazer frente ao antipetismo*

Sinalizar compromissos na condução da economia que atraiam o setor produtivo e que afastem temores muitas vezes inflados artificialmente na classe média não é capitulação, mas uma necessidade prática diante de duas dificuldades postas no caminho: a primeira, vencer em 30 de outubro; a segunda, governar com um Congresso em que as forças da esquerda não têm nem cheiro de maioria.

Isso porque apenas apontar os riscos que Bolsonaro representa à democracia não será suficiente para fazer frente ao antipetismo agora revelado. E que permite até relevar as 686 mil mortes na pandemia e as ameaças reiteradas pelo presidente de “enquadrar” Poderes e de não reconhecer o resultado das eleições.

Essa diluição do horror aos riscos que Bolsonaro traz ao país é tamanha que até Ciro Gomes, em seu apoio inominado a Lula, disse não ver risco de ruptura democrática nesta eleição, contrariando o que pregou nos últimos quatro anos.

Lula precisa assimilar essa realidade e reagir rápido se quiser enfrentar a aliança dos que dizem não tolerar corrupção, mas relevam rachadinha, compra de imóveis em dinheiro vivo, dinheiro em pneu para pastores lobistas e o que mais vier. Está claro que só as fotos com pessoas fazendo o “L” com os dedos podem não ser suficientes diante de um país que parece ter memória recente mais curta que a remota.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,00
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FSC
www.fsc.org
FSC® C122409
A marca do manejo florestal responsável

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

2022 não é 2018 e pode ser 1974

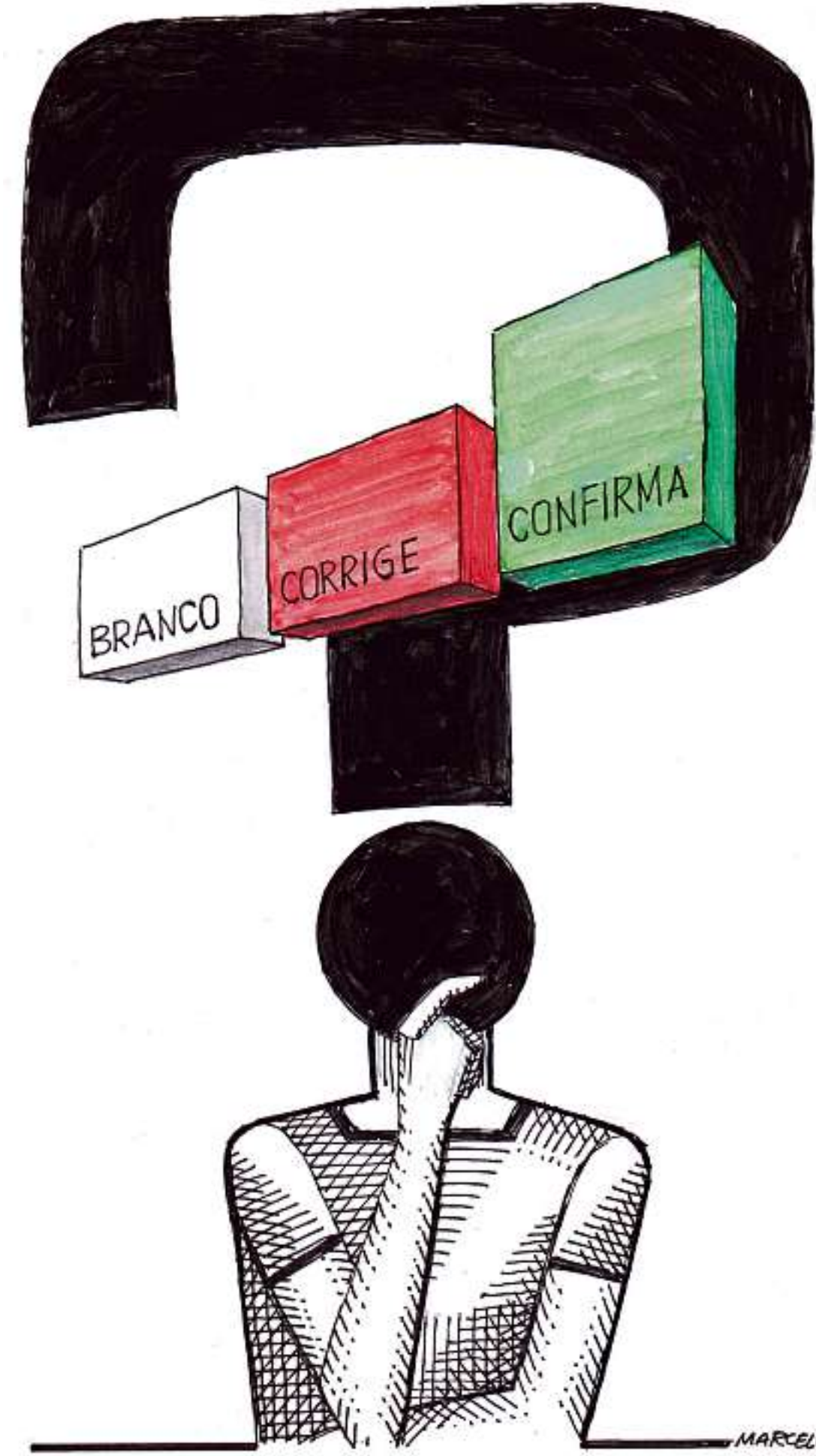
Quem viu o último grande evento da campanha de Lula, no dia 26 de setembro, podia achar que estava na cerimônia de entrega do Oscar, com um só vencedor, Luiz Inácio Lula da Silva. Sentia-se no ar uma opção preferencial pelas celebridades. O evento destinava-se mais a deificar Lula que a permitir uma coligação de vontades que derrotasse Bolsonaro.

Contados os votos, Lula prevaleceu, mas não conseguiu fechar a eleição no primeiro turno. Olhando para o mapa, vê-se que os candidatos apoiados por Bolsonaro ficaram na frente em todos os estados do Rio Grande do Sul ao Espírito Santo. O mapa de 2022 guarda semelhanças com o do vendaval de 1974, quando o MDB elegeu todos os senadores do Rio Grande do Sul até a muralha da Bahia. (A semelhança é grosseira por parcial, porque desta vez as eleições no Rio Grande do Sul e em São Paulo decidem-se no segundo turno.)

Em 1974, o favoritismo dos candidatos da ditadura era tamanho que Ulysses Guimarães em São Paulo e Tancredo Neves em Minas Gerais preferiram ficar no conforto de sua cadeiras de deputado. Elegeram-se os pouco conhecidos prefeitos de Campinas e Juiz de Fora, Orestes Quércia e Itamar Franco.

Em 1974, dizia-se no Palácio do Planalto que Nestor Jost, candidato do governo no Rio Grande do Sul, devia ficar quieto, pois ganharia uma cadeira de senador. Ilusão, ela foi para o emedebista Paulo Brossard. Em 2022, o comissariado petista selou sua aliança com o ex-governador Márcio França dando-lhe a cadeira de senador e entregando à sua mulher a vice na chapa de Fernando Haddad. Contados os votos, França foi para casa, o astronauta de Bolsonaro elegeu-se senador, e Haddad lutará no segundo turno.

A eleição do astronauta Marcos Pontes em São Paulo traz outro sinal: 2022 não é um replay de 2018, porque ele não é o Major Olímpio, que tomou a cadeira de Eduardo Suplicy. É verdade que, em 2022, o boiadeiro Ricardo Salles conseguiu se eleger para a Câmara, mas seu bolsonarismo, mesmo sendo radical, é recente. Quem o trouxe para a política de São Paulo foi Geraldo Alckmin. Entre 2018 e 2022, o deputado federal Eduardo Bolsonaro perdeu 1 milhão de votos.

Alguns ventos de 2018 fizeram-se sentir, mas a força que os move está, de certa forma, ligada ao antipetismo. O ex-juiz Sergio Moro elegeu-se senador pelo Paraná, e sua mulher deputada por São Paulo.

O comissariado e, sobretudo, Lula subestimaram o vigor desse sentimento. São muitos os eleitores que apreciaram a entrada de Geraldo Alckmin na chapa de Lula, mas não o acompanharam no mea-culpa de dizer-se iludido por ter condenado práticas dos governos petistas. Juscelino Kubitschek, um político que amava a vida, ensinava que não tinha compromisso com o erro. Errou bastante, mas acertou muito mais. Lula e seus comissários, com um notável acervo de acertos, tropeçam nas bolas de ferro dos próprios erros. A eleição de domingo mostrou que a tentativa de deificação de Lula pode ter um preço: a reeleição de Jair Bolsonaro.

Quando Lula diz que o segundo turno é uma simples prorrogação de um jogo ganho, ele pode estar cometendo o último erro de uma campanha que começou bem e se perde num terrível instante, parecido com aquele em que a defesa da seleção brasileira de 1950 achou que o ponta-direita uruguaio Alcides Ghiggia recebeu a bola e centraria. Ele avançou e fez 2 x 1.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

A morte e a morte do PSDB

No início da tarde de ontem, Tarcísio de Freitas desdenhou uma possível adesão dos tucanos em São Paulo. "Preguei mudança o tempo todo. Não faz sentido agora estar com eles no palanque", disse. Três horas depois, Rodrigo Garcia foi bater continência a Jair Bolsonaro. Declarou apoio "incondicional" ao capitão e ao ex-ministro que o esnobou.

O PSDB reinava no Palácio dos Bandeirantes desde 1995. A derrota de Garcia e a queda do "Tucanistão" marcam o fim de uma era na política. Após encolher no plano nacional, o partido de Mário Covas, Franco Montoro e Fernando Henrique Cardoso perdeu sua última cidadela.

O declínio dos tucanos começou em 2014, quando Aécio Neves pôs as urnas em suspeição após a derrota para Dilma Rousseff. Depois disso, a sigla se associou a Eduardo Cunha e Michel Temer em busca de um atalho para voltar ao poder. O resultado é conhecido: Aécio se enrolou com a polícia, Geraldo Alckmin foi traído e os tucanos saíram da eleição de 2018 com menos de 5% dos votos.

O fiasco empurrou o partido para o colo de João Doria. Ele se pendurou em Bolsonaro, humilhou a velha guarda tucana e liderou uma guinada à direita, na esperança de tomar o espaço do capitão. Em vez de mastigar, o aventureiro foi mastigado. Teve que renunciar ao governo e ao sonho presidencial.

Em 2022, o PSDB abriu mão de lançar candidato próprio para fazer figuração na chapa de Simone Tebet. A decisão apressou a derrocada da sigla, que só conseguiu eleger 13 deputados. O senador José Serra não teve votos para garantir uma cadeira na Câmara. Sua derrota simboliza o ocaso da geração que combateu a ditadura e fundou uma legenda social-democrata em 1988.

Serra é um dos cinco ex-presidentes do PSDB que ontem declararam voto em Lula contra a extrema direita. Seguiram o exemplo de Covas, que subiu no palanque do petista contra outro herdeiro da ditadura no segundo turno de 1989. Apesar da pressão dos cabeças brancas, a direção tucana optou por ficar em cima do muro.

O PSDB não morrerá por falta de aviso. Há seis meses, o ex-senador Aloysio Nunes alertou que o partido estava em estado terminal. Ao abraçar Bolsonaro, Garcia pode ter desligado os aparelhos.

 ARTIGO

Caminho para portos verdes e digitais

DIEGO BONOMO
E LARA GURGEL

A privatização das autoridades portuárias dos portos organizados do Brasil é uma iniciativa de impacto para acelerar a modernização do setor. Contudo o processo é complexo por natureza, já que requer a ação técnica e política coordenada dos Poderes Legislativo e Executivo federais, além dos governos subnacionais em casos específicos. Trata-se de um esforço de longo prazo.

Mas há uma solução de baixo custo, que não requer ação legislativa ou regulatória, mas pode promover uma revolução digital e verde nos portos brasileiros, acelerando sua modernização em paralelo à privatização. Trata-se do Sistema de Comunidade Portuária (PCS, na sigla em inglês).

O PCS é o sistema operacional do porto, uma espécie de iOS ou Android portuário. Sua função é conectar todos os atores da comunidade portuária e permitir a troca de informações em tempo real e de modo seguro. Seu objetivo é tornar a operação mais eficiente e eficaz, reduzindo potenciais erros humanos e simplificando processos.

Cada porto organizado tem dezenas ou centenas de atores, do governo e da iniciativa privada. Eles fazem milhares de interações ao longo de um ano para viabilizar todas as operações. As interações têm vários formatos, de integrações de sistemas a interações puramente analógicas, cara a cara.

> *O PCS tornou-se peça-chave da modernização portuária no país. É uma solução barata, de alto impacto e complementar*

Se todos esses milhares de interações pudessem ser feitos por meio de um único sistema de tecnologia de informação, "invisível", que assegurasse o fluxo contínuo e seguro em tempo real, por meio de processos simplificados, a comunidade portuária teria um ganho muito significativo de eficiência.

O PCS é esse sistema. Dezenas de portos no mundo o usam há décadas, como Felixstowe, Hamburgo e Los Angeles. No Brasil, nenhum deles. É por isso que o Programa de Facilitação de Comércio Brasil-Reino Unido — financiado pelo governo britânico e executado em parceria com o governo brasileiro — desenvolveu uma "caixa de ferramentas" para sua implementação no Brasil.

Durante dois anos, o programa, em parceria com as comunidades de quatro grandes portos — Itajaí, Rio de Janeiro, Santos e Suape —, mapeou mais de 4.400 atividades dos processos portuários mais relevantes. A partir desse mapeamento, identificou soluções para reduzir as atividades em 16%, um corte substancial de burocracia.

Com base no mapeamento, o programa também desenvolveu um software básico do PCS, em código aberto e para uso em nuvem, que pode ser usado por qualquer porto organizado do Brasil para desenvolver o seu próprio, adaptado às características locais. Além disso, criou um padrão nacional de interoperabilidade de sistemas, a base do PCS, amparado nas melhores práticas internacionais. Esse padrão foi aprovado como recomendação da Comissão Nacional das Autoridades nos Portos.

No caso específico de Santos, o maior porto da América Latina, o programa também mensurou o impacto climático da implementação total do PCS: redução de até 51,8% nas emissões de gases de efeito estufa.

O investimento e o custo operacional do PCS são baixos, na casa de algumas dezenas de milhões de reais. Podem ser custeados por meio de uma tarifa de serviço paga, de forma proporcional, pelos usuários. O retorno é de centenas de milhões de reais. No caso de Santos, a modelagem financeira preliminar estimou custo de R$ 35 milhões em dez anos. Os benefícios gerados para a comunidade portuária chegam a R$ 1 bilhão ao ano.

O PCS tornou-se peça-chave da modernização portuária no Brasil. É uma solução barata, de alto impacto e complementar às demais. As comunidades portuárias têm agora à mão todas as ferramentas para deflagrar uma revolução digital e verde em seus respectivos portos.

É hora de agir.

Diego Bonomo é líder, e **Lara Gurgel** gerente do Programa de Facilitação de Comércio Brasil-Reino Unido

O NA WEB
NO MARANHÃO
Justiça afasta gerente da Codevasf
Suspeita de propinas: PF apontou pagamentos de R$ 250 mil feitos por empresas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

REFORÇOS NA LARGADA

Bolsonaro amplia seu potencial no Sudeste e amarra apoios de Zema, Castro e Garcia

CAMILA ZARUR, DANIEL GULLINO, GUSTAVO SCHMITT E VICTÓRIA CÓCOLO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Cabo eleitoral. Zema e Bolsonaro no Palácio da Alvorada, na manhã de ontem: governador de Minas entrou de vez na campanha do presidente à reeleição

O presidente Jair Bolsonaro (PL) iniciou a disputa pelo segundo turno ampliando a rede de apoios no Sudeste, região que concentra 42% do eleitorado no país. O candidato à reeleição, que terminou a primeira etapa atrás de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), atraiu ontem para seu palanque os governadores de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), que conquistou mais um mandato, e de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), terceiro colocado na corrida. Além disso, no Rio, o reeleito Cláudio Castro (PL) assegurou que vai se engajar no projeto presidencial, após uma campanha em que manteve distância de Bolsonaro.

Entre todas as adesões, a de Zema é a que gerou mais entusiasmo no Palácio do Planalto. O governador renovou o mandato com uma vitória expressiva no primeiro turno, com 56% dos votos (seis milhões), e reúne em seu arco de alianças centenas de prefeitos — grupo que a campanha de Bolsonaro espera ver trabalhando para virar votos no estado, onde Lula ficou à frente. O presidente, por sua vez, teve 5,2 milhões de votos em Minas, ou seja, há espaço para crescer junto a eleitores do governador mineiro.

VOTOS EM POTENCIAL

Levando-se em consideração os desempenhos somados de Zema, Garcia, Castro e Tarcísio de Freitas (Republicanos) — candidato bolsonarista que foi ao segundo turno em São Paulo —, Bolsonaro teve 2,9 milhões de votos a menos no conjunto dos três estados, indicativo de que há votos em potencial a serem conquistados nas próximas semanas.

— Sabemos que em muitas coisas convergimos, e em outras, não. Mas é o momento em que o Brasil precisa caminhar para frente. E eu acredito muito mais na proposta do presidente Bolsonaro do que na do adversário (Lula) — disse Zema, em Brasília, ao lado do aliado.

De acordo com a colunista Malu Gaspar, do GLOBO, um dos benefícios ao governador é o compromisso do presidente em avançar com o regime de recuperação fiscal de Minas Gerais, que para Zema é considerado fundamental para as finanças.

Bolsonaro retribuiu o gesto afirmando que o apoio é "decisivo" — tradicionalmente, o candidato que vence a disputa em Minas Gerais sagra-se vitorioso no país, já que o estado é aquele em que o perfil do eleitorado mais se assemelha à média nacional. No primeiro turno, justamente pelo peso de Lula no estado, Zema evitou nacionalizar a disputa e evitou se vincular a Bolsonaro, a quem já criticou, inclusive, durante a pandemia, pelo incentivo a aglomerações.

Em outra movimentação, Garcia, que chegou a ser procurado por emissários petistas, se antecipou até mesmo ao PSDB e declarou apoio "incondicional" a Bolsonaro e a Tarcísio, seu rival no primeiro turno em São Paulo. O posicionamento gerou irritação em uma parcela dos tucanos e tornou ainda mais explícita a divisão no partido, que oficialmente liberou os diretórios estaduais para decidirem os apoios por conta própria — mais tarde, representantes da ala histórica da legenda, como o senador José Serra, afirmaram que vão votar em Lula. O ex-governador João Doria, por sua vez, declarou que vai anular o voto.

— Durante o primeiro turno, eu disse que São Paulo é um estado desenvolvido, que dá oportunidades a todos, que ajuda quem precisa, porque o PT nunca governou nosso estado. O que eu não quero para São Paulo, eu não quero para o Brasil — afirmou Garcia, que recebeu Bolsonaro em São Paulo.

No Rio, que conferiu vantagem ao presidente sobre Lula no primeiro turno, Castro, agora sem a preocupação de perder eleitores por estar próximo a Bolsonaro, prometeu empenho na campanha:

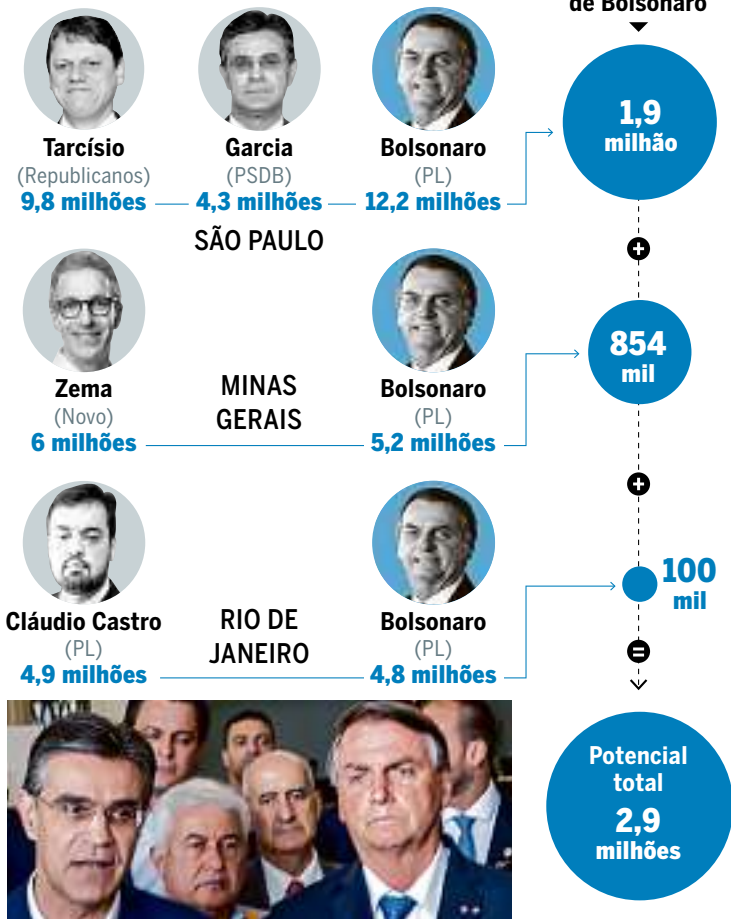
— Eu, como sou do partido do presidente, apoiador do presidente, não tinha como não vir aqui. Não preciso lhe franquear meu apoio, porque o senhor já tem. O Rio vai ser a capital da vitória.

Bolsonaro, ao comentar as alianças, resumiu o tom que usará contra Lula no segundo turno.

— Agradeço aos governadores por decidirem se unir a nós contra a corrupção, o abandono e o desrespeito aos valores das famílias brasileiras que representa o PT. Diferenças sempre existirão, mas o que está em jogo neste momento é algo muito maior: o futuro do nosso Brasil — escreveu nas redes sociais. *(Colaborou Fernanda Trisotto)*

DESEMPENHO NOS ESTADOS

Diferença entre a votação de Bolsonaro e a de aliados indica espaço para avanço

Estado	Aliados	Bolsonaro	Potencial de crescimento de Bolsonaro
SÃO PAULO	Tarcísio (Republicanos) 9,8 milhões; Garcia (PSDB) 4,3 milhões	Bolsonaro (PL) 12,2 milhões	1,9 milhão
MINAS GERAIS	Zema (Novo) 6 milhões	Bolsonaro (PL) 5,2 milhões	+ 854 mil
RIO DE JANEIRO	Cláudio Castro (PL) 4,9 milhões	Bolsonaro (PL) 4,8 milhões	+ 100 mil
			= Potencial total 2,9 milhões

Bolsonaro recebe apoio de Rodrigo Garcia

Editoria de Arte

Contra Lula, Moro se reconcilia com o presidente

> Após deixar o governo acusando Jair Bolsonaro de interferir na Polícia Federal, o ex-ministro Sergio Moro conversou por telefone com o presidente e declarou apoio a ele no segundo turno.

> Senador eleito pelo Paraná, Moro anunciou a reconciliação no Twitter, afirmando que o petista não é uma opção por ter feito um "governo marcado pela corrupção da democracia". Enquanto juiz, Moro condenou Lula na Lava-Jato, mas a sentença depois foi anulada pelo STF, que considerou Moro parcial.

> Bolsonaro disse que a conversa foi "amistosa" e que as divergências do passado estão "apagadas".

ANÁLISE

Presidente consegue uma boa foto, mas impacto do apoio de governadores é limitado

PAULO CELSO PEREIRA paulo.celso@bsb.oglobo.com.br

O presidente Jair Bolsonaro conseguiu na manhã de ontem a primeira boa foto do segundo turno, com o anúncio público de apoio do governador reeleito de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), que posou a seu lado no Palácio Alvorada. Nas horas seguintes, angariou outras imagens, com os governadores do Rio, Cláudio Castro (PL), que já o apoiou no primeiro turno, e de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB).

A largada do presidente em busca de apoios nos três maiores colégios eleitorais do país deve prolongar o clima de vitória reinante entre seus aliados desde que Bolsonaro chegou ao segundo turno com mais votos do que previam as pesquisas — ainda que com seis milhões a menos que Lula. Esse impacto é palpável, já que, historicamente, o eleitor gosta de aderir a ondas vencedoras.

Outra coisa, no entanto, é acreditar que a máquina do governo de Minas Gerais e que os 56% obtidos por Zema vão impactar de forma significativa o desempenho do presidente, no próximo dia 30, no segundo maior colégio eleitoral do país.

Minas Gerais exerce certo fetiche nas análises políticas por ser um microcosmo do país, com diferenças regionais marcantes, e estado onde todos os presidente eleitos desde a redemocratização venceram. Uma análise detida no resultado de todas as disputas desde 2002, no entanto, mostra que o apoio dos governadores mineiros eleitos em primeiro turno — isso ocorreu em 2002, 2006, 2010 e 2014 — pouco impacta a votação dos candidatos a presidente que eles apoiam em segundo turno.

Em 2006 e 2010, a situação era particularmente parecida com a atual: Aécio Neves, primeiro, e Antônio Anastasia, em seguida, disputaram a reeleição, controlavam a máquina e conseguiram vencer já no primeiro turno, com desempenho inclusive superior ao de Zema este ano. Só que isso não fez com que seus correligionários do PSDB, Geraldo Alckmin (em 2006) e José Serra (em 2010), reduzissem a vantagem obtida naquelas eleições por Lula e Dilma, respectivamente.

Lula saiu do primeiro turno das eleições de 2006 em Minas Gerais com 5,19 milhões de votos, enquanto Alckmin obteve 4,15 milhões. Apesar do apoio de Aécio, que havia sido reeleito com impressionantes 77% dos votos já no primeiro turno, Lula alcançou no segundo turno 6,8 milhões de votos, enquanto Alckmin conseguiu sair menor do que entrou, ficando com 3,6 milhões.

Em 2010, Anastasia, que havia sido vice de Aécio e herdado o governo quando este saiu para disputar o Senado, se reelegeu no primeiro turno com 63% dos votos. Nele, Dilma Rousseff obteve 5,07 milhões de votos, enquanto Serra ficou com 3,32 milhões. Com o apoio de Anastasia, Serra conseguiu no segundo turno um milhão de votos a mais, alcançando 4,42 milhões, enquanto Dilma avançou sobre 1,15 milhão de eleitores, saindo vitoriosa no estado, com 6,22 milhões de votos.

A disputa deste ano é muito mais estreita que as anteriores. No último domingo, Lula obteve 5,8 milhões de votos em Minas (48,3%), enquanto Bolsonaro ficou com 5,2 milhões (43,6%). A missão de Bolsonaro é tentar se aproximar dos 6,1 milhões de votos que obteve quatro anos atrás no estado. A tarefa não é simples e toda ajuda é bem vinda — ainda mais a de um governador. Ainda que, eventualmente, ela seja apenas como uma boa foto para animar militância.

ELEIÇÕES 2022

Governo move PF contra institutos de pesquisa

Após ataques de Bolsonaro, ministro da Justiça pede investigação. Ipec reforça seguir padrões internacionais e do TSE

ALICE CRAVO E KATHLEN BARBOSA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA, SÃO PAULO E RIO

O Ipec reagiu ontem à atitude do ministro da Justiça, Anderson Torres, de determinar a abertura de uma investigação da Polícia Federal contra os institutos de pesquisa. A empresa, formada por executivos antes pertencentes ao Ibope, lembrou em nota que segue na íntegra as leis eleitorais, "cujo rigor e nível de informação disponibilizada para consulta a toda a sociedade através do site do TSE contribui anda mais com a lisura na realização deste tipo de pesquisa". O instituto é membro da Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa (Abep), responsável por regulamentar a atividade no país.

O gesto do ministro vem na esteira de ataques do presidente Jair Bolsonaro aos institutos e foi seguido por outros aliados nas redes sociais e no Congresso. Pelo Twitter, o ministro informou que encaminhou a solicitação à Polícia Federal (PF), atendendo a uma representação recebida pela pasta que "apontou 'condutas que, em tese, caracterizam a prática de crimes perpetrados' por alguns institutos".

Desde o anúncio do resultado das eleições, os institutos vêm sendo criticados, sobretudo por apoiadores do presidente Bolsonaro, pelas divergências entre os números apresentados na véspera da eleição e os resultados das urnas.

O Ipec disse ainda que adota em seu trabalho "padrões internacionalmente reconhecidos nos métodos utilizados em suas pesquisas" e que todo o processo e execução de suas sondagens são rastreáveis, desde a coleta dos dados até o processamento das informações.

CRISTIANO MARIZ/27-06-2022

Ofensiva. O ministro Anderson Torres usou o Twitter para informar que pediu apuração da Polícia Federal

"O Ipec adota padrões internacionalmente reconhecidos nos métodos utilizados em suas pesquisas"

Ipec, em nota

A ofensiva de aliados de Bolsonaro contra os institutos não se limitou ao governo. No Congresso, o senador Marcos do Val (Podemos-ES) recolheu 16 assinaturas para investigar as pesquisas em uma CPI. Ontem, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) aderiu ao movimento. Para que uma CPI seja instalada, são necessárias 27 assinaturas.

No requerimento em que pede a abertura da CPI, o senador sustenta que há "expressiva discrepância entre a intenção de voto aferida e os resultados apurados".

"Temos para nós a urgência de uma investigação técnico-científica isenta, profunda e abrangente de todos os elementos incidentes nessas pesquisas, com ênfase nos elementos sociológicos, matemáticos, demográficos e também político-partidários envolvidos", escreve o senador no requerimento.

Já nas redes sociais, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, publicou um vídeo com críticas aos institutos e pedindo que eleitores de Bolsonaro não respondam a pesquisas eleitorais sobre o segundo turno.

"Eu quero dizer ao povo brasileiro: não respondam mais nenhuma pesquisa desses institutos de pesquisa, nem do Datafolha e nem do Ipec, nesse segundo turno. Se eles erraram por 14, 22 e 17%, deixem eles errarem por 50, 60%. Deixem dar Lula 60, 50, 100% a zero. Não tem problema. A gente sabe que o que vale é o voto de vocês", pediu o aliado do presidente.

"Divulgar pesquisas como arma de manipulação do eleitor deve ser proibido. Não vamos permitir que os institutos prestem esse desserviço ao Brasil. Peço a todos que apoiam o presidente que não respondam nenhuma pesquisa do Ipec, Datafolha e similares no 2º turno", escreveu o ministro na publicação.

DIVERGÊNCIAS

Na segunda-feira, as diretoras do Ipec e Datafolha atribuíram as divergências dos resultados de seus levantamentos eleitorais de sábado à possível migração de votos e à relação tensa entre os pesquisadores e os eleitores conservadores.

No Datafolha, Bolsonaro aparecia com 36% dos votos válidos. Pela margem de erro, poderia ter de 34% a 38%. Já no Ipec ele tinha 37%, podendo ir de 35% a 39%. Nas urnas, o presidente alcançou 43,2%, de quatro a cinco pontos acima da margem de erro máxima nas duas pesquisas.

Já Lula (PT) aparecia com 50% dos votos válidos no Datafolha. Pela margem de erro, tinha de 48% a 52%. O Ipec indicava o petista com 51% dos votos. Na margem de erro, tinha entre 49% e 53%. Nas urnas, ele conquistou 48,43%.

ELEIÇÕES 2022

Após adesão do PDT, Ciro declara apoio tímido a Lula

Sem citar ex-presidente nem o PT, ele divulgou vídeo acompanhando decisão de seu partido e classificou gesto como 'última saída'; Tebet falou com o petista ao telefone e deve seguir mesmo caminho. Tucanos como José Serra também declaram voto

CAMILA ZARUR, BIANCA GOMES, SÉRGIO ROXO, FERNANDA TRISOTTO E ALEXANDRE RODRIGUES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA, SÃO PAULO E RIO

Após o PDT anunciar apoio ao ex-presidente Lula no segundo turno da eleição presidencial, o candidato derrotado do partido ao Palácio do Planalto, Ciro Gomes, afirmou que acompanha a decisão. No pronunciamento, porém, ele não citou em nenhum momento o nome do petista nem sua sigla. A candidata do MDB, Simone Tebet, que terminou em terceiro lugar, também sinalizou a aliados que irá declarar apoio a Lula. A senadora conversou com o ex-presidente em ligação intermediada pela mulher de Lula, Rosângela da Silva, conhecida como Janja. A Executiva Nacional do MDB, por sua vez, deve adotar uma posição de neutralidade

Em um vídeo de 2 minutos e 10 segundos, divulgado nas redes sociais, Ciro lamentou a disputa entre Lula, a quem desferiu duros ataques ao longo da campanha, e o presidente Jair Bolsonaro.

— Acompanho a decisão do meu partido, o PDT. Frente às circunstâncias, é a última saída — disse Ciro.

O presidente do PDT, Carlos Lupi, que tem um encontro marcado com Lula hoje, afirmou que o "trabalho para derrotar Bolsonaro tem que ser a prioridade absoluta".

— Ciro não viajará, ficará aqui no Brasil — disse Lupi, fazendo menção à ida do ex-presidenciável para Paris no segundo turno de 2018 entre Bolsonaro e Fernando Haddad (PT).

Quanto a Tebet, a expectativa entre os coordenadores da campanha de Lula é que o encontro dela com o ex-presidente ocorra hoje. A conversa telefônica entre os dois foi confirmada pelo petista ontem, em coletiva de imprensa em São Paulo:

— Já (conversei com ela). Antes de conversar pessoalmente com as pessoas, temos tentado conversar com os partidos, para que não haja um rompimento na relação diplomática entre os partidos políticos — disse Lula.

REPRODUÇÃO

Protocolar. Ciro Gomes divulgou vídeo curto no qual lamentou a disputa entre Lula e Bolsonaro no segundo turno, mas disse que apoiar o petista é a "última saída"

DIVULGAÇÃO/ 29-09-2022

Diálogo. Simone Tebet já conversou com o ex-presidente Lula por telefone

Pessoas próximas a Tebet disseram que a senadora também recebeu uma ligação do ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), candidato a vice de Lula, mas a equipe dele nega.

Interlocutores da senadora dizem que ela resiste a um engajamento na campanha do petista e deve seguir um apoio crítico, sem participar de agendas ao lado do candidato do PT. Uma pessoa próxima a ela afirmou que Tebet não será "enfática" no apoio.

A campanha de Lula considera o apoio de Tebet fundamental para vencer Bolsonaro no segundo turno. Isso porque, além de ter terminado a corrida eleitoral em terceiro lugar, ela ficou marcada como uma voz de oposição ao atual presidente da República.

No MDB, como há duas correntes bem distintas dentro da sigla — Norte e Nordeste apoiando Lula e Sul e Centro-Oeste com Bolsonaro — a tendência é que o partido libere o posicionamento dos seus filiados.

Ontem, partidos que se coligaram com o MDB na a corrida presidencial se posicionaram para o segundo turno. O Cidadania, de Roberto Freire, declarou apoio a Lula, justificada pelos "riscos de escalada autoritária" caso o Bolsonaro seja reeleito. Mas a bancada do partido no Congresso afirmou que ficará neutra.

SERRA APOIA LULA

O Cidadania forma uma federação com o PSDB, que liberou seus diretórios estaduais para apoiarem quem preferirem. Entre os tucanos que se alinharam com Lula está o senador José Serra (SP). Na eleição para o governo de São Paulo, porém, ele declarou voto no candidato bolsonarista Tarcísio de Freitas (Republicanos) contra Fernando Haddad (PT). "Não vou me alongar sobre o tema. Diante das alternativas postas, votarei em Lula. E, pela mesma razão, em São Paulo, meu voto será em Tarcísio de Freitas", disse Serra por meio de nota.

Já a senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP), vice da chapa de Tebet, afirmou que votará em branco no segundo turno.

Na reunião da Executiva Nacional do PSDB, ontem, quatro ex-presidentes da legenda defenderam o apoio a Lula no segundo turno: Tasso Jereissati, José Aníbal, Pimenta da Veiga e Teotônio Vilela Filho.

"Acompanho a decisão do meu partido, o PDT. Frente às circunstâncias, é a última saída"

Ciro Gomes, declarando apoio a Lula

"Ciro não viajará, ficará aqui no Brasil"

Carlos Lupi, presidente do PDT, fazendo menção à ida do ex-presidenciável para Paris no segundo turno de 2018

Ex-presidente do Banco Central no governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB), Arminio Fraga declarou voto em Lula. Ele já havia se engajado na campanha de Marcelo Freixo (PSB), derrotado na disputa pelo governo do Rio.

"Eu já tinha declarado que não votaria no atual presidente, optando por Lula em caso de disputa apertada. Vejo ameaça (à liderança dele neste segundo turno) e, com os resultados de domingo, maiores riscos com a concentração de poder nas mãos do atual presidente", disse Armino, em entrevista ao GLOBO por e-mail.

Crítico da política econômica adotada nas gestões petistas, particularmente na de Dilma Rousseff, e na de Jair Bolsonaro, Arminio avalia que, diante das duas opções oferecidas aos brasileiros agora, é melhor eleger Lula para proteger a democracia e afastar a possibilidade de um segundo governo do atual presidente, com danos não só à economia, mas a áreas estratégicas vitais para o país como o meio ambiente.

O secretário de Fazenda de São Paulo, Felipe Salto, escolhido pelo governador Rodrigo Garcia (PSDB) para substituir Henrique Meirelles, foi outro que declarou voto em Lula. Há dois dias, ele fez uma lista com suas preferências políticas e indicou voto no petista. Agora, o seu chefe declarou apoio "incondicional" a Bolsonaro.

Na mensagem, em seu Twitter, Salto se refere ao candidato de Bolsonaro ao governo paulista, Tarcísio de Freitas (Republicanos), como "preposto (que) chega montado na garupa do demônio-mor". "A eleição de hoje (domingo) é particularmente importante para os paulistas, pois corremos o risco de trazer para cá o horror bolsonarista. O preposto chega montado na garupa do demônio-mor, o desumano e sádico que tira sarro de pessoas morrendo de falta de ar. Não passarão!", escreveu o secretário de Garcia.

Petistas veem campanha presa na bolha e com poucas propostas

Gleisi, porém, diz não ver acenos possíveis na economia para atrair apoios

JENIFFER GULARTE, BRUNO GÓES E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

Ao avaliarem o desempenho do ex-presidente Lula no primeiro turno, petistas avaliam que muitos dos atos de campanha até aqui foram voltados para a própria bolha de militantes ou pessoas simpáticas a ele. Há dificuldade, afirmam, em articular agendas com indecisos ou refratários ao ex-presidente.

Nos primeiros 45 dias da disputa, Lula fez eventos específicos com artistas, assistentes sociais, cooperativas — quando reuniu setores da economia como Turismo e Pequenas e Médias empresas—, e trouxe para a conversa empresários que já tinham tendência em votar nele.

Outra crítica feita por integrantes da campanha é que o ex-presidente tem falado pouco de projetos concreto. Pelo contrário, vem repetindo a mensagem que "eu já fiz e vou fazer de novo", apelando para a memória do eleitor. A estratégia, no entanto, não é eficaz em todos os segmentos de indecisos.

A campanha, por exemplo, optou por não divulgar a íntegra do plano de governo antes do primeiro turno, o que também foi alvo de críticas. A justificativa oficial foi que o documento estava em construção, recebendo contribuições de diferentes setores da sociedade, mas a decisão acabou gerando ruídos de que foi uma estratégia para evitar desgastes.

Coordenadora-geral da campanha de Lula, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, afirmou ontem que não vê acenos que o candidato petista poderia fazer na área econômica para atrair novos apoios no segundo turno:

— Não vejo que acenos poderíamos fazer nesse sentido. Tanto o mercado como o setor empresarial sabem o que Lula pensa.

ROBERTO CASIMIRO/ FOTOARENA/ 21-07-2022

Dobrando aposta. Gleisi Hoffmann diz que mercado sabe o que Lula pensa

Um dos aliados do campo liberal avalia, porém, que "a história do cheque em branco tem um limite", e que a expectativa é que Lula faça sinalizações concretas sobre como enfrentará a questão fiscal. Desde o início da campanha, Lula prometeu dar fim ao teto de gastos, mecanismo que impede o crescimento de despesas acima da inflação do ano anterior. Mas não apresentou como manterá o equilíbrio das contas públicas. Pelo contrário, tem feito promessas de grandes investimentos.

Aliados avaliam ainda que o próprio Lula poderia ter explorado mais detalhes de propostas como o Desenrola, programa que pretende renegociar dívidas de famílias com até três salários mínimos, e a oferta de R$ 150 a mais por criança até 6 anos em famílias beneficiárias do novo Bolsa Família, iniciativa que substituiria o atual Auxílio Brasil.

Outra leitura é de que o próprio Lula descuidou do interior de São Paulo, estado onde o PT perdeu por 1,7 milhão de votos para o presidente Jair Bolsonaro. O petista atribuiu a seu candidato a vice, Geraldo Alckmin (PSB), a missão de percorrer municípios em busca de apoio. A avaliação é que o ex-tucano, sozinho, não conseguiu virar a quantidade de votos necessários. Maior colégio eleitoral do país, o estado será um dos priorizados pela campanha no segundo turno, junto com Rio de Janeiro e Minas Gerais.

ELEIÇÕES 2022

‘Guerra santa’ marca início do segundo turno entre PT e PL

Nas redes apoiadores trocam notícias falsas que vão do ‘satanismo’ ao estigma da maçonaria em busca do voto cristão

ONZEX PRESS E IMAGENS DE REPRODUÇÃO

Coreografia da fé. Frei David entrega imagem de São Francisco de Assis a Janja e Lula: campanha do PT passou o dia desmentindo “satanismo” nas redes

Memes de má-fé. Montagens ligam Bolsonaro à maçonaria, o que seria anticristão, e simulam ritual de satanismo em favor de Lula: notícias falsas sobre religião dominam início da campanha do segundo turno nas redes

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS, GUILHERME CAETANO, LUÃ MARINATTO E ANDRÉ DE SOUZA
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO, RIO E BRASÍLIA

A campanha do segundo turno presidencial começou com forte apelo religioso entre os dois finalistas e seus apoiadores, numa espécie de “guerra santa” travada nos templos e nas redes sociais pelo voto evangélico que mistura temas como satanismo e maçonaria.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aproveitou o dia de São Francisco de Assis ontem para se encontrar com frades franciscanos e refutar ataques de cunho religioso. Já o presidente Jair Bolsonaro (PL) participou de um culto da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em São Paulo, ministério do Belém.

Enquanto os candidatos buscavam religiosos, a “guerra santa” ganhava contornos de “suja” nas redes. A campanha do PT teve até que usar a internet para postar um texto intitulado “A verdade sobre Lula e o satanismo”, para desmentir notícias falsas sobre esse tema. Já o pastor Silas Malafaia saiu em defesa de Bolsonaro contra a associação dele à maçonaria como um traço anticristão.

Diante de centenas de fiéis reunidos para a assembleia geral extraordinária da igreja, o pastor José Wellington Bezerra da Costa, presidente da Convenção Fraternal das Assembleias de Deus de São Paulo (Confradesp), pediu votos para Bolsonaro no templo, o que é vedado pela lei eleitoral:

— O trabalho que eu pedi para os senhores, para que, ao voltar para suas igrejas, falem com o nosso povo, com as famílias, com as mulheres. Eu disse a vocês que elas têm uma facilidade muito grande para pedir voto. (...) Espero em Deus que no dia 30 de outubro estaremos confirmando o nosso voto e reelegendo o presidente da República.

Segundo o pastor, havia fiéis de todos os municípios de São Paulo no local. Em seguida, outros líderes religiosos criticaram Lula. Acompanhavam o presidente, a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, e o candidato bolsonarista ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

TSE APONTA ‘FAKE NEWS’

Michelle empolgou a plateia ao associar a eleição a uma luta da “luz contra as trevas” e associar Lula a um “ser que é contra a palavra do Senhor”. Pediu atenção aos fiéis que passam por uma “cegueira espiritual”:

— Precisamos convencer aqueles que ainda não sabem em quem votar. A Igreja não pode ser omissa.

Em seguida, Bolsonaro fez um discurso repleto de referências religiosas e atribuiu sua eleição a Deus. Foi aplaudido quando afirmou que “lugar de ladrão é na cadeia”, em referência a Lula, e quando disse que não tem “comunista” sentado na cadeira de presidente. Bolsonaro também afirmou que, se for eleito, Lula vai aumentar impostos sobre heranças, e pediu para as famílias ficarem vigilantes para evitar que seus membros “caiam no canto da sereia” e votem no PT.

O pastor pediu aos fiéis que contatassem familiares no Nordeste, onde Lula teve melhor desempenho, e orientassem voto em Bolsonaro. Segundo ele, os nordestinos estão “mal informados”.

Em outro culto, da Assembleia de Deus Ministério de Madureira, na Zona Leste de São Paulo, Bolsonaro disse que “o outro candidato” não é seu adversário político, mas sim “inimigo de tudo o que há de bom em nossa pátria” e voltou a insinuar que Lula é contra o funcionamento de igrejas.

CONTRA-ATAQUE

Ontem, o ministro Paulo de Tarso Sanseverino, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), determinou a remoção da internet de publicações do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filhos do presidente, e de outras pessoas que afirmavam que Lula defendeu a invasão de igrejas e a perseguição de cristãos. Segundo o ministro, as postagens “transmitem de forma intencional e maliciosa” a mensagem de que Lula é aliado do ditador da Nicarágua, Daniel Ortega, e assim será contra os evangélicos e perseguirá cristãos.

No pedido para remover as publicações, a defesa da campanha de Lula destacou decisão anterior do TSE que determinou a remoção de postagens de mesmo teor, argumentando que as novas publicações “revelam desobediência” à Corte. “As publicações buscam associar que o candidato Lula apoiaria veementemente um regime autoritário e que persegue cristãos, o que sabiamente é uma inverdade”, afirmaram os advogados.

No mais recente apelo religioso para contra-atacar Bolsonaro, Lula postou uma oração no Twitter, no fim da manhã de ontem, em homenagem a São Francisco, destacando um trecho da prece: “Onde houver dúvida, que eu leve a fé”.

Pouco depois, o petista recebeu frades franciscanos, entre eles o Frei David Santos, líder da Educafro, ONG voltada para a educação de jovens negros. Com a mulher, Rosângela da Silva, a Janja, que segurava uma imagem de São Francisco de Assis levada pelos religiosos, Lula aparece num vídeo nas redes sociais. Na legenda, escreveu: “Poderia ter ido num convento hoje me encontrar com vocês, mas não gosto de fazer nenhum gesto que possa ser confundido com usar a religião para fazer política. Para mim, a fé é algo muito sagrado. Levo minha espiritualidade muito a sério.”

A série de postagens pede mobilização de seu eleitorado no mesmo tom: “Por isso gosto também do 2º turno, porque o povo tem uma segunda chance. Na Igreja Católica tem o batismo e depois a crisma, para dar chance de a pessoa escolher seu próprio padrinho.”

MALAFAIA FAZ DEFESA

Em uma clara tentativa de impressionar evangélicos, bolsonaristas reproduzem nas redes um vídeo do TikTok por um influenciador que se identifica como “sacerdote da igreja luciferiana”. Como revelou a colunista do GLOBO Malu Gaspar, o conteúdo foi publicado na sexta-feira, apontando uma suposta conspiração “das trevas” contra Bolsonaro em favor de Lula. Em comunicado, a campanha do PT chegou ontem ao ponto de enfatizar que o ex-presidente é cristão (católico) e “não tem pacto nem jamais conversou com o diabo”.

Também ganhou força nas redes um vídeo de 2017 em que associa Bolsonaro à maçonaria, que vem sendo compartilhado por internautas favoráveis a Lula que apontam suposta contradição entre a cena em que o presidente discursa numa loja maçônica e a proximidade com correntes evangélicas. Montagens dizem que ele teria “prometido entregar o Brasil a Satanás caso seja eleito”, informação que também é falsa. O pastor Silas Malafaia saiu em defesa do aliado:

— O presidente, é presidente de todos. Ele ir na igreja evangélica, na católica, outras religiões ou na maçonaria, que é uma sociedade, isso é questão dele. Não vão manipular os evangélicos. E outra, porque essa mesma gente não quer viralizar um vídeo de Lula num ritual tomando “passe”?.

ELEIÇÕES 2022

Sem bater cláusula de barreira, seis partidos avaliam fusões para 2023

PSC, Solidariedade, Patriota e PROS admitem conversas entre si e com outras siglas. Novo e PTB também ficarão sem verba

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Seis partidos que elegeram representantes para a Câmara dos Deputados, mas ficaram abaixo da cláusula de barreira, iniciaram conversas por fusões ou incorporações entre si e com partidos maiores, como forma de não perder acesso a recursos públicos e à propaganda em rádio e TV. Das 23 siglas que têm bancadas de deputados federais, PSC, Solidariedade, Patriota, PROS, Novo e PTB não conseguiram atingir os critérios estipulados pela cláusula em 2022, e ficarão fora do rateio do fundo partidário a partir do ano que vem caso decidam se manter como legendas individuais. Somados, esses partidos elegeram 21 parlamentares, que poderão, no entanto, migrar para legendas que tenham superado a cláusula.

Introduzida nas eleições de 2018, a regra exigia neste ano que cada sigla obtivesse ao menos 2% dos votos válidos da eleição para a Câmara em todo o país, com um mínimo de 1% em nove estados, ou que elegesse ao menos 11 deputados federais distribuídos por um terço das unidades da federação. Além de vetar acesso ao fundo partidário e ao tempo de TV a partir de 2023 para os partidos que não alcançaram este patamar, a emenda constitucional da cláusula de barreira libera parlamentares de partidos que ficaram abaixo do piso estipulado a mudar de sigla, sem risco de perda de mandato por infidelidade partidária.

— A cláusula de barreira levará a um enxugamento do número de legendas, porque esses partidos precisarão agora dialogar sobre fusões e incorporações — afirmou Felipe Espírito Santo, presidente da Fundação da Ordem Social, órgão vinculado ao PROS que fez o levantamento sobre as legendas que superaram ou não a cláusula.

Além do PROS, três legendas que não alcançaram a barreira, Solidariedade, PSC e Patriota, admitem iniciar conversas para tratar de fusões — situação em que duas ou mais siglas formam uma nova — ou incorporações, hipótese na qual um partido absorve outro. O Patriota, que incorporou o PRP em 2018 para superar a cláusula da época, pretende dialogar com outras legendas barradas pela regra deste ano. A cúpula do partido deve se reunir hoje em Brasília para definir os parâmetros e prioridades dessas conversas.

— Todos os partidos que não cumpriram a cláusula vão ter que sentar para conversar — disse o secretário-geral da legenda, Jorcelino José Braga.

BUSCA POR AFINIDADES

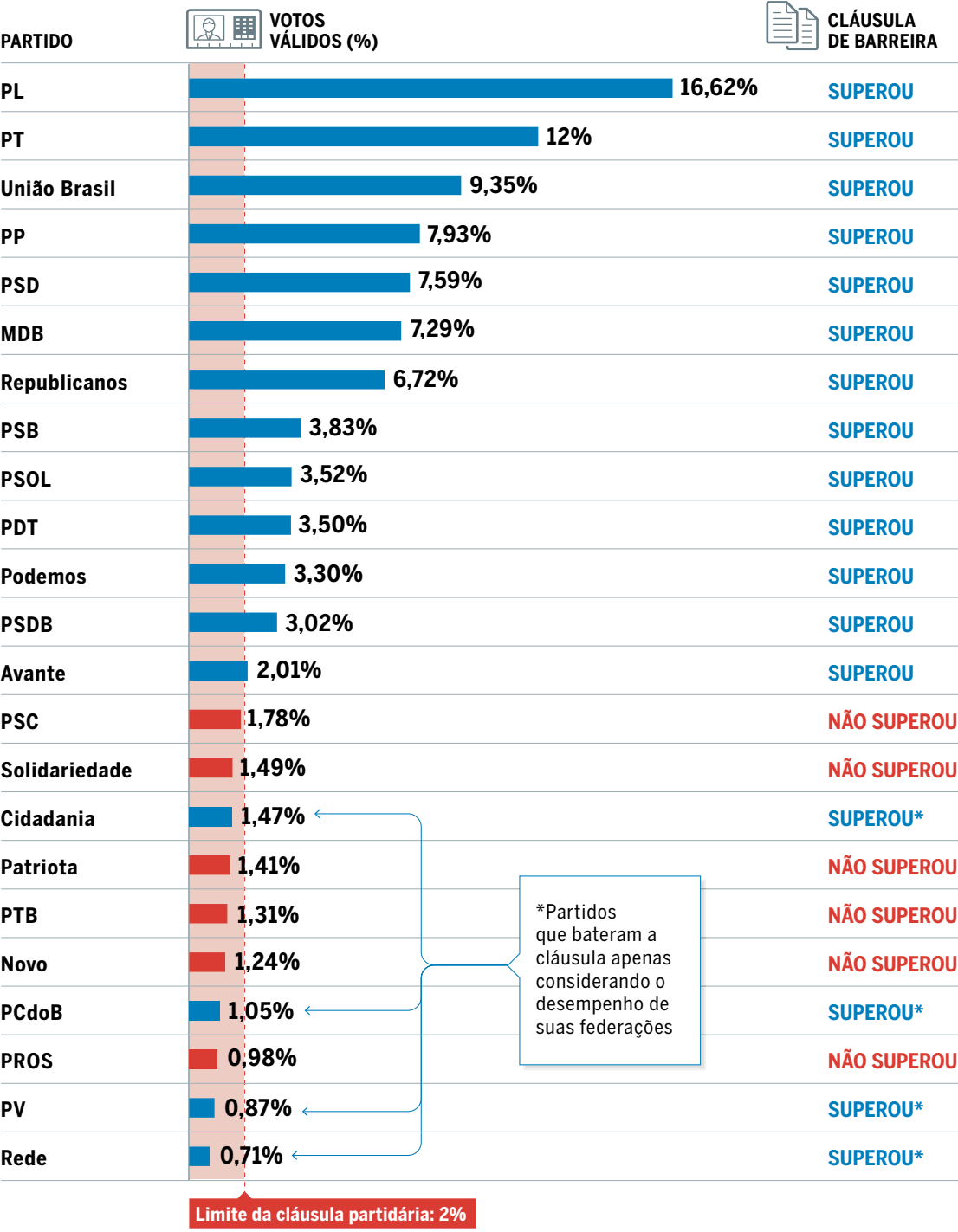
O PSC, que elegeu seis deputados federais, mas ficou cerca de 200 mil votos — o equivalente a 0,2% — abaixo do mínimo necessário para vencer a cláusula, também reunirá seus dirigentes hoje para traçar os próximos passos. O presidente da sigla, pastor Everaldo Pereira, que concorreu à Câmara pelo Rio e não se elegeu, viajou ontem a Brasília. Buscando um posicionamento mais à direita, o partido formalizou apoio ontem à reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno, contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

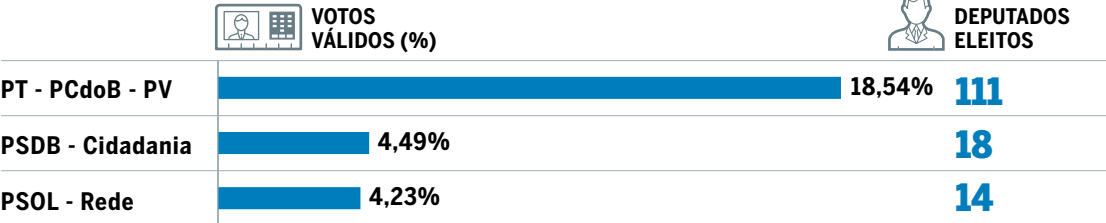
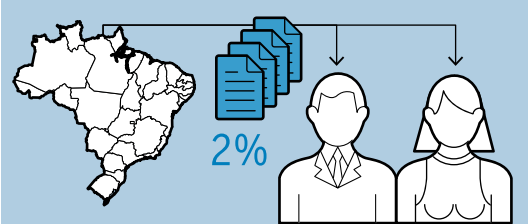
O PTB, outra sigla próxima a Bolsonaro, ainda não se manifestou sobre fusões ou incorporações.

Já o Solidariedade, sigla que integra a coligação de Lula e que viu sua bancada cair pela metade, elegendo quatro deputados federais, mira conversas tanto com partidos que não ultrapassaram a cláusula quanto com aqueles mais próximos à campanha petista. Presidente do partido, o deputado Paulinho da Força (SP) foi um dos que não conseguiram renovar o mandato. Uma das legendas vista com abertura para diálogo é o Avante, que também apoia a candidatura de Lula, e que ultrapassou a cláusula de barreira deste ano, segundo as estimativas, por apenas 11 mil votos.

— Não passamos (da cláusula de barreira), então temos que procurar alternativas. Vamos buscar siglas com afinidade conosco. Fusão ou incorporação será uma necessidade para que possamos sobreviver em termos de estrutura partidária — afirmou o vice-presidente do Solidariedade, Jefferson Coriteac.

O Novo, cuja bancada na Câmara caiu de oito para três deputados, avalia internamente se buscará se unir a outras siglas. Por regra de seu estatuto, os candidatos do Novo não utilizam recursos do fundo partidário e do fundo eleitoral. A sigla, no entanto, considera relevante o tempo de propaganda eleitoral e a participação em debates na TV, que só tem convite obrigatório para legendas com pelo menos cinco deputados federais. Procurado, o presidente do Novo, Eduardo Ribeiro, não retornou o contato do GLOBO.

Além das siglas com deputados, outros nove partidos, que já não tinham representação na Câmara, tampouco atingiram a cláusula: PRTB, PMN, Agir, DC, PMB, PCB, UP, PSTU e PCO.

FEDERAÇÕES DE PARTIDOS

	VOTOS VÁLIDOS (%)	DEPUTADOS ELEITOS
PT - PCdoB - PV	18,54%	111
PSDB - Cidadania	4,49%	18
PSOL - Rede	4,23%	14

REGRAS

Para atingir a cláusula de barreira, o partido deve atingir, na eleição para deputado federal, ao menos 2% dos votos válidos nacionalmente, com um mínimo de 1% em nove estados; ou eleger 11 ou mais deputados federais, distribuídos por pelo menos nove estados.

Partidos que não atingiram a cláusula, e não alcançarem este patamar após fusões e incorporações com outras siglas, ficam sem acesso aos recursos do fundo partidário e ao tempo de propaganda em rádio e TV a partir de 2023; e também receberão fatias reduzidas do fundo eleitoral nos pleitos de 2024 e 2026.

Fonte: Levantamento realizado pela Fundação da Ordem Social, do partido PROS. Editoria de Arte

Nem só de 'bolsonarismo raiz' viverá a bancada do PL na Câmara

Cerca de um terço dos 99 deputados eleitos já era do partido antes da chegada do presidente

DIMITRIUS DANTAS E NATÁLIA PORTINARI
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Maior vencedor das eleições de domingo para a Câmara, o PL terá sua bancada formada por uma maioria de parlamentares da tropa de choque do presidente Jair Bolsonaro, mas incluirá também velhos integrantes da sigla do Centrão. Segundo levantamento do GLOBO, 31 dos 99 deputados eleitos — quase um terço da bancada — já faziam parte da legenda antes da aliança com o presidente.

Bolsonaro se filiou ao PL em 30 de novembro de 2021. A maioria dos parlamentares aliados a ele chegou ao partido em março deste ano, quando a legislação eleitoral permitia a troca de sigla. Após a "janela", a legenda inchou e ganhou uma bancada de 76 deputados federais, 45 a mais do que tinha na posse de 2019.

Filiados históricos do PL foram quase tão beneficiados quanto os novatos pela "eleição por média", quando o desempenho partidário contribui para garantir a vaga do parlamentar. Entre os beneficiados está, por exemplo, Antonio Carlos Rodrigues, ex-ministro dos Transportes de Dilma Rousseff e filiado ao partido desde 1999. Ele conseguiu uma vaga da Câmara com 73 mil votos, a terceira menor entre todos os eleitos.

Rodrigues foi favorecido pelo bom desempenho de parlamentares chamados de "bolsonaristas raiz". Em São Paulo, Carla Zambelli (PL-SP), Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Ricardo Salles (PL-SP) foram eleitos com 946 mil, 741 mil e 640 mil votos, só perdendo para Guilherme Boulos (PSOL), que teve mais de 1 milhão votos. Os números expressivos ajudaram a sigla a conquistar 17 cadeiras no estado.

Um caso à parte é o do deputado Marco Feliciano, que entrou no PL em agosto de 2021, portanto antes de Bolsonaro. Ele, porém, havia sido expulso do Podemos em 2020 por ter apoiado a eleição do presidente dois anos antes.

AGÊNCIA SENADO

Quadro antigo. O deputado Antonio Carlos Rodrigues

DIVULGAÇÃO

Desde 2013. Magda Moffatto foi eleita por Goiás

DESENTENDIMENTO

Em maio, as duas alas do PL já se desentenderam por causa da eleição para a vice-presidência da Câmara. Na ocasião, houve troca de acusações até que se decidisse quem representaria a legenda na eleição. Parlamentares que estão há mais tempo no partido se insurgiram contra a decisão de colegas recém-filiados, como Major Vitor Hugo (GO) e Carla Zambelli (SP), de tentar concorrer ao posto. No fim, após Bolsonaro intervir, Lincoln Portela (PL-MG), filiado desde 2018, foi o escolhido.

Zambelli nega que a divisão interna entre os mais antigos e recém-filiados possa gerar conflitos semelhantes aos que ocorreram no PSL.

— Acho difícil ter conflito, porque a gente fez o partido crescer. Não acho que vamos ter problemas. Quem quiser (aderir) a um governo Lula, é melhor sair do partido mesmo. Que vá com Deus.

ELEIÇÕES 2022

Com pequeno aumento, negros e pardos são 132

A nova composição da Câmara tem participação recorde de pretos e pardos, mas ainda está longe de reproduzir fielmente a população, em que 56% se autodeclaram nessas categorias

JULIA NOIA
julia.silva@oglobo.com.br

A quantidade de parlamentares negros, que se autodeclaram pretos ou pardos, na Câmara dos Deputados teve crescimento tímido de 123 para 132 eleitos ante as últimas eleições. O patamar, embora seja o maior de todos os pleitos, ainda está longe de representar um retrato fiel da população, em que 56% se autodeclaram pretos ou pardos, de acordo com critérios de identificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Neste ano, o número de candidatos pardos eleitos subiu de 102 para 105, enquanto o número de pretos eleitos cresceu de 21 para 27. Entre os partidos, o PL, legenda do presidente Jair Bolsonaro, conseguiu eleger a maior bancada de negros, com 25 parlamentares, entre pretos e pardos.

BILLY BOSS/CÂMARA DOS DEPUTADOS/25-05-2022

Segundo mandato. Hélio Lopes está entre os negros reeleitos na Câmara

AFP/MAURO PIMENTEL

Veterana. Benedita conseguiu mais um mandato na Câmara pelo PT do Rio

PL: LÍDER EM NEGROS

O PL é seguido por outra importante legenda conservadora, o Republicanos, que conseguiu 18 parlamentares negros, e União Brasil, com 17. O PT, partido do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, conseguiu a quarta maior bancada de negros, com 16 parlamentares eleitos.

Apesar de tímido, o crescimento da bancada de negros na Câmara é avaliada como positiva pelo coordenador do Grupo de Estudos Multidisciplinares em Ações Afirmativas da Uerj (Gemaa), Luiz Augusto Campos, por reforçar a tendência já observada nas eleições de 2018. Ele pontua, no entanto, que o fenômeno pode não significar, efetivamente, um aumento, em função de possíveis irregularidades em autodeclarações de candidatos:

— Eu tenho impressão de dissonância entre autodeclaração (de raça) e a forma como as pessoas são percebidas na sociedade. (...) De fato, tem uma inconsistência grande de declaração de raça, sobretudo entre os eleitos. Então, pode ser que os avanços não sejam propriamente avanços.

Entre os negros eleitos à Câmara estão Benedita da Silva (PT-RJ), Hélio Lopes (PL-RJ) e Talíria Petrone (PSOL-RJ).

A tendência de crescimento tímido também é percebida no Senado, em que o número de cadeiras ocupadas por negros saiu de 19, em 2018, para 20, bem abaixo da metade da composição na Casa, que seria de 41 parlamentares. Neste ano, foram eleitos seis senadores negros entre as 27 cadeiras que serão renovadas neste ano, sendo três que se identificam como pardos — o ex-governador do Maranhão Flávio Dino pelo Maranhão; o ex-ministro do Desenvolvimento Regional Rogério Marinho (PL), pelo Rio Grande do Norte; e Dr. Hiran (PP), por Roraima — e três como pretos — o bolsonarista Magno Malta (PL), pelo Espírito Santo; Beto Faro (PT), pelo Pará; e Romário (PL), reeleito como representante do Rio.

> **27**
> **é o total de pretos eleitos no pleito deste ano para Câmara**
> Entre os partidos, o PL conseguiu eleger a maior bancada, 25 parlamentares, entre pretos e pardos

MODELO DE COTAS

Além do possível aumento de inconsistências em autodeclaração de raça pelos candidatos, o especialista avalia que o modelo de cotas no sistema eleitoral deveria prever uma reserva de vagas no Parlamento — negros representam 48,2% dos candidatos a deputado federal e apenas 25% dos eleitos, enquanto são 32,5% dos postulantes ao Senado, mas 22,2% dos eleitos.

— A gente teria que avançar primeiro em cotas para nominatas e repasse de recursos e, por fim, temos que discutir cotas efetivas de assentos. Não existe nada no nosso sistema eleitoral que proíba isso, mas é difícil passar isso politicamente. Que partido vai apoiar uma proposta que permita que negros entrem primeiro que brancos? Nem os partidos mais progressistas vão querer — pontua o especialista.

ELEIÇÕES 2022

Câmara e assembleias têm recorde de pastores eleitos

De acordo com o TSE, 28 deputados identificados com denominações evangélicas venceram as eleições

BERNARDO MELLO E JÉSSICA MARQUES
politica@oglobo.com.br

A Câmara Federal e as assembleias legislativas estaduais terão, a partir de 2023, um número recorde de parlamentares que usaram nas urnas nome com identificação evangélica, como "pastor", "bispo" e "missionário". Levantamento do GLOBO com base em dados disponibilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até segunda-feira apontaque ao menos 28 deputados federais, estaduais e distritais eleitos se apresentaram com essas denominações, sendo 16 "pastores".

Até então, os maiores índices de sucesso de candidatos associados às igrejas evangélicas haviam sido registrados nos pleitos de 2002 e de 2014, com 27 eleitos em cada uma. Nas duas ocasiões, 16 candidatos se apresentaram como pastores.

Em agosto, O GLOBO mostrou que o número de candidaturas com identidade religiosa aumentou cerca de 25% neste ano, atingindo o maior patamar na série histórica desde 2002. O levantamento considerava candidatos que apresentaram aos TSE alguma nomenclatura ou ocupação religiosa, incluindo aqueles ligados ao catolicismo e a religiões de matriz africana. O número de pastores candidatos neste ano —476 —foi cerca de 20% superior ao registrado em 2018.

16
pastores evangélicos
O nome do cargo foi o que mais apareceu no universo de candidatos eleitos com denominações religiosas

CHICO CERCHIARO
De esquerda. Pastor Henrique Vieira, eleito no Rio pelo PSOL para a Câmara

ANDRÉ COELHO/01-10-2019
Veterano. Pastor Marco Feliciano, mandatos na Câmara dos Deputados

MUDANÇA DE NOME

Para calcular, entre os eleitos deste ano, o número de pastores e de outros candidatos com identidade evangélica, O GLOBO considerou as mesmas nomenclaturas usadas na série histórica. Em 2006, apenas nove candidatos desse segmento foram eleitos para a Câmara e para as assembleias. O número de eleitos saltou para 18 em 2010, patamar semelhante ao da eleição de 2018, com 21 candidatos bem-sucedidos, como o deputado reeleito Marco Feliciano (PL-RJ).

Em meio a uma disputa presidencial marcada por seguidos acenos do presidente Jair Bolsonaro (PL) e do ex-presidente Lula (PT) ao eleitorado evangélico, parte dos candidatos incorporou ao nome da urna referências já conhecidas no meio religioso. No Rio, por exemplo, os irmãos Marcos e Filipe Soares —eleitos deputado federal e estadual, respectivamente, ambos pelo União Brasil — incluíram antes do sobrenome as iniciais do pai Romildo Ribeiro Soares, o líder evangélico RR Soraes, como se popularizou entre os fiéis o fundador da Igreja Internacional da Graça de Deus. Filiado ao PSOL, Henrique Vieira se elegeu usando o nome pastor, e é um dos poucos religiosos em partidos de esquerda.

O expediente de associar o nome do candidato à igreja é adotado também por parlamentares ligados à Assembleia de Deus Ministério de Madureira. Neste ano, além do deputado federal Cezinha de Madureira (PSD-SP), ex-presidente da bancada evangélica na Câmara, dois deputados estaduais ligados à igreja se elegeram à Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp).

O número de evangélicos eleitos é ainda maior, já que também há parlamentares que, mesmo sem a identificação direta em seus nomes, têm o "carimbo" religioso em suas trajetórias; caso do ex-prefeito do Rio Marcelo Crivella (Republicanos), bispo licenciado da Igreja Universal do Reino de Deus, e que se elegeu deputado federal.

A candidatura de Crivella teve suporte da Catedral de Del Castilho, principal templo e sede da Universal no Rio, onde santinhos do ex-prefeito foram distribuídos nas últimas semanas na entrada de cultos. Outro nome que teve apoio da Universal, e que tampouco usa nomenclaturas religiosas na urna, foi o deputado estadual e pastor licenciado Danniel Librelon (Republicanos), reeleito à Assembleia Legislativa do Rio (Alerj).

ELEIÇÕES 2022

Na geografia dos votos no Rio, bases consolidadas

Deputados federais eleitos que saíram campeões das urnas no estado no domingo têm seus resultados mais expressivos ancorados em redutos territoriais ou na esteira da polarização entre direita e esquerda no país

RAFAEL GALDO
rafael.galdo@oglobo.com.br

Os deputados federais mais votados do Rio pavimentaram seu caminho para o Congresso no último domingo com o domínio de bases marcadamente territoriais ou pela mobilização ideológica. Dos seis campeões das urnas no estado, metade confirmou o favoritismo em redutos onde construíram sua carreira política, como Daniela do Waguinho (União), que arrebatou 48,9% dos votos válidos de Belford Roxo, na Baixada Fluminense, onde seu marido, que ela carrega no nome, é prefeito. Já outros três candidatos reproduziram na disputa pelo Legislativo a polarização da campanha nacional. Sob essa ótica, o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello (PL) se sobressaiu na região da Barra da Tijuca, Zona Oeste da capital, onde o presidente Jair Bolsonaro (PL) tem forte militância. Enquanto Talíria Petrone e Tarcísio Motta, ambos do PSOL, garantiram posição em trincheiras da esquerda na Zona Sul carioca, onde Luiz Inácio Lula da Silva (PT) venceu o primeiro turno.

A DISTRIBUIÇÃO DO VOTO PARA DEPUTADO FEDERAL NO RIO

Onde os parlamentares eleitos mais votados do estado tiveram seus melhores desempenhos

Editoria de Arte

MAIS VOTO QUE LULA

No caso de Daniela, a mais votada de todo o Rio, sua supremacia em Belford Roxo se mostrou tamanha que ela teve quase 20 vezes o número de votos da segunda deputada com mais eleitores na cidade. Do total de 213.705 votos da mulher do prefeito Waguinho (União), mais da metade, 114.345, vieram do município, no qual Rosangela Gomes (Republicanos), também eleita, foi vice, com 5.755 votos. A deputada motivou mais belford-roxenses, inclusive, do que Lula, que ficou com 97,7 mil votos na cidade, atrás de Bolsonaro.

Nessa trajetória, reeleita para a Câmara Federal, ela viu sua votação crescer cerca de 56% com relação ao pleito de 2018, quando havia obtido aproximadamente 136 mil votos. Desta vez, a deputada conseguiu ainda ampliar seu alcance pelo estado. Só em Nova Iguaçu, também na Baixada, foram mais de 13 mil votos e, em Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense, outros 7,1 mil.

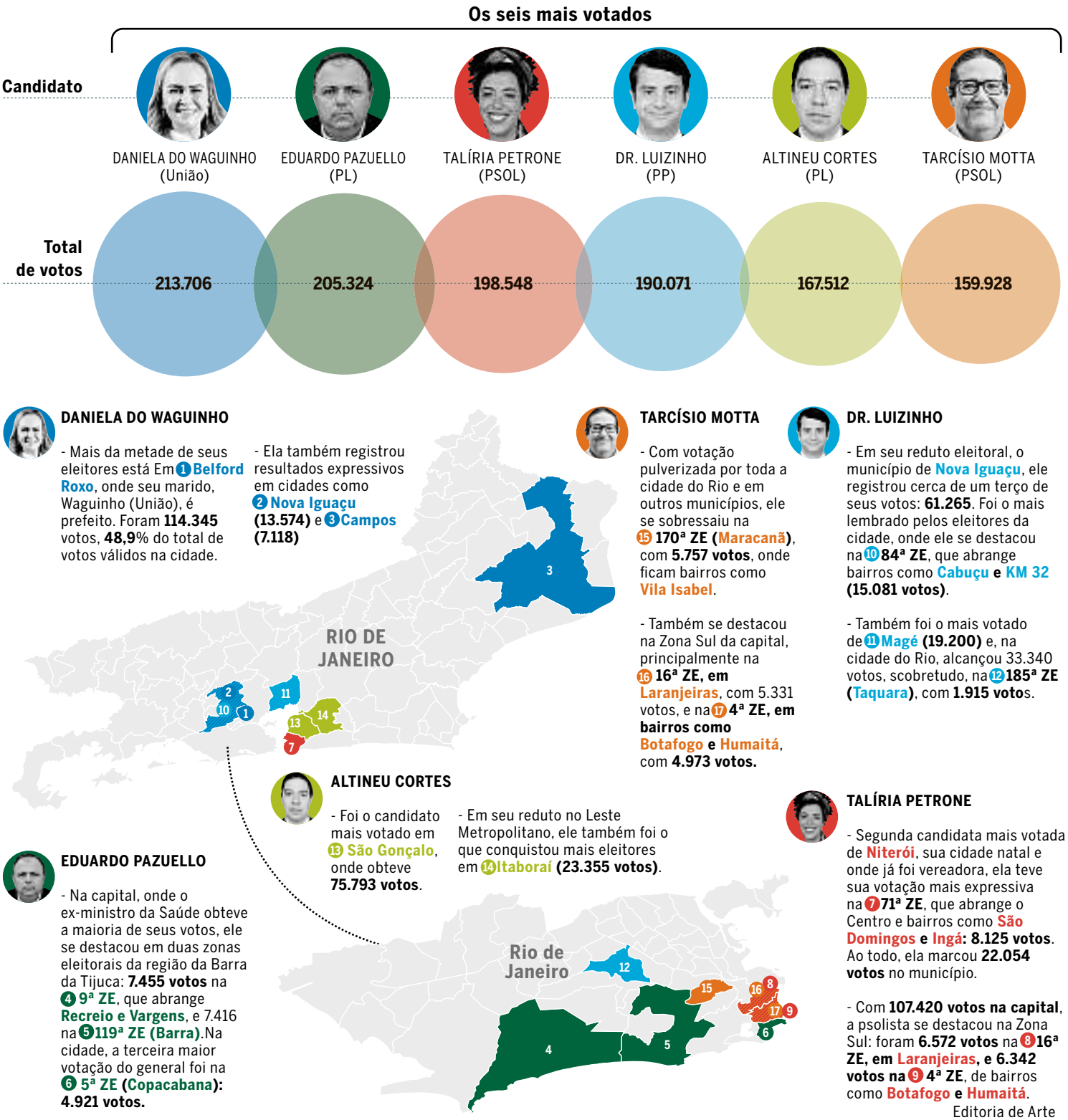
Apenas Daniela e Pazuello passaram a marca dos 200 mil eleitores no Rio. No caso do general bolsonarista, escolha de 205.324 fluminenses, a capital foi seu principal suporte. Das 49 zonas eleitorais da cidade, ele só teve menos de mil votos em seis delas. Mas foi na 9ª ZE, que inclui Recreio dos Bandeirantes e Vargem Grande (7.455 votos) , e na 119ª ZE, onde estão a orla da Barra e o Jardim Oceânico (7.416), que o ex-ministro demonstrou mais musculatura, na esteira da onda conservadora que elegeu candidatos próximos ao atual presidente em todo o país.

A 5ª ZE, de Copacabana, palco de manifestações bolsonaristas como as de cunho eleitoral de 7 de Setembro, também deu a ele estofo para se eleger. Ali, ele liderou o ranking para deputado federal, com 4.921 votos, seguido, no entanto, por três psolistas: Talíria Petrone, Chico Alencar e Tarcísio Motta.

DOBRADINHAS DA ESQUERDA

Puxando a bancada do campo de esquerda, Talíria foi a terceira mais votada do Rio (198.548). E se teve pouco mais da metade de seus apoiadores na capital, também alcançou mais de 90 mil eleitores do restante do estado. Só em Niterói, sua cidade natal e onde já exerceu o cargo de vereadora, foram 22.054 que optaram por ela, sobretudo, na 71ª ZE, de bairros como Centro, São Domingos e Ingá (8.125 votos).

O município foi um dos 22 em que Lula terminou à frente de Bolsonaro no último domingo no Rio. E com relação ao desempenho de Talíria, a coincidência com as vitórias do petista não para por aí. Ela se repetiu na cidade do Rio, onde o ex-presidente também saiu vitorioso das cinco zonas eleitorais da capital em que a deputada psolista atingiu suas votações mais expressivas, em termos absolutos. Entre elas, figuram a 16ª ZE, de Laranjeiras (6.572 votos), a 4ª ZE, de bairros como Botafogo e Urca (6.342), e a 17ª ZE, onde ficam Ipanema e Leblon (4.367), regiões entre as mais ricas do estado.

A abertura das urnas revelam que Talíria e Tarcísio compartilham as preferências em várias regiões, como Laranjeiras e Botafogo. Sexto mais votado do estado (159.928), o vereador e professor teve seus eleitores pulverizados por todas as zonas, principalmente, da capital. Na cidade, porém, ele demonstra entrada também em bairros de classe média da Zona Norte. Na distribuição dos votos que conquistou, a parcela mais significativa vem da 170ª ZE, na região do Maracanã e Vila Isabel (5.757 votos). Ele também se notabiliza na 214ª ZE, do Méier, e na 7ª ZE, da Tijuca. São todas regiões em que Lula também se sobrepôs a Bolsonaro. No caso da Tijuca, bairro a que tradicionalmente se atribui características mais conservadoras, uma curiosidade: além da vitória do petista, os deputados federais mais votados foram, na ordem, Chico Alencar, Tarcísio Motta, Talíria Petrone e, só então, Eduardo Pazuello.

REDUTOS GARANTIDOS

Já outros dois dos seis campeões de votos no Rio têm perfis menos ideológicos, mas com limites geográficos mais evidentes. Em Nova Iguaçu, Dr. Luizinho (PP) é figura carimbada. Dono de 190.071 votos, o médico e deputado fez quase um terço do seu eleitorado (61.265) na cidade da Baixada Fluminense. E no desdobramento das zonas eleitorais do município, a maior parte dos que o reconduziram a Brasília vai às urnas na 84ª ZE (15.081 votos), de bairros e comunidades como Cabuçu, KM 32, Dom Bosco, Grão-Pará e Valverde, área em intenso conflito atualmente, numa guerra entre duas milícias e o tráfico de drogas, mas onde o político conseguiu manter sua propaganda de rua independentemente do grupo que controla cada região.

Para além de seus domínios mais frequentes, o ex-secretário de Saúde do estado encabeçou os votos em Magé, também na Baixada, onde foi o eleito por 19.200 pessoas.

Já Altineu Côrtes (PL) concentrou a maioria de seus 167.512 eleitores no outro lado da Baía de Guanabara, o Leste Metropolitano. O líder do PL, que nos anos 2000 integrou as fileiras do PT, foi o mais votado tanto em São Gonçalo (75.793) quanto na vizinha Itaboraí (23.355).

ACM Neto se distancia da disputa nacional no 2º turno

Ex-prefeito enfrenta petista Jerônimo Rodrigues pelo governo baiano mas não deve fazer campanha aliado a Bolsonaro

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br

Segundo colocado no primeiro turno na disputa pelo governo da Bahia, ACM Neto (União) não deve declarar alinhamento ao presidente Jair Bolsonaro (PL) como estratégia para ultrapassar o petista Jerônimo Rodrigues (PT). Após reuniões internas, de acordo com integrantes da campanha de ACM, foi unânime que um posicionamento de adesão a Bolsonaro poderia afugentar uma parcela de eleitores que o apoiou na primeira etapa da eleição. No primeiro turno na Bahia, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) teve 69,7% dos votos, contra apenas 24,3% de Bolsonaro. Já ACM Neto passou para o segundo turno da disputa estadual com 40,8% da preferência, 16 pontos percentuais acima do desempenho do presidente da República.

Além disso, a campanha de ACM Neto avalia que os eleitores que apostaram em João Roma (PL) migrarão naturalmente para o ex-prefeito de Salvador, pela rejeição do PT. O ex-ministro da Cidadania, do partido de Bolsonaro, ficou em terceiro lugar na disputa ao governo com 9% dos votos.

Assim, a neutralidade deve ser o caminho adotado por ACM Neto. O ex-prefeito de Salvador não respondeu, quando questionado se procuraria Roma para ter este apoio.

Apesar disso, algum aceno ao eleitor bolsonarista precisará ser feito e é sobre esta questão que a equipe de ACM se debruça: ontem, o Bolsonaro declarou estar "à disposição" do candidato do União Brasil ao governo da Bahia. A intenção é que este movimento para o eleitor de direita seja feito de forma a gerar "o menor desgaste possível".

Na outra ponta da disputa, Jerônimo faz o chamado "trabalho de formiguinha" para arregimentar alianças. Ele ficou a 0,55% de vencer em primeiro turno, e ampliou seu leque de apoios ao posar ao lado do prefeito da cidade de Serrinha, Adriano Lima (PP), que apoiou Roma no primeiro turno. Com esse apoio dele, o ex-secretário de Educação conta com mais de 300 dos 417 prefeitos do estado.

REPRODUÇÃO

Virada. ACM Neto precisa evitar que Jerônimo Rodrigues cresça no 2º turno

NA WEB
GOLPE PELO INSTAGRAM
Achou que era para Johnny Depp
Aposentada transferiu R$ 208 mil e tentou culpar banco; Justiça negou devolução
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

REAÇÃO E AÇÃO

Como as universidades lidam com casos de preconceito e assédio

PÂMELA DIAS E BRUNO ALFANO
brasil@oglobo.com.br

Denúncias frequentes de racismo, assédio sexual e LGBTfobia têm levado universidades a formarem espaços e treinarem pessoas para lidar com casos internos envolvendo alunos, funcionários e servidores. As soluções variam. A Universidade Federal do Paraná (UFPR) criou uma superintendência exclusivamente para a apurações de más condutas. Mas a maioria das 62 instituições federais ouve os denunciantes e investiga os casos nas pró-reitorias de Assuntos Estudantis ou de Graduação.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), por meio do Núcleo de Assuntos Disciplinares, expulsou em julho um aluno por crime de racismo, no primeiro caso analisado pela comissão de combate à prática criada pelo Conselho Universitário. O primeiro episódio avaliado, em uma escolha aprovada por votação unânime na comissão, foi o do doutorando de Filosofia Álvaro Hauschild, também indiciado em uma investigação policial por crime de racismo qualificado contra o estudante de políticas públicas Jota Júnior, que é negro.

Dois meses antes, a vítima havia registrado uma ocorrência na Polícia Civil após sua namorada, Amanda Klimick, ser abordada por Hauschild nas redes sociais. Na conversa, o doutorando afirmou à estudante que o negro "exala um cheiro típico", "tem um cérebro programado para fazer o máximo de filhos que puder" e que "pode não ser um problema lá onde a natureza dá cabo deles".

— Eu fiz a denúncia de racismo porque não foi um preconceito contra mim, mas contra todos os negros. Eu denunciei o caso nas redes também, falando que ele era doutorando, pois já existiam outros casos envolvendo ele dentro da universidade — relata Jota, que também diz sofrer perseguições de outros integrantes da universidade por seu posicionamento ideológico alinhado à direita.

ARQUIVO PESSOAL

Ofensa indireta. Jota Júnior com Amanda Klimick; ela recebeu mensagem de que o negro "exala um cheiro típico", ele denunciou o caso na polícia, e doutorando de Filosofia foi expulso pela UFRGS

> Q
> *"Quando o processo avança e se encaminha para a punição de uma suspensão longa, é normal que os alunos abandonem a matrícula"*
> **Maria Rita de Assis,** pró-reitora da UFPR
>
> *"É preciso garantir que os casos tenham ampla defesa, mas alguma punição, às vezes, precisa"*
> **Ronaldo Mota,** especialista

MAIS 250 PROCESSOS

O estudante considera que a UFRGS demorou para avaliar o caso, mesmo com a mobilização nacional que houve a partir da denúncia. Hauschild foi expulso dias antes de defender sua tese de doutorado. Com esse caso concluído, a universidade tem outros 250 processos que aguardam análise, conforme dados do Núcleo de Assuntos Disciplinares.

O professor José Rivair, do Departamento de História da universidade, que presidiu a comissão responsável por julgar o caso, disse que alguns processos podem ser mais demorados que outros pela necessidade de realizar mais de uma escuta, tanto da vítima quanto do suspeito. Também há as etapas de apresentação da defesa, análise de documentos, ouvir especialistas e aguardar a aprovação da decisão pelo reitor. Outro ponto importante, segundo Rivair, é que os processos que envolvem racismo ainda são minimizados pela Justiça.

> Universidade Federal do Paraná criou superintendência para apurar más condutas

— O ex-doutorando teve dois processos caminhando em paralelo. O primeiro por atitudes neonazistas e homofóbicas. O segundo, pelo caso de racismo. Houve a escuta no núcleo, que contou com a participação de dois professores e um estudante para analisar a denúncia e reunir indícios. Também solicitamos e analisamos o inquérito policial junto a profissionais de direito antidiscriminatório. Mas o racismo institucional, infelizmente, também existe, tornando tudo ainda mais trabalhoso — explicou.

DENÚNCIAS NAS OUVIDORIAS

De acordo com a pró-reitora da UFPR Maria Rita de Assis César, que é também presidente do Fórum de Pró-reitores de Assuntos Estudantis da Andifes, a falta de um espaço único para lidar com os episódios de preconceito não é um fator que impede o julgamento das infrações. Ela aponta que cada universidade tem uma estrutura diferente.

Em geral, são formadas comissões ou coordenações que realizarão os inquéritos internos ouvindo as partes, reunindo documentos, provas, acusações e defesas. Dependendo do resultado, esses casos são compartilhados com a polícia e o Ministério Público. No final, as decisões em geral são ratificadas pelos conselhos universitários — órgãos máximos das instituições.

Na UFPR, a Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade foi criada em 2017. A superintendência trabalha em duas dimensões, segundo Maria Rita: no acolhimento da vítima e na apuração das responsabilidades.

— Pelas discussões do Fórum, podemos dizer que há uma sensibilidade muito grande das instituições para o acolhimento e para os fluxos de encaminhamento de denúncias desses tipos. Mas há uma grande dificuldade em conseguir criar estruturas específicas, como a UFPR fez. Para isso é preciso a contratação de técnicos e a abertura de cargos comissionados, o que depende do Ministério da Educação — afirma a pró-reitora.

Em 2019, o aluno de Ciências Sociais Danilo Araújo de Góis, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, também passou a ser investigado pela universidade, por atitudes racistas contra a professora Isabel Cristina Ferreira dos Reis, que é negra. Vídeos mostraram que o estudante se recusou a receber um papel das mãos de Isabel. A decisão pela expulsão, no entanto, só aconteceu em setembro de 2020.

Em relação ao caso e à punição, a universidade disse que recebe as denúncias em três diferentes departamentos no campus: a Ouvidoria, o gabinete da reitoria e o Núcleo de Admissibilidade e Acompanhamento de Procedimentos Disciplinares. Os casos são analisados com base na Lei de Processos Administrativos e no Regulamento de Graduação, informou a instituição. Depois, como nas outras universidades, o reitor decide sobre aplicação de penalidade. A decisão ainda é apreciada pelo Conselho Superior da instituição federal.

NOVOS CÓDIGOS

Discussões sobre os códigos disciplinares são promovidas pelas universidades federais. Na maior parte das instituições, apenas casos de lesão corporal ou estupro levam a expulsões. Desde a criação da superintendência na UFPR, nenhum aluno recebeu essa punição. Segundo Maria Rita, os casos mais graves tiveram suspensões de 90 a 120 dias.

— Quando o processo avança e se encaminha para uma punição desse tipo, é normal que os alunos abandonem a matrícula e o processo é arquivado, seguindo o caso apenas na esfera criminal, quando cabe — afirma a pró-reitora da UFPR, que diz ser sigiloso o número de punições já aplicadas. — Está na casa de dezenas — limita-se a dizer.

Na avaliação de Ronaldo Mota, ex-secretário de Educação Superior do MEC e ex-secretário-executivo do Conselho Nacional de Educação, agressões cometidas dentro da universidade devem ser debatidas internamente e em profundidade.

— Isso me parece ser tremendamente didático para a comunidade universitária. Não defendo punições exageradas, mas o ato pernicioso realizado precisa ser explorado para não se repetir. No fim, pode haver punição. Mas é fundamental ampliar o debate, aumentar o nível de consciência da comunidade acadêmica e garantir que aquilo não aconteça mais — afirma Mota.

Segundo ele, os colegiados são os instrumentos práticos dessas apurações. Mas essas decisões são balizadas pelos conselhos universitários, colegiados máximos — até acima do reitor — das universidades, formados por representantes da reitoria, dos professores, servidores e estudantes, o que pode impedir injustiças.

— Claro que é preciso garantir que o caso tenha ampla defesa, que as pessoas não sejam perseguidas além daquilo que elas devem responder pelo que fizeram. Mas, como no caso da UFRGS, alguma punição deve ocorrer. Senão, normaliza e vulgariza esse comportamento inaceitável — defende Mota. — E as universidades dispõem de instrumentos para isso, com pessoas de carga cultural e histórica capazes para enfrentar esse debate.

NA WEB
PREVIDÊNCIA DE SERVIDORES PÚBLICOS
Supersalários para diretores de fundos
MP aprovada no Senado permite rendimento acima do teto do funcionalismo de R$ 39,3 mil

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ANTES DO 2º TURNO

TRATOR ELEITORAL

Governo inclui 520 mil famílias no Auxílio Brasil, promete 13º a mulheres em 2023 e consignado este mês

DANIEL GULLINO, GERALDA DOCA, BRUNO ROSA E CAROLINA NALIN
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Na primeira semana da campanha do segundo turno, o presidente Jair Bolsonaro (PL) colocou em marcha uma estratégia para angariar votos com uma série de medidas voltadas para a baixa renda, as mulheres e a população nordestina. Estas são justamente as fatias do eleitorado consideradas estratégicas pela campanha à reeleição. O ponto central da ofensiva é a ampliação em 520 mil famílias no contingente atendido pelo Auxílio Brasil — o programa foi lançado com a ambição de abranger 18 milhões de famílias e agora deve chegar a 21,13 milhões às vésperas do segundo turno.

Mas as ações vão além. O governo antecipou o calendário de pagamentos, prometeu criar um 13º para mulheres inscritas no programa (uma iniciativa que só pode ser colocada em prática em 2023 diante da falta de orçamento este ano). E na segunda quinzena do mês, a Caixa vai começar a ofertar crédito consignado a beneficiários do Auxílio Brasil, uma operação da qual os grandes bancos decidiram ficar fora.

HERMES DE PAULA/4-5-2020

Campanha em marcha. Governo prevê ações voltadas para a baixa renda. Em outra frente, Petrobras deve seguir reduzindo preços dos combustíveis

COMBUSTÍVEL EM QUEDA

Em outra frente, mais voltada para a classe média, a Petrobras, como resumiram fontes, vai "fazer de tudo" para reduzir os preços dos combustíveis, uma das bandeiras da campanha bolsonarista. Fontes ligadas à petroleira dizem que ela vai continuar a reduzir preços nas próximas semanas e se referem ao quadro como "força total". Lembram ainda que o movimento deve ser intensificado pela chegada de diesel russo ao país, o que vai ajudar no movimento de queda. Uma das fontes a par da estratégia disse que "a ideia é usar todos os recursos possíveis" para reduzir os preços. Procurada, a estatal disse que "não antecipa informações sobre reajustes de combustíveis".

> *"Se há orçamento para contemplar as famílias neste momento, por que não se verificou isso antes?"*
>
> **Leandro Ferreira,** presidente da Rede Brasileira de Renda Básica

A inclusão de beneficiários no Auxílio Brasil foi anunciada em entrevista ontem pela Caixa Econômica Federal e pelo Ministério da Cidadania. O governo já previa incluir famílias no programa, mas deixou para fazer o anúncio após a definição do primeiro turno. Em setembro, ingressaram 450 mil famílias. Em agosto, tinham sido 2,2 milhões. O acréscimo foi possível após a aprovação da chamada proposta de emenda à Constituição (PEC) Eleitoral, em julho, que elevou o benefício a R$ 600 e o número de famílias.

A fila do programa é composta por pessoas que se cadastraram e atendem aos critérios, mas ainda não recebem o dinheiro.

— O que determina o tamanho da fila é a disponibilidade de orçamento do programa. E se há orçamento para contemplar as famílias neste momento, por que não se verificou isso antes? O orçamento exige transparência, aprovação legal e planejamento, e não pode estar submetido ao calendário eleitoral — afirma o presidente da Rede Brasileira de Renda Básica, Leandro Ferreira, que critica o uso eleitoral do programa com a antecipação do calendário de pagamentos.

CALENDÁRIO FLUTUANTE

Na segunda-feira, após o resultado do primeiro turno, o calendário de pagamento foi antecipado este mês e começará dia 11, não no dia 18 como previsto. Assim, a última data de pagamento vai ocorrer a cinco dias do segundo turno. Analistas dizem que a eleição tornou o calendário uma gangorra, em que o beneficiário não tem certeza de quando vai receber o próximo pagamento. Em agosto, a data foi antecipada, mas não em setembro, o que criou um intervalo de 40 dias. Agora, com a nova mudança, o prazo fica em 20 dias.

Ontem, Bolsonaro falou ainda em pagar um 13º para mulheres que recebem o Auxílio Brasil em 2023. A campanha de Bolsonaro avalia que o público feminino é um foco de resistência ao presidente e tenta vencer essa barreira. O anúncio tem um mote político, já que não há recursos disponíveis para o pagamento e nem será feito neste ano.

— Está acertado (o 13º). Só para as mulheres, 17 milhões, a partir do ano que vem — disse Bolsonaro. — Não dá (para pagar esse ano), até por ser ano eleitoral, você não pode tratar desse assunto agora. É proibido pela lei eleitoral. A partir do ano que vem, 13º para o Auxílio Brasil — afirmou, no Palácio do Planalto.

Mais tarde, o senador Flávio Bolsonaro destacou o anúncio em uma rede social. "Presidente @jairbolsonaro já bateu o martelo e a partir de 2023 o governo federal pagará 13º do Auxílio Brasil para as mulheres!", escreveu.

O Ministério da Cidadania, porém, foi pego de surpresa. Técnicos da pasta reforçaram que, se isso ocorrer, seria somente para 2023 — mesmo assim, não há recursos disponíveis na proposta orçamentária.

SEM LISTA DE INTERESSADOS

Integrantes do governo lembram que não há verba nem para manter o piso do Auxílio Brasil em R$ 600 a partir de janeiro. Será preciso aprovar uma mudança no Congresso para viabilizar o valor maior no ano que vem. A folha atual custa R$ 12,5 bilhões por mês. Não foi informado, porém, quanto é pago para mulheres, que representam a maioria dos beneficiários do programa.

Em outra frente, a oferta do consignado a beneficiários do Auxílio Brasil na segunda quinzena do mês pela Caixa vai turbinar os pagamentos na véspera da eleição. Segundo Daniella Marques, presidente da Caixa, os juros ficarão um pouco abaixo do teto fixado pelo governo, de 3,5% ao mês. Ela disse entender a posição dos outros bancos, mas defendeu a iniciativa da Caixa:

— Entendo que outros bancos não sabem operar com a baixíssima renda. A Caixa como banco social conhece profundamente a baixa renda.

Apesar da resistência dos grandes bancos ao consignado, diante de críticas ao risco de endividamento, o ministro da Cidadania, Ronaldo Bento, disse que há 60 instituições financeiras em fase de cadastramento para operar a modalidade. Assim como anteriormente, quando o governo afirmava que existiam 17 instituições interessadas, nomes não foram divulgados.

Bancos querem prova de que Oi vai pagar dívida

Itaú, Caixa e Banco do Brasil questionam futuro financeiro da tele. Eles pedem que a empresa detalhe quanto da venda de ativos será destinado aos credores e comprove capacidade de arcar com débitos. Companhia diz cumprir todas as obrigações

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

Não bastasse o processo de arbitragem anunciado por Vivo, TIM e Claro, a Oi enfrenta outro revés. Desta vez, a disputa envolve Itaú, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, que fazem parte da lista de credores da companhia no âmbito de seu processo de recuperação judicial, que começou em 2016 e ainda tramita na 7ª Vara Empresarial do Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ). Os três têm a receber cerca de R$ 7,4 bilhões.

Os bancos entraram com manifestações na Justiça questionando o futuro financeiro da Oi. Eles lançam dúvidas sobre a comprovação da capacidade financeira da empresa em arcar com compromissos assumidos para o pagamento de dívidas. A Oi classificou a manifestação dos bancos no processo como "ataques".

De acordo com o processo, ao qual O GLOBO teve acesso, os bancos alegam que a tele carioca está envolta em "graves incertezas" e pode não conseguir usar o excedente de caixa com a venda de ativos para honrar compromissos. As manifestações ocorrem em paralelo a um processo que está em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ), no qual os bancos questionam o valor de suas dívidas com a Oi.

Nos últimos anos, a Oi vem se desfazendo de operações para pagar dívidas (a financeira é estimada em R$ 16 bilhões). Ela já vendeu a Oi Móvel para Claro, TIM e Vivo, além de parte da empresa de rede de fibra óptica para fundos do BTG. Juntas, as duas operações estão avaliadas em cerca de R$ 24 bilhões.

Os bancos querem que a Oi apresente os critérios para a composição da "Receita Líquida dos Eventos de Liquidez". Na prática, quanto vai ser disponibilizado aos credores com os recursos que vão entrar no caixa com a venda de ativos.

No processo, o Itaú menciona "graves incertezas" em relação ao uso do excedente de caixa. O Banco do Brasil afirma que as respostas dadas até agora pela companhia são "absolutamente inconclusivas". A Caixa destaca que as ações adotadas pela tele podem vislumbrar possível "tentativa da companhia em não dar cumprimento às obrigações".

Os bancos pedem que a Justiça não encerre o processo de recuperação da Oi, que estava previsto para acabar no fim do primeiro trimestre. Segundo uma das fontes, os bancos avaliam que a estratégia da tele seria encerrar o processo para forçar uma nova renegociação de dívidas posteriormente. A Oi afirma que essa alegação é "risível" no processo.

Segundo o Itaú afirma à Justiça, é preciso atestar se há apuração correta dos recursos que entram com a venda de ativos. O temor dos bancos é que a Oi se torne "substancialmente esvaziada e sem nenhuma capacidade financeira de pagamento das obrigações" definidas com a Justiça.

A cobrança dos bancos ocorre no momento em que a Oi enfrenta disputa arbitral com Vivo, Claro e TIM, que compraram a Oi Móvel e querem receber de volta R$ 3,1 bilhões em razão de ajustes após a conclusão da operação. A Oi pediu e conseguiu na Justiça que parte do valor seja depositado em uma conta especial enquanto a discussão não é encerrada.

RESERVA DA VENDA DE IMÓVEIS

O Banco do Brasil pede que a Oi apresente laudo econômico-financeiro e demonstre sua capacidade de arcar com as obrigações nos próximos anos "a fim de se afastar de qualquer discussão quanto à possibilidade de convolação da presente recuperação judicial em falência". O BB diz que a Oi está "desfazendo-se do seu *core business* e esvaziando-se de patrimônio".

Já Itaú e Caixa pedem em juízo a reserva de 30% do produto da venda de determinados imóveis. A Caixa lembra ainda que a manifestação não significa renúncia ao processo em andamento no STJ, no qual os bancos questionam o corte de 55% do valor da dívida durante o aditamento do plano de recuperação, em 2020.

A Oi afirma no processo que espera que os pedidos sejam "indeferidos, especialmente os de reserva de todos os recursos provenientes das vendas de ativos". Segundo a empresa, estão sendo cumpridas as obrigações previstas e um encerramento da recuperação judicial não significa que ela descumpriria o que foi acordado.

A tele destaca que uma cláusula prevê que nos primeiros cinco anos "100% das receitas oriundas da alienação" dos ativos móveis e da empresa de fibra devem ser aplicados pela Oi em suas atividades. E diz que não é correto que a receita neste período deve ser direcionada para antecipação do pagamento dos credores sem garantia real. Segundo fontes, não há previsão de término do processo de recuperação. Procurados, Itaú e BB não comentaram. A Oi não retornou até o fechamento desta edição. A Caixa diz que não comenta processos judiciais em curso.

PEDRO TEIXEIRA/11-5-2016

Incerteza. Bancos também questionam em processo no STJ o valor de suas dívidas com a Oi. Agora temem que após vender ativos ela não consiga pagar débitos

Senado libera verba da Covid para piso de enfermagem

Proposta ainda será encaminhada à Câmara dos Deputados. Presidente da CNSaúde diz que medida não resolve o problema

FERNANDA TRISOTTO
E LUCIANA CASEMIRO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O Senado aprovou, ontem, projeto de lei que permite a estados e municípios usarem recursos que foram recebidos para o combate à Covid-19 no pagamento de outras despesas na área de saúde, como o piso salarial da enfermagem. O texto ainda será encaminhado para análise da Câmara dos Deputados.

O relator da proposta, Marcelo Castro (MDB-PI), estimou que há cerca de R$ 34 bilhões parados em contas de fundos de saúde e que podem ser usados agora para bancar o pagamento do novo salário, fixado em R$ 4.750 para os enfermeiros, R$ 3.325 para técnicos de enfermagem (70% do total dos enfermeiros) e R$ 2.375 para auxiliares de enfermagem e parteiras (50%).

O Congresso aprovou o novo piso dos enfermeiros, sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro, em agosto. No início de setembro, ele foi suspenso pelo Supremo Tribunal Federal (STF), com a justificativa de não haver indicação de fonte financeira para pagar o valor adicional.

Segundo Castro, essa é uma ajuda "substancial" para estados e municípios, além de dar tempo para que se encontre uma solução permanente para o financiamento do novo piso.

— Nós estamos dando uma ajuda substancial até 31 de dezembro de 2023. Aí nós vamos sentar com todas as pessoas envolvidas nessa questão e vamos procurar alternativas para os hospitais privados, para as filantrópicas, para as santas casas — declarou o senador em plenário. — E, evidentemente, vamos dar uma solução de caráter mais permanente.

Para o presidente da Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde), Breno Monteiro, a fonte de recurso aprovada no Senado não é a solução para o problema.

— As fontes de recursos precisam trazer paz, serem permanentes, abrangentes e suficientes. As apresentadas até agora, inclusive essa, não trazem essa prerrogativa — critica. — Elas não trazem o recurso necessário para manutenção desse custo. Essa aprovação de hoje avança muito pouco. Com certeza não é a solução.

Profissionais da categoria têm se mobilizado em todo o país para pressionar os ministros do STF a reverter a suspensão e também para cobrar que o Congresso encontre uma solução para o caso.

Enquanto isso, o novo patamar salarial dos enfermeiros é contestado por diversas entidades. Os municípios afirmam que o piso pode levar à redução de equipes de saúde da família. Estudo da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) mostra que 32,5 mil profissionais de enfermagem precisariam ser demitidos para bancar o piso A CNM calcula despesas de R$ 9,4 bilhões ao ano no orçamento com o novo valor, número maior que o previsto pelo governo federal.

ORÇAMENTO SECRETO

Já a Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp) destaca que o piso causará impacto nos planos de saúde, pois os contratos terão que ser revistos diante do aumento do custo dos hospitais, e no Sistema Único de Saúde (SUS), que irá absorver a demanda dos hospitais filantrópicos. De acordo com a Anahp, "criou-se uma despesa de R$ 16 bilhões e nenhuma palavra sequer sobre de onde os hospitais, especialmente os pequenos e filantrópicos, encontrarão esse dinheiro".

No fim do mês passado, parlamentares de oposição no Senado apresentaram uma proposta de emenda à Constituição (PEC) pedindo que R$ 10 bilhões do "orçamento secreto" fossem usados para financiar o piso. No entanto, os principais líderes da casa não endossaram a PEC.

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO

Senado. PL aprovada vai permitir que estados e municípios usem recurso de combate à Covid-19 para pagar piso da enfermagem até o fim de 2023

Mercado tem dia de correção após euforia

Dólar recua 0,14%, a R$ 5,16, e Bolsa registra leve alta de 0,08% com investidores realizando lucros

LETYCIA CARDOSO
letycia.cardoso@oglobo.com.br

A euforia do pregão seguinte ao resultado do primeiro turno deu lugar à cautela ontem, dia em que diversas alianças políticas para a disputa final começaram a se formar. O dólar fechou com queda de 0,14%, a R$ 5,1674 — menor valor em duas semanas. Já o Ibovespa, que na véspera subiu mais de 5%, terminou com leve ganho de 0,08% aos 116.230 pontos.

Para analistas, embora os apoios angariados por Lula e Jair Bolsonaro influenciem o índice, o resultado foi, em grande parte, decorrente de uma onda de realizações, com investidores vendendo papéis que subiram nos últimos dias para embolsar os lucros.

— Vimos uma realização em bancos e no setor elétrico, com pessoal caçando pechincha, vendendo para comprar o que está barato. — comentou Pedro Galdi, analista da Mirae Asset.

As estatais devolveram parte dos ganhos registrados na véspera. As ações ON do Banco do Brasil caíram 5,38%, a R$ 39,23. Mesmo com a alta do petróleo (de 3,3% no barril do Brent, a US$ 91,80), as ações ON da Petrobras caíram 1,97%, a R$ 35,30, e as PN cederam 2,52%, a R$ 31,37.

— A reação de otimismo do mercado ontem foi desproporcional, ainda pairam incertezas no ar — afirmou o CEO da Top Gain, Alison Correia.

No exterior, o dia foi de alta com expectativa de aumento de juros menos agressivo nos EUA. O S&P 500 subiu 3,06%, maior alta desde abril de 2020.

RENATO S. CERQUEIRA/FUTURA PRESS

De olho na disputa. Mercado segue atento a alianças políticas para o 2º turno

Ações do Twitter têm alta de 22% após Musk retomar oferta de US$ 44 bi

Proposta a duas semanas do julgamento pode pôr fim a uma briga judicial entre o bilionário e a plataforma que já dura seis meses

OLIVIER DOULIERY/AFP

Perto do fim? Musk surpreende e propõe, enfim, cumprir o acordo com o Twitter, mas próximos passos são incertos

Da Bloomberg News
NOVA YORK

O bilionário Elon Musk, fundador da Tesla, está propondo comprar o Twitter pelo preço original de US$ 54,20 por ação, o equivalente a US$ 44 bilhões. Segundo fontes ouvidas pela Bloomberg, que pediram para não serem identificadas, a proposta foi feita pelo homem mais rico do mundo por carta à rede social na noite de segunda-feira. Também foi apresentada uma carta à corte de Delaware antes de uma audiência de emergência sobre o assunto agendada para ontem.

Com a notícia, as ações do Twitter chegaram a subir até 18% na Bolsa de Nova York, antes de terem suas negociações temporariamente suspensas devido à oscilação brusca. Ao voltarem ao pregão, fecharam com alta de 22,24%, a U$S 52.

Não ficou claro se o Twitter planeja aceitar a oferta, que pode ser vista como uma tática de negociação do bilionário para interromper o processo contra ele. De qualquer forma, o Twitter pode pedir supervisão judicial para a negociação, e assim garantir que Musk cumpra sua oferta.

Os advogados das partes devem se reunir novamente no tribunal na próxima terça-feira para discutir os próximos passos. Se optarem por prosseguir com a venda da rede social, um acordo poderá ser fechado em algumas semanas.

O possível acordo ocorre após meses de disputas que criaram desafios "existenciais" para o Twitter, afetando o preço das ações, desmoralizando seus funcionários e assustando os anunciantes dos quais depende para obter receita.

Embora signifique o fim da incerteza que turva o futuro imediato do Twitter, os planos de Musk para a empresa são incertos. Os acionistas votaram em setembro para aprovar o acordo original com o bilionário, que disse aos investidores antes de tentar desistir do negócio que a companhia deveria fechar seu capital e se tornar uma plataforma de expressão livre. E que, até 2025, ele poderia levar a empresa a 500 milhões de usuários diários e receita de US$ 13,2 bilhões.

TEORIAS SOBRE A DECISÃO

A proposta inesperada de Musk a menos de duas semanas do julgamento, marcado para começar no dia 17, no Tribunal de Delaware, suscitou teorias sobre o motivo da reviravolta no caso. O New York Times elencou quatro.

Segundo o jornal, uma hipótese é que Musk tenha pensado que ia perder o julgamento e seria forçado a comprar o Twitter de qualquer forma, então, teria preferido resolver logo o caso.

Outra hipótese possível é ele ter conseguido mais dinheiro com investidores.

Existe ainda a possibilidade de que a oferta seja apenas uma manobra, como parte do processo.

Segundo o Wall Street Journal, não há garantias de que as partes vão chegar a um acordo, e o julgamento pode seguir tal qual planejado. Já o Washington Post afirma que o Twitter avalia a proposta, mas vai esperar ao menos mais um dia, segundo fontes, em razão da falta de confiança dos dois lados.

A quarta hipótese levantada pelo New York Times é Musk ter mudado de ideia e simplesmente achado que agora era um bom negócio.

O imbróglio entre o bilionário e a empresa começou há seis meses, quando o empresário propôs comprar o Twitter. Dias antes, ele se tornara o maior acionista da rede social, tendo inclusive ganhado um assento no Conselho de Administração da companhia, o que acabou recusando.

No fim de abril, após uma reunião com Musk e os executivos da plataforma, o Twitter aceitou a oferta do bilionário. Dez dias depois, no entanto, acionistas contestaram a compra. Um fundo de pensão da Flórida argumentou que Musk era um "acionista interessado" na plataforma, e o acordo não poderia ser fechado antes de 2025.

Na sequência, o bilionário suspendeu temporariamente a aquisição, o que fez as ações do Twitter caírem 25% na Bolsa de Nova York. Poucas horas depois, no entanto, Musk usou sua página na rede social para afirmar que estava comprometido com a compra.

Mas em junho, o CEO da Tesla retirou a oferta, alegando que a rede social não havia cumprido suas obrigações contratuais de fornecer informações sobre robôs na plataforma. A empresa negou as acusações e recorreu ao Tribunal de Delaware para forçar o empresário a completar a aquisição, que, por sua vez, também procurou a Justiça contra a companhia.

No mês passado, no mesmo dia em que os acionistas da rede social aprovaram a oferta de Musk, o delator Peiter "Mudge" Zatko descreveu a companhia como "uma bomba-relógio para vulnerabilidades de segurança". O Twitter nega as acusações.

** Com o New York Times*

Meta decide fechar um escritório em Nova York

Empresa de Mark Zuckerberg se prepara para cortar despesas, enquanto descarta novos funcionários e planeja reestruturar equipes

Da Bloomberg News
PALO ALTO

A Meta está planejando fechar um de seus escritórios em Nova York depois de reduzir planos de expansão na cidade, segundo fontes a par do assunto. A empresa está exercendo sua opção de rescindir o contrato de aluguel na 225 Park Avenue South, em Manhattan, disseram as fontes, que pediram para não ser identificadas.

A Meta vem consolidando sua força de trabalho em Nova York, construindo escritórios em Hudson Yards, com planos de avançar para o Farley Building, perto da Pennsylvania Station. No entanto, a empresa tem cortado alguns de seus planos de crescimento na cidade, informou a Bloomberg.

DIVULGAÇÃO

Apertando os cintos. Escritório da Meta em Manhattan será devolvido

"O 225 Park Avenue South serviu como um ótimo espaço de ponte para nos levar aos nossos novos escritórios em Hudson Yards e Farley", disse a porta-voz da Meta, Jamila Reeves, na segunda-feira em comunicado por e-mail. "Trabalhamos para garantir que estamos fazendo investimentos focados e equilibrados para apoiar nossas prioridades mais estratégicas de longo prazo."

A Meta continua "firmemente comprometida com Nova York e ancorando mais nossa presença local", disse.

SEM CONTRATAÇÕES

O fechamento planejado ocorre no momento em que o CEO da Meta, Mark Zuckerberg, busca fazer mudanças radicais, incluindo a reorganização das equipes e a redução do número de funcionários na empresa pela primeira vez.

A Meta vai congelar contratações e planeja reestruturar equipes para cortar despesas e realinhar prioridades, disse Zuckerberg em sessão de perguntas e respostas com funcionários, informou a Bloomberg News anteriormente.

A empresa provavelmente será menor em 2023 do que neste ano, disse ele, anunciando o que seria o primeiro grande corte no orçamento desde a fundação do Facebook em 2004.

A Meta reduzirá os orçamentos da maioria das equipes, mesmo as que estão crescendo, e as equipes descobrirão como lidar com as mudanças no número de funcionários. Isso pode significar não preencher vagas de pessoas que saíram, transferir pessoas para outras equipes ou trabalhar para "gerenciar pessoas que não estão tendo sucesso", disse Zuckerberg.

Os cortes de custos e o congelamento de contratações é a admissão mais contundente da Meta de que o crescimento da receita de publicidade está diminuindo em meio à crescente competição pela atenção dos usuários.

A ATRAÇÃO DO TIKTOK

Além das pressões econômicas, o negócio de publicidade da empresa, baseado na segmentação, precisa do consumidor e perdeu parte de sua vantagem devido a novas restrições de privacidade da Apple no rastreamento de usuários do iPhone. Além disso, a rival TikTok está atraindo usuários mais jovens do Instagram, que pertence à Meta.

Zuckerberg também está fazendo uma aposta cara no metaverso, um futuro imersivo de realidade virtual onde ele imagina que as pessoas acabarão se comunicando. Um esforço que, segundo ele, resultará em perda de dinheiro por muitos anos.

Amazon congela contratações após desaceleração nas vendas

Entre março e junho, empresa reduziu força de trabalho em quase 100 mil pessoas

Da BLoomberg news
WASHINGTON

A Amazon interrompeu as contratações para cargos corporativos em seu negócio de varejo, no mais recente sinal de que a maior empresa de comércio eletrônico do mundo está ajustando sua força de trabalho por causa da desaceleração das vendas on-line.

"A empresa vai pausar o recrutamento até o fim do ano. O congelamento se aplica a funções corporativas na divisão Worldwide Amazon Stores, não à rede de armazéns, onde a maioria de seus funcionários trabalha, disse uma fonte familiarizada com o assunto.

A empresa reduziu sua força de trabalho em quase 100 mil pessoas entre março e junho, o maior declínio trimestral de sua história. A gigante de tecnologia, maior empregadora do setor, tinha mais de 1,5 milhão de trabalhadores em período integral e parcial em 30 de junho.

Em nota, o porta-voz Brad Glasser disse que "a Amazon continua a ter um número significativo de vagas disponíveis em toda a empresa". E continuou: "temos muitos negócios diferentes em vários estágios de evolução e esperamos continuar ajustando nossas estratégias de contratação em cada um desses negócios em vários momentos."

GRAHAM HUGHES/BLOOMBERG

Corte de gastos. A gigante de comércio eletrônico não vai contratar até o fim do ano

Em abril deste ano, a empresa já havia anunciado que estava sublocando alguns espaços de seus armazéns e interrompendo o desenvolvimento de instalações destinadas a funcionários de escritório. No mês passado, fechou, atrasou ou abandonou planos para dezenas de armazéns nos EUA e na Europa.

Além da Amazon, já anunciaram cortes a Meta, a Alphabet (controladora do Google), a Microsoft e o Twitter. Segundo fontes do setor, a Apple também planeja desacelerar as contratações e gastos.

CORREÇÃO

Diferentemente do que foi publicado na reportagem "Em busca da economia de baixo carbono" no caderno especial Rio Oil & Gas, o valor do investimento da ExxonMobil em soluções para zerar emissões de CO_2 é US$ 15 bilhões para os próximos seis anos.

Em 2023, governo enfrentará cenário global hostil

O candidato a presidente que vencer as eleições vai ter que lidar com risco de recessão no mundo, crise de energia com a guerra na Ucrânia, EUA e Europa desacelerando e a China crescendo bem menos que os 6% de antes da pandemia

VÍTOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

O candidato que sair vitorioso das urnas no próximo dia 30 vai governar o Brasil com um cenário hostil na economia global. Alguns países ricos estarão em recessão, os Estados Unidos deixarão seus juros altos por muito tempo, a crise energética na Europa poderá levar a uma desindustrialização do continente e a China, principal parceiro comercial do Brasil, estará crescendo ao menor ritmo desde os anos 1990.

O impacto da guerra na Ucrânia — que eclodiu quando a economia global iniciava uma recuperação pós-pandemia — terá efeitos para além de 2023. O conflito trouxe uma inesperada incerteza geopolítica para a economia, além de elevar o preço do petróleo e pressionar a inflação nos países ricos, levando os Estados Unidos a subirem sua taxa de juros ao maior patamar em 14 anos, com aperto no crédito global.

Na China, a política do governo de Covid zero, que levou o país a adotar vários *lockdowns* em grandes metrópoles, derrubou a atividade econômica. O colapso do mercado imobiliário local, com grandes incorporadoras em dificuldades financeiras, acentuou a crise. O país deve crescer só 3,2% este ano e 4,7% em 2023, segundo projeções da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), bem abaixo do ritmo acima de 6% anuais de antes da Covid.

— Temos os bancos centrais americano e europeu subindo juros, com economias já desacelerando, o conflito entre Rússia e Ucrânia, que traz incertezas, e a China, com uma retomada econômica que têm se mostrado mais dura. Isso nos afeta pelos canais de comércio exterior e traz incertezas que atrapalham emergentes e pressionam o câmbio — disse o economista do Santander, Tomás Urani.

A China é o principal parceiro comercial do Brasil, destino de mais de 30% de nossas exportações. Na terça-feira passada, o governo reduziu sua previsão de saldo comercial para este ano de US$ 81,5 bilhões para US$ 55,4 bilhões.

A economista-chefe para Ásia-Pacífico da consultoria Natixis, Alicia Garcia Herrero, diz que as restrição devem continuar afetando o crescimento chinês até o fim do primeiro semestre de 2023:

— Nós temos dois cenários. Um deles é com maior abertura em março, pelo qual a China pode crescer 5%. Mas esse cenário não é muito provável, então, deve ser algo em torno de 4%. Se tivermos uma recessão global, mesmo com a China crescendo 4%, ela continuará a sustentar a economia global, mas não como visto antes.

O fiel da balança para uma recessão global será o comportamento do PIB americano. Ao elevar os juros do país pela quinta vez consecutiva em setembro, para conter a inflação, o Federal Reserve, o banco central americano, reduziu a projeção de crescimento dos EUA para 1,2%, ante estimativa anterior de 1,7%, em junho.

Além de cortar as previsões, o Fed deixou de lado a defesa de um "pouso suave" na economia, pelo qual poderia ocorrer uma desaceleração da atividade, mas sem necessariamente uma recessão.

Como destaca a economista do Bradesco Myria Bast, o cenário de "pouso suave" é bastante improvável, levando em conta o mercado de trabalho americano ainda aquecido e a inflação de serviços elevada:

— Achamos improvável ter o pouso suave e isso ser suficiente para combater a inflação. Prevemos recessão (nos EUA) no ano que vem, com crescimento global abaixo dos 3%.

Na Europa, alguns países dificilmente conseguirão escapar da recessão, preveem os analistas. A Alemanha, mais dependente do gás russo, deverá ter PIB negativo de 0,7% em 2023, prevê a OCDE. A disparada no custo da energia levou os países da União Europeia a adotarem em conjunto um plano para racionar o consumo no inverno, e várias fábricas europeias estão reduzindo produção com a escassez e os altos preços do gás.

Para o professor do Instituto de Economia da UFRJ Luiz Carlos Prado, o cenário econômico mais desafiador vai exigir maior equilíbrio e habilidade do novo governo para aproveitar as oportunidades que surgirem.

OPORTUNIDADES

Prado defende que além de procurar novos mercados, o país melhore suas relações com parceiros tradicionais:

— A capacidade que o Brasil teve de historicamente negociar com todos os *players* deve ser reconstruída.

Dentre as pontes que precisarão ser refeitas estão as ligadas ao ambiente, diz Prado:

— A agenda ambiental não é só um ônus, ela é um potencial de expansão da economia e desenvolvimento de negócios. O Brasil tem um potencial de geração de energias alternativas muito importante e pode desenvolver novas tecnologias, como o uso do hidrogênio.

Para o economista-chefe do Bradesco, Fernando Honorato, é quase impossível que o mundo não entre em recessão em 2023, e a expectativa maior é como esse cenário vai se desenrolar na Europa:

— A grande incógnita é a Europa, com problemas em empresas financeiras, crise do gás e a guerra na Ucrânia. Não sabemos o desfecho dessas questões. Isso pode produzir manifestações sociais, pode haver uma crise de dívida soberana, com fragmentação. E pode produzir eventos de liquidez em bancos globais e fundos, como vimos no Reino Unido.

Honorato lembrou que EUA e China estão num ciclo de desaceleração "regular":

— Teremos menos crescimento global, com as *commodities* desacelerando, dólar mais forte e desinflação. Mas as incertezas têm potencial para mexer com preço de ativos. Para quem vai fazer orçamento para 2023, estamos recomendando cautela, com dólar próximo a R$ 5,20. Mesmo com o Brasil indo bem, o país não vai escapar de um cenário global adverso.

Colaborou João Sorima Neto

> *"Isso nos afeta pelos canais de comércio exterior e traz incertezas que atrapalham emergentes e pressionam o câmbio"*
>
> **Tomás Urani**, do Santander

DESEMPENHO DA ATIVIDADE

Taxa de crescimento mundial por ano (%)

*Projeções da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)

Fontes: Fundo Monetário Internacional (FMI) e OCDE

Editoria de Arte

AS DIFICULDADES EXTERNAS NO ANO QUE VEM

Economia mundial
As estimativas para o crescimento econômico mundial em 2023 da OCDE estão em 2,2%, percentual que vem sendo revisto para baixo. Mas especialistas já começam a considerar inevitável uma recessão no ano que vem. Com a economia global caindo, o Brasil sofre com menos demanda por *commodities* e por exportações e ainda torna o dólar mais forte, com efeitos sobre os preços aqui.

Guerra na Ucrânia
O conflito entre Rússia e Ucrânia, além da incerteza geopolítica que provoca na região, fez os preços da energia dispararem, o que está provocando ações para poupar energia em vários países da União Europeia, reduzindo a produção e o crescimento. Os preços em alta levam também a juros maiores, o que contrai ainda mais a atividade econômica nos países da região.

Lockdown na China
O crescimento chinês que carregava o mundo, rodando acima de 6% ao ano antes da pandemia, não deve se repetir em 2023, com as projeções entre 4% e 4,7%. A política de Covid-19 zero impõe *lockdown* em várias regiões, paralisando a atividade. Além disso, uma crise imobiliária está provocando estragos no mercado, com a falência de incorporadoras e inadimplência em hipotecas.

'Pouso suave' difícil nos EUA
Para combater a maior inflação em décadas, o Federal Reserve (Fed, banco central americano) tem subido os juros, que estão no maior nível em 14 anos. As expectativas de que a economia possa só desacelerar, num "pouso suave", estão ficando cada vez menores. O mercado de trabalho aquecido deve forçar o Fed a subir mais os juros, o que pode levar a maior economia do mundo à recessão.

Europa e o gás
A guerra na Ucrânia está provocando uma crise energética na Europa. O resultado disso é escassez e menos produção. Economistas já estão prevendo recessão em alguns países da região, como a Alemanha, muito dependente do gás russo. A inflação recorde também está forçando o Banco Central Europeu a subir juros e contrair mais ainda a atividade econômica.

INDICADORES

IBOVESPA
+0,08% no dia
+0,47% em setembro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1405	5,1411
Turismo esp. (BB)	N.D	N.D
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,50

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1276	5,1293
Turismo esp. (BB)	N.D	N.D
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,49

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	5.9313
Franco suíço	5.2835
Iene japonês	0.0359
Peso argentino	0.0348
Peso chileno	0.0055
Yuan chinês	0.7273

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	6388,87	-0,36%	4,39%	8,73%
Julho	6411,95	-0,68%	4,77%	10,07%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Setembro	1173,793	-0,95%	6,61%	8,25%
Agosto	1185,004	-0,70%	7,63%	8,59%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	1162956	-0,55%	6,84%	8,67%
Julho	1169,426	-0,38%	7,44%	9,13%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
01/11	0,6501%
02/11	0,6778%
03/11	0,6778%

A PARTIR DE 04/05/12	
28/10	0,6777%
01/11	0,6501%
02/11	0,6778%
03/11	0,6778%

TR

28/09	0,1768%
29/09	0,1772%
30/09	0,1497%
31/09	0,1119%
01/010	0,1494%
02/10	0,1769%
03/10	0,1769%

SELIC **13,75%**

UFIR/RJ
Outubro
4,0915

UFIR (extinta)
Outubro
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Setembro de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 6ª parcela do IRPF, que vence em 31 de outubro, tem correção de 4,22%.

INSS

Outubro de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Outubro	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

NA WEB
INVASÃO DO CAPITÓLIO
Líder de milícia radical planejou ataque
Stewart Rodhes, do Oath Keepers, foi gravado dizendo que essa era sua "missão"

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOGO AMIGO NO KREMLIN

Aliados de Putin criticam líderes militares, e veteranos negam que guerra possa ser vencida

MOSCOU

Enquanto o presidente Vladimir Putin busca elevar o tom da sua invasão à Ucrânia através de anexações de cerca de 15% do território ucraniano e de ameaças nucleares, o coro de críticas à operação militar aumenta dentro da própria Rússia: por um lado, vozes mais radicais pedem que o Kremlin intensifique suas ações; por outro, até militares da reserva dizem abertamente que esta é uma guerra que não pode ser vencida.

"Putin destruiu os recursos de mobilização militar de nosso país com suas próprias mãos, e agora esse idiota se meteu em uma guerra contra todo mundo", afirmou ao Moscow Times o tenente-coronel da Força Aérea Vitaly Votanovsky, hoje um ativista antiguerra na cidade de Krasnodar, no Sul da Rússia. "Ele criou circunstâncias nas quais não podemos vencer."

Votanovsky, que chegou a ser preso por fotografar túmulos de soldados mortos na Ucrânia, não é uma voz solitária: Sergey Gulyaev, que lutou na Guerra do Afeganistão (1979-1989) e lidera um movimento antiguerra composto por veteranos, foi categórico na rejeição à invasão da Ucrânia em declaração ontem ao Moscow Times.

"Não sei se serei mobilizado. Mas definitivamente não vou lutar contra a Ucrânia. Melhor ir para a cadeia", disse Gulyaev. "Há um soldado [ucraniano] que me tirou de uma situação muito séria numa estrada no Afeganistão, e cujo filho morreu ao defender o aeroporto de Donetsk. Seu único filho."

APOIO EM TORNO DE 70%

No ano passado, ele publicou um abaixo-assinado afirmando que a "propaganda frenética de ódio aos ucranianos" era uma tentativa do governo Putin de "desviar a atenção do povo dos muitos problemas no país".

Segundo pesquisas recentes do Instituto Levada, o apoio dos russos ao conflito segue elevado, em torno de 70%. Mas a mobilização parcial ordenada por Putin no mês passado, com a convocação de até 300 mil reservistas, provocou manifestações de Moscou até Magadan, no Extremo Oriente, com milhares de presos. Relatos de pessoas sendo levadas ao front sem treinamento adequado se acumulam, e denúncias sobre a convocação de homens teoricamente isentos são divulgadas até por propagandistas pró-Kremlin.

Ainda não é possível ver um movimento antiguerra consistente e numeroso na Rússia: a aprovação de leis que criminalizam críticas ao conflito, com penas previstas de até 15 anos de prisão, inibe muitos russos críticos ao conflito, que preferem sair do país ou ficar em silêncio.

Nem veteranos estão livres da perseguição. Em maio, o capitão reformado Nikokai Smyshlyaev foi condenado a uma multa de 30 mil rublos (R$ 2.622) por publicar fotos contra a guerra em uma rede social. Andrei Prikazchikov, também um oficial reformado, foi condenado por crime semelhante em Orenburg. E Votanovsky foi preso em diversas ocasiões.

PERDA DE TERRITÓRIOS

Recentemente, uma das maiores estrelas da música russa, Alla Pugacheva, uniu-se ao coro antiguerra, e a fama angariada desde os tempos da União Soviética não a livrou de ataques. Na semana passada, a agência Tass revelou que um morador de Moscou fez uma denúncia contra a cantora por "desacreditar o Exército". No mês passado, Pugacheva pediu para ser incluída na lista de "agentes estrangeiros" depois que seu marido, o comediante e crítico do Kremlin Maxim Galkin, entrou para essa categoria. A lista inclui pessoas e instituições que, segundo o governo, recebem verba do exterior, mas ela é usada principalmente para enquadrar vozes dissonantes.

A situação difícil das tropas russas na Ucrânia elevou o tom também entre os propagandistas pró-Kremlin. Ao mesmo tempo em que as anexações foram celebradas, as recentes derrotas na guerra foram recebidas com críticas ao comando militar e pedidos de ações mais contundentes, incluindo com armas nucleares.

"Não haverá boas notícias em um futuro próximo. Nem na frente de Kherson e agora em Luhansk", escreveu no Telegram Vladimir Solovyov, um dos mais fervorosos defensores do governo. Ele defendeu a intensificação da convocação de reservistas, afirmando que "o inimigo levou reservistas preparados para o combate e tem vantagem em termos de tropas e de inteligência".

Desde o início da contraofensiva ucraniana, no final de agosto, os russos perderam porções consideráveis de territórios ocupados em Kherson, Donetsk e Zaporíjia, "anexadas" pelo Kremlin na sexta-feira, além de Kharkiv, no Norte, que não foi incluída nos decretos russos. Ontem, mapas militares divulgados pelo Ministério da Defesa revelam um importante recuo das forças do país de áreas no Leste e no Sul. As derrotas põem em xeque a capacidade de Moscou de controlar essas áreas, mesmo que parcialmente, e a demora em estabelecer quais serão as fronteiras exatas reflete a preocupação com os rumos do conflito.

No fim de semana, após a retirada russa de Lyman, um estratégico centro de transportes na região de Donetsk, as críticas se intensificaram e passaram a ter um alvo específico: o ministro da Defesa, Sergei Shoigu, cuja demissão foi dada como certa em diversos momentos da guerra.

"Vocês são homens ou não? Vocês têm culhões ou não?", disse, no Telegram, a blogueira Anastasya Kashevarova, atacando ainda o comandante do Distrito Militar central, general Alexander Lapin, apontado como responsável pela retirada.

ARMAS NUCLEARES

Em tom mais elevado, o líder pró-Kremlin da Chechênia, Ramzan Kadyrov — que já enviou milhares de combatentes à Ucrânia — foi mais enfático e pediu a demissão imediata de Lapin e de integrantes do Estado-Maior russo, sem mencionar, contudo, Shoigu, que por enquanto ainda conta com respaldo de Putin. Khadirov é um dos mais vocais apoiadores da intensificação dos esforços do Kremlin no país vizinho e foi a primeira autoridade russa a defender abertamente o uso de armas nucleares.

Por enquanto, o Kremlin, apesar das afirmações de Putin de que "todos os meios" poderiam ser usados no conflito, tenta se afastar dos comentários de Kadyrov.

— É um momento de muita emoção. Os chefes das regiões têm o direito de expressar seus pontos de vista — disse segunda-feira o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov. — Mas mesmo em momentos difíceis, emoções devem ser afastadas de qualquer avaliação. Preferimos seguir com avaliações equilibradas e objetivas.

NICOLE TUNG/NYT/2-10-2022

Avanço no front. Soldado ucraniano move bandeiras russas com o pé junto a colegas na recém-reconquistada cidade de Lyman, na região de Donetsk, alvo de uma contraofensiva das forças de Kiev

Exército russo já recrutou mais de 200 mil, diz ministro

Zelensky afirma que tropas mobilizadas às pressas estão mal preparadas e assina decreto declarando 'impossível' conversa com Putin

MOSCOU

Mais de 200 mil pessoas foram recrutadas pelo Exército russo desde o anúncio da mobilização parcial de reservistas no fim de setembro, disse ontem o ministro da Defesa, Sergei Shoigu. Oficialmente, a mobilização permite o recrutamento de até 300 mil reservistas com experiência militar ou com habilidades específicas, no momento em que o Exército russo enfrenta uma contraofensiva ucraniana.

Segundo Shoigu, as tropas mobilizadas estão sendo treinadas em cerca de 80 campos militares e seis centros de formação. O ministro disse também que um "número significativo" de pessoas se apresentou voluntariamente nos centros de recrutamento, antes mesmo de serem convocadas.

A mobilização, no entanto, desatou protestos na Rússia e um êxodo de homens em idade militar. Números compilados pela agência Bloomberg sugerem que mais pessoas deixaram o país do que os 200 mil alistados anunciados pelo ministro: 200 mil entraram no Cazaquistão, segundo divulgou ontem o Ministério do Interior do país; 69 mil entraram na Geórgia até 30 de setembro, indicaram autoridades locais; 66 mil entraram na União Europeia, a maioria pela Finlândia, até 25 de setembro; e 12 mil na Mongólia.

Na semana passada, após uma série de denúncias vindas de todas as partes do país, e de críticas até mesmo de aliados, o governo russo admitiu "erros" na convocação de reservistas. Estudantes denunciaram ter sido convocados, apesar de as autoridades terem prometido que seriam excluídos, assim como homens com mais de três filhos. Houve casos de manifestantes que receberam ordens de convocação ao serem detidos em protestos. O Kremlin disse que "não havia nada ilegal".

Enquanto isso, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, usou seu discurso diário, na segunda-feira, para capitalizar a ira dos que deixaram a Rússia temendo o recrutamento. Segundo ele, seus militares estavam enfrentando tropas mal preparadas.

— Já podemos ver aqueles que foram levados apenas uma ou duas semanas atrás — disse Zelensky. — As pessoas não foram treinadas para o combate; não têm experiência para lutar em tal guerra. Mas o comando russo só precisa de algumas pessoas, de qualquer tipo, para substituir os mortos.

Zelensky assinou, ontem, um decreto declarando formalmente "impossível" a possibilidade de qualquer conversa com o presidente russo, Vladimir Putin. O decreto formaliza os comentários por Zelensky na última sexta-feira, depois que Putin assinou a anexação à Rússia de quatro regiões ocupadas da Ucrânia.

Nobel de Física para estudos de mecânica quântica

Francês Alain Aspect, americano John Clauser e austríaco Anton Zeilinger foram premiados pelo trabalho pioneiro sobre 'entrelaçamento quântico', que abriu caminho para novas tecnologias de ponta

ESTOCOLMO

O Prêmio Nobel de Física foi atribuído ontem ao francês Alain Aspect, ao americano John Clauser e ao austríaco Anton Zeilinger por suas descobertas no campo da mecânica quântica, ciência que descreve o comportamento de partículas menores que um átomo. O trio foi premiado por seu trabalho pioneiro com "entrelaçamento quântico", mecanismo no qual duas partículas quânticas estão perfeitamente correlacionadas, independentemente da distância entre elas, anunciou o júri em um comunicado.

Cada um dos vencedores "realizou experimentos inovadores usando estados quânticos emaranhados, nos quais duas partículas se comportam como uma unidade, inclusive quando estão separadas", destacou o Comitê Nobel.

JONATHAN NACKSTRAND/AFP

Agraciados. Membros do Comitê Nobel de Física e da Academia Sueca de Ciências anunciam em Estocolmo os vencedores do prêmio de 2022 na área

TELETRANSPORTE QUÂNTICO

Os resultados dos trabalhos abriram caminho para novas tecnologias de computação quântica e comunicações ultrasseguras, assim como sensores quânticos ultrassensíveis que permitiriam executar medições extremamente precisas, como a gravidade no espaço.

"Está cada vez mais claro que está emergindo um novo tipo de tecnologia quântica", afirmou Anders Irback, presidente do Comitê Nobel de Física, em comunicado.

Os três pesquisadores foram reconhecidos por seus avanços sobre o trabalho de John Stewart Bell, que na década de 1960 buscou compreender se partículas, mesmo que a uma distância superior à necessária para o estabelecimento de uma comunicação direta entre elas, poderiam continuar funcionando de forma coletiva, no conceito conhecido como entrelaçamento quântico. De acordo com os princípios da mecânica quântica, duas ou mais partículas podem existir de forma simultânea em dois ou mais lugares, não existir e estar em algum ponto intermediário.

No caso de Clauser, que estuda o tema desde 1972, a pesquisa envolveu peças de segunda mão e fita adesiva em um laboratório da Universidade da Califórnia em Berkeley: ali, tentou medir o entrelaçamento quântico ao disparar milhares de fótons (partículas elementares que compõem a luz) em direções opostas para investigar uma propriedade conhecida como polarização. Dessa forma, conseguiu comprovar que os pares de fótons estavam entrelaçados, agindo de forma coordenada.

Anos depois, trabalhos semelhantes passaram a ser desenvolvidos na Universidade de Paris por Aspect e sua equipe, que conseguiram, de acordo com o Comitê Nobel, resolver algumas das lacunas nas pesquisas de Clauser.

"Foi-se descobrindo que o emaranhamento quântico tem aplicações práticas estonteantes no processamento da informação, que pode levar a outros caminhos na tecnologia futura"

Rafael Chaves, pesquisador do Instituto Internacional de Física da UFRN

Zeilinger, professor de Física da Universidade de Viena, de 77 anos, foi reconhecido por seu trabalho sobre "teletransporte quântico, que possibilita mover um estado quântico de uma partícula para outra à distância", segundo o júri. Em 2012, o austríaco e sua equipe conseguiram "teletransportar um estado quântico" entre dois fótons entrelaçados e distantes 143km entre si, em um experimento realizado nas Ilhas Canárias, na Espanha.

A jornalistas, Zeilinger disse ontem que não esperava ser premiado.

— Fiquei muito surpreso em receber a ligação — declarou. — Não é como nos filmes de "Star Trek" ou algo assim. Mas a questão é que, usando o emaranhamento, você pode transferir todas as informações que são transportadas por um objeto para algum outro lugar onde o objeto é reconstituído.

"O desenvolvimento de ferramentas experimentais dos laureados em Física de 2022 lançou as bases para uma nova era da tecnologia quântica. Ser capaz de manipular e gerenciar estados quânticos e todas as suas camadas de propriedades nos dá acesso a ferramentas com potencial inesperado", declarou o Comitê Nobel, no Twitter.

Gigantes da tecnologia como o Google mobilizam um grande número de pesquisadores para criar a próxima geração dos chamados "computadores quânticos", cuja potência de cálculo deve permitir que resolvam problemas que, de outra forma, seriam impossíveis de solucionar.

— Esse foi um estudo fundamental sobre as propriedades básicas da natureza. Os pesquisadores realizaram esses estudos sem interesse nenhum em aplicações práticas, eles realmente estavam tentando entender da maneira mais profunda possível o universo e as suas propriedades — explica Rafael Chaves, pesquisador do Instituto Internacional de Física da UFRN e autor do livro "Incerteza quântica". — Porém, como consequência, foi-se descobrindo que o emaranhamento quântico tem aplicações práticas estonteantes no processamento da informação, por exemplo, que pode levar a outros caminhos na tecnologia futura.

PRÊMIO DE R$ 4,7 MILHÕES

Os três dividirão a quantia de 10 milhões de coroas suecas (R$ 4,7 milhões) e receberão o prêmio das mãos do rei Carl XVI Gustaf, em uma cerimônia em Estocolmo em 10 de dezembro, aniversário da morte, em 1896, do cientista Alfred Nobel, que criou a premiação em seu testamento.

No ano passado, a Academia Sueca premiou o nipo-americano Syukuro Manabe e o alemão Klaus Hasselmann por seus trabalhos nos modelos físicos da mudança climática, assim como o italiano Giorgio Parisi por seu trabalho sobre a interação de desordem e flutuações nos sistemas físicos. *(Colaborou Amanda Scatolini)*

Ian: condado tardou em ordenar retirada

Autoridades na Flórida são questionadas por não terem acionado plano de evacuação um dia antes

MIAMI

A administração do condado de Lee, na Flórida, está sendo questionada pela demora em acionar o plano de retirada da população durante a passagem do furacão Ian pela costa oeste do estado americano, na semana passada. No condado, foram registradas 42 mortes, das 99 ocorridas no estado — foram 103 no país ao todo — e os esforços de resgate e recuperação continuam.

Enquanto as autoridades em grande parte da costa responderam com ordens de retirada obrigatória na segunda-feira, 26 de setembro, o condado de Lee adiou a decisão até terça, após ponderar por um dia se deveria ordenar a fuga e decidir ver como a previsão meteorológica evoluiria durante a noite.

O atraso, uma aparente violação da meticulosa estratégia de evacuação do condado para emergências desse tipo, pode ter contribuído para consequências catastróficas. Rebaixado a ciclone pós-tropical, o Ian se deslocou para a Carolina do Norte e a Virgínia sábado, deixando quase 400 mil pessoas sem energia nesses estados.

PREVISÕES CATASTRÓFICAS

Kevin Ruane, um representante do condado de Lee e ex-prefeito de Sanibel, disse que as autoridades retardaram a ordem de retirada porque a previsão anterior do furacão mostrou a tempestade se deslocando para o norte.

— Acho que respondemos o mais rápido que humanamente podíamos — disse ele.

O governador Ron DeSantis e seu diretor estadual de gerenciamento de emergências também disseram que as previsões anteriores indicavam que o impacto da fúria da tempestade afetaria a região ao norte do condado.

— E então o que eu vi no Sudoeste da Flórida é que, à medida que os dados mudaram, eles entraram em ação.

No entanto, no domingo anterior, o Centro Nacional de Furacões já previra que Ian poderia provocar uma tempestade com precipitação de 1,2m a 2,1m por toda a costa do condado de Lee, cujo plano de gerenciamento de emergências de 2018 afirma que até 10% de chances de uma tempestade com precipitação de 1,80 m é suficiente para provocar a evacuação da Zona A.

Previsões na segunda-feira também alertaram que muitas áreas de Cape Coral e Fort Myers tinham entre 10% e 40% de chance de uma tempestade acima de 1,80m, com algumas áreas vendo um aumento possível de mais de 2,7m de precipitação.

WIN MCNAMEE/AFP

Devastação. Equipe de resgate faz buscas em Fort Myers Beach, na Flórida

EUA e aliados respondem com manobras a míssil norte-coreano

Lançamento sobre Japão levou a operações junto com forças de Tóquio e Seul

SEUL, TÓQUIO E WASHINGTON

Horas depois de a Coreia do Norte realizar um teste com um míssil balístico que sobrevoou o território do Japão, Tóquio e Seul responderam com a realização de manobras militares, com apoio dos EUA, em um momento delicado para a segurança regional. Segundo a agência Yonhap, quatro caças dos EUA e da Coreia do Sul participaram de um exercício de ataque ontem nas manobras militares realizadas pelos dois países desde a semana passada.

As manobras são as primeiras em cinco anos a incluírem um porta-aviões americano, o USS Ronald Reagan, e Seul destacou que elas servem como mensagem aos norte-coreanos, ainda mais após o novo disparo de um míssil balístico.

"A República da Coreia e os EUA demonstraram sua vontade de responder decisivamente a qualquer provocação da Coreia do Norte através da capacidade de atacar com precisão a origem da provocação com o poder esmagador da aliança", afirmou, em comunicado, o Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul, citado pela Yonhap.

Segundo as autoridades japonesas, o míssil viajou por uma distância de 4.600km, a uma altitude média de mil quilômetros e atingiu 17 vezes a velocidade do som. No trajeto, sobrevoou o Norte do Japão, o que não acontecia desde 2017. Segundo analistas, o míssil usado foi um Hwasong-12, e não se trata de uma novidade do arsenal norte-coreano.

— É um míssil que a Coreia do Norte começou a testar em 2017, então não é um míssil novo — disse à CNN Jeffrey Lewis, especialista do Centro de Estudos de Não Proliferação. — A Coreia do Norte tem alguns mísseis de curto alcance e que não voariam sobre o Japão, mas tem alguns mísseis que podem fazer essa jornada.

A distância percorrida também foi notada por Lewis: ela é maior do que entre a Coreia do Norte e Guam, território dos EUA no Pacífico. Pyongyang ressaltou em várias ocasiões ter capacidade de atingir alvos em solo americano.

AMBIENTE DE TENSÃO

Após o lançamento, EUA e Japão fizeram manobras conjuntas perto da ilha de Kyushu, no Sul japonês. Segundo o Estado-Maior do Japão, oito aeronaves do país e quatro americanas participaram. Os militares japoneses destacaram que o "ambiente de segurança ao redor do Japão está cada vez mais severo".

O lançamento do míssil foi o 23º desde o começo do ano e o quarto em menos de uma semana. Analistas creem que a intensificação dos lançamentos tem componentes internos — demonstrar um governo forte em momento de crise — e externos, como fortalecer a imagem de que Pyongyang tem um arsenal capaz de repelir eventuais ataques.

O avanço do programa de mísseis balísticos, contra resoluções do Conselho de Segurança da ONU, ocorre ao mesmo tempo em que o país parece preparar-se para mais um teste nuclear, o sétimo desde 2006.

Saúde

NA WEB
COVID-19
Cigarro aumenta risco de infecção
Estudo também mostra 48% mais chances de ter doenças respiratórias
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

LONGEVIDADE

Regiões onde mais se vive no mundo, as 'zonas azuis' ensinam a chegar lá

SILVINA VITALE
do La Nación

FREEPIK

Os lugares no mundo onde as pessoas vivem por mais anos e em excelentes condições cognitivas e de saúde têm características que ajudam a explicar as razões para essa longevidade. Não há um motivo único, mas múltiplos fatores relacionados a aspectos como contato com a natureza, boa alimentação, atividade física, descanso, visão positiva da vida e alta sociabilidade.

Uma marca com uma caneta azul em um mapa estabeleceu a primeira dessas regiões e daí veio o nome: zonas azuis. Atualmente existem cinco em todo o planeta. A busca por essas áreas começou com o demógrafo Michel Poulain, e com o médico Gianni Pes, no final do século XX. Eles descobriram que em Barbaglia, na Sardenha,uma ilha italiana no Mediterrâneo, a população vivia muito tempo. Mais tarde, o americano Dan Buettner, em parceria com a National Geographic, marcou mais quatro pontos no mapa: a cidade de Loma Linda, na Califórnia, Estados Unidos; Nicoya, na Costa Rica; Okinawa, no Japão; e Icária, na Grécia. Todos os locais têm em comum habitantes que vivem mais de 90 anos, alguns até ultrapassam os 100, com grande qualidade de vida.

Segundo Luis Aguilar Allen, médico costarriquenho, existem nove fatores que explicam a longevidade das populações nas zonas azuis. Conheça cada uma delas:

Dieta à base de plantas: embora seja uma tendência hoje, para essas comunidades é normal consumir menos de 200 gramas de carne por semana. A dieta dessa população é rica em vegetais, frutas, sementes e legumes.

Beber vinho às 17h: é costume se encontrar com a família, amigos ou vizinhos.

— Na Sardenha, em particular, reúnem-se às 17h para se encontrarem, comerem comida saudável, produzida na região, sem agrotóxicos, que acompanham o consumo moderado de um vinho cheio de flavonoides, extraídos por eles com uvas da área — explica o médico especialista em zonas azuis.

A tribo certa: significa juntar-se com pessoas que têm um estilo de vida saudável.

— Alguns comportamentos podem ser contagiosos como um vírus. Por exemplo, um estudo de Nicholas Christakis e James Fowler — publicado no New England Journal of Medicine em 2007 — mostra como a aproximação de pessoas que têm maus hábitos alimentares causa a replicação desse comportamento.

Ao contrário, aqueles que se aproximam de outros com comportamentos positivos, como atividade física e alimentação saudável, iniciam uma jornada para o bem-estar.

> Q
> *"Eles se movimentam mais, respiram melhor, socializam, passam mais tempo ao ar livre e dão importância ao descanso e à meditação"*
> **Maria Sánchez,** especialista em nutrição
>
> *"Viver em grupo, ter uma crença e pertencer a algo gera bem-estar"*
> **Luis Aguilar Allen,** médico

Círculo de amigos: um grupo de carinho e respeito mútuo. Em Okinawa, no Japão, os moais são grupos de amigos que se comprometem a cuidar e proteger uns aos outros, um apoio que se torna essencial para a saúde mental e o bem-estar.

Pertencimento: Fazer parte de um grupo de prática espiritual ou religiosa aumenta a qualidade de vida e a longevidade em até 15 anos.

— Não importa se você é cristão ou se pratica o islamismo, é comprovado que conviver em um grupo, ter uma crença e pertencer a algo, gera bem-estar — diz o especialista.

Movimento natural: refere-se ao conceito de "atividade física natural", ou seja, não se trata de entrar em uma academia, mas sim inserir exercícios no cotiano, de forma natural.

— A maioria dessas populações são rurais e têm recursos limitados, produzem seus próprios alimentos. Então, atividade física e exposição ao sol são algo natural.

Redução do estresse: a desaceleração é uma característica comum dos moradores das zonas azuis.

Regra dos 80%: coloca em prática um dos conselhos do pensador chinês Confúcio. Ele propõe usar 80% do estômago, ou seja, não o encher completamente nas refeições, nos convidando a comer moderadamente.

Viver com propósito: propósito "é tudo o que melhora a qualidade de vida do ser humano e nos faz viver mais", enfatiza Allen.

PILARES

Para María Sánchez, médica especialista em nutrição e psiconutrição, a razão da longevidade nas zonas azuis está diretamente relacionada aos hábitos e ao estilo de vida. Em primeiro lugar, nessas regiões, as pessoas se alimentam da natureza, então aprendem não só a esperar processos biológicos como a fermentação, mas também a respeitar a cronobiologia e o ritmo circadiano do corpo.

— Além disso, eles se movimentam mais, respiram melhor, socializam, passam mais tempo ao ar livre e dão importância ao descanso e à meditação — resume.

Um elemento chave é, sem dúvida, a forma como são alimentados predominantemente por produtos naturais, que ajudam a reduzir os níveis de colesterol e a aumentar as defesas imunológicas.

— Entre os nutrientes que incorporam estão o azeite de primeira prensagem, o azeite fermentado, os peixes ricos em ômega 3, grande variedade de vegetais, leguminosas, grãos integrais e nozes, que garantem um alto teor de fibras e alta qualidade de nutrientes, como o uso de soja em Okinawa e feijão em Nicoya — diz a médica.

Mas há outro fator que explica a longevidade dessas populações. Para Sánchez, viver mais tem a ver com a redução do estresse:

— Não é novidade que vivemos correndo e o estresse é o princípio silencioso de muitas doenças. Quem trabalha com estresse sabe que reduzi-lo mudará substancialmente a qualidade de vida de nossos pacientes. Ensiná-los a saber dizer não, viver o momento presente, aprender a parar e meditar, reduzir pensamentos distorcidos, são muitas das ferramentas que usamos para acompanhá-los nessas mudanças de hábitos.

> É necessário melhorar os pensamentos, aumentar a resiliência e valorizar o aqui e agora

Um exemplo é a Sardenha, onde as sestas e as longas caminhadas diárias ainda são respeitadas.

— Todas as pessoas nas zonas azuis passam tempo se exercitando e criando um bom equilíbrio entre vida profissional e pessoal. O Japão continua com seus ensinamentos budistas, onde a cultura da cooperação é privilegiada em detrimento do individualismo — acrescenta.

PRÓPRIO AZUL

É possível se aproximar do modo de vida desses oásis terrestres nas cidades? Pode-se criar zonas azuis?

Sánchez considera que isso é possível se usarmos ferramentas como alimentação consciente, medicina funcional e movimento.

— Apenas 20% ou 30% da longevidade é genética, o resto é estilo de vida, decisões e hábitos que seguimos no dia-a-dia — alerta.

O movimento é, sem dúvida, um dos aspectos mais importantes a copiar.

— O exercício físico deve ser habitual. Não precisa ser intensivo, mas tem que ser um costume, como na Sardenha, onde, por exemplo, quem criava ovelhas fazia muito exercício subindo e descendo colinas para pastar as cabras — diz Matías Manzotti, da diretoria da Sociedade Argentina de Geriatria e Gerontologia.

Para o especialista em idosos, outra variável importante é a realização pessoal, ou seja, quando se vive pensando que está emocionalmente satisfeito com sua vida e se tem um propósito.

Para Maria Sánchez, é preciso cuidar do corpo mas, ao mesmo tempo, é necessário melhorar os pensamentos, aumentar a resiliência e construir a consciência do aqui e agora:

— Também temos que nos concentrar em nossa alma: nutrir-nos de ajudar os outros, substituir o indivíduo para socializar e colaborar na comunidade. Nos incentivarmos a aprender novas formas de ouvir nossos corpos, sem tanto julgamento ou mandatos sociais, nos dará liberdade para criar melhor qualidade de vida.

Corpo e mente. Comer melhor, ser ativo e diminuir o estresse são essenciais, mas ter amigos, propósito e pertencimento também

BEM-ESTAR

Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.

Pequenas atitudes, grandes resultados

Como venho falando cada vez mais sobre como nosso estilo de vida muda em função, prioritariamente, do meio ambiente, achei que seria oportuno elaborar um manual para os meus leitores poderem entender, de forma mais clara e eficiente possível, o que pode ser feito para mudar o comportamento, já que mudar o ambiente em que vivemos é muito mais difícil.

Como já sabemos, nosso ambiente de hoje é moderno, tecnológico, facilitador, promove a "lei do menor esforço" para tudo. Sim, nosso cérebro foi programado para poupar energia sempre que possível, então aos poucos, fomos ficando cada vez mais eficientes em criar estratégias que nos levassem ao máximo de conforto, que se traduz em mínimo de movimento e gasto energético.

E vale lembrar que nossa espécie sobreviveu e evoluiu graças a essa capacidade de poupar energia nos momentos em que não estava em movimento, caçando, lutando, enfim sobrevivendo. Aliás, quem tinha a maior capacidade de estocar energia no corpo, tinha essa "vantagem" e, portanto, mais chance de sobreviver. Hoje essas mesmas pessoas têm mais chance, infelizmente, de ganhar peso.

Então, nosso corpo é extremamente eficiente em estocar energia, e a forma mais predominante é em gordura. Na prática, isso significa que, inconscientemente, todas as decisões que tomamos para poupar energia, porque assim "quer" nosso cérebro, nos levam a um comportamento sedentário, que por sua vez traz danos à saúde. Temos uma mente que quer poupar, mas um corpo que precisa gastar e se movimentar para funcionar bem e ter suas funções orgânicas e vitais executadas com mais eficiência.

Durante todos os dias, o dia todo, tomamos mais de 35 mil decisões, sendo que dessas, entre 28 e 30 mil são automáticas, ou seja, "decidimos" sem pensar. Por exemplo, você pensa de que lado sai da cama pela manhã? Ou pensa para andar, acender uma luz, escovar os dentes? E como nosso humor muda quando não achamos uma vaga perto da porta do shopping, quando a escada rolante está com defeito ou quando não achamos um banco livre no ônibus?

> ***Temos uma mente que quer poupar (energia), mas um corpo que precisa gastar e se movimentar para funcionar bem***

Nossa geração vai ser a primeira a ter que colocar o movimento de maneira consciente no cotidiano. Nos anos 80, o simples fato de não ter tanta tecnologia, nos obrigava a levantar para trocar o canal da TV, atender o telefone e até apagar a luz, usar mais escadas e caminhar muito mais. Nosso movimento diário era de cerca de 10 mil passos por dia e colhíamos os benefícios do movimento. Hoje não chegamos a três mil passos diários.

Então, vamos a um pequeno manual de como sair do modo automático e colocar mais movimento no dia a dia, de forma consciente, tomando decisões que visam melhorar a saúde:

1 - Não tenha garrafa de água na sua mesa ou estação de trabalho. Se obrigue a levantar a cada hora para beber um copo de água;

2 - Se você mora ou trabalha em prédio, tente algumas vezes no dia subir alguns andares de escada, não use sempre o elevador;

3 - No metrô e em shoppings, não use escadas rolantes, prefira as convencionais;

4 - Acumule passos! Procure fazer as refeições perto do trabalho, assim você pode ter a opção de ir caminhando;

5 - Tente estacionar o carro numa vaga mais distante ou mesmo descer um ponto antes do seu destino final;

6 - Troque algumas horas do dia que você passa sentado, pela posição em pé: pode ser quando estiver ao telefone, trabalhando no computador, conversando, etc;

7 - Leve seu filho ou seu cachorro para passear pelo menos uma vez ao dia;

8 - Use bicicleta como meio de transporte sempre que possível;

9 - Arrumar a casa é sempre uma boa desculpa para se movimentar sem ter que ir pra rua;

10 - Distâncias curtas devem sempre ser feitas a pé: farmácia, mercado, padaria.

Parecem pequenas atitudes, e são, mas quando somadas fazem toda a diferença que precisamos em prol da nossa qualidade de vida.

O GLOBO lança hoje nova newsletter de saúde

Jornal passa a distribuir conteúdo semanal com reportagens especiais para tornar a vida cotidiana do leitor melhor

ADRIANA DIAS LOPES
adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Firme com o objetivo de renovar e oferecer conteúdo de qualidade, O GLOBO inaugura hoje uma newsletter sobre saúde. Com o nome Saúde em Dia, ela irá ao ar toda quarta-feira, às 16 horas.

As reportagens selecionadas mostrarão o que a ciência traz de mais relevante para o bem-estar físico e mental da criança, do adolescente e do adulto. O foco principal é ela ser uma boa ferramenta para tornar a vida cotidiana do leitor melhor. O visual, claro e colorido, foi desenhado com cuidado de modo a facilitar a navegação e tornar a experiência prazerosa.

O tema que escolhi para a primeira edição é longevidade. Mostrarei como a medicina tem validado cada vez mais a importância dos hábitos para a conquista de uma vida longa e feliz. Um dos estudos que selecionamos, por exemplo, mostra que a atividade física pode ter impacto maior que a genética em relação ao tempo extra de vida. O trabalho, conduzido pela Universidade da Califórnia, afirma também que não é preciso se esfalfar na academia – níveis altos e moderados de exercícios já produzem o efeito. É a regularidade que importa.

Entre diversas pesquisas, traremos também histórias de pessoas que batalham pelo bem-estar no dia a dia. Na edição de hoje, falaremos de Marineth Huback, que aos 85 anos faz trilhas em montanhas pelo Brasil e pelo mundo. Detalhe: ela começou a praticar o esporte aos 60 anos. Huback personifica à perfeição a máxima de que nunca é tarde para darmos o primeiro passo rumo a uma vida mais leve e saudável.

Para se inscrever em Saúde em Dia, é só acessar o cardápio das newsletters do GLOBO, em https://oglobo.globo.com/newsletter/cardapio/.

EDITORIA DE ARTE

À mão. Reportagens selecionadas para mais bem-estar

MAIS CONTEÚDO

Além da nova news focada em Saúde, o jornal oferece e-mails regulares enviados todos os dias da semana, da forma que melhor couber na rotina dos nossos leitores. Há desde a Dois Minutos (resumo diário dos acontecimentos mais relevantes), até a Fumus Boni Iuris (seleção de matérias de interesse jurídico). Colunistas como Lauro Jardim, Patrícia Kogut e Ancelmo Gois têm newsletters com o que melhor publicaram ao longo da semana. Blogs como o Sensacionalista e Portugal Giro, também. Para os cariocas e turistas que visitam o Rio, o jornal tem ainda uma newsletter com a programação de fim de semana, feita pela equipe do Rio Show.

Testes de vacina brasileira começam em novembro

Imunizante contra a Covid -19 será usado como dose de reforço. Estudo em humanos iniciará com voluntários de Belo Horizonte

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Com a liberação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), os pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) já planejam o começo dos ensaios clínicos de sua candidata à vacina contra a Covid-19. A ideia é que os testes, com voluntários, sejam iniciados em novembro assim que algumas pontuações — ligadas ao protocolo de estudo — realizadas pela Anvisa sejam resolvidas.

Vão participar brasileiros com idades entre 18 e 85 anos. Neste primeiro momento, devem entrar nos testes somente os moradores de Belo Horizonte. As próximas fases, contudo, terão pessoas de outras partes do país. O estudo da vacina foi desenhado para uma indicação que faz sentido à realidade brasileira: ela será utilizada como dose de reforço. Os voluntários poderão ter tomado uma ou duas doses extras, contanto que a pausa da última aplicação seja de seis meses.

O estudo contará com uma comparação. A ideia é que a proteção gerada pela vacina, de nome SpiN-Tec, tenha resultados avaliados ao lado dos pacientes que tomaram dose de reforço com a vacina da AstraZeneca.

WALTERSON ROSA/MINISTÉRIO DA SAÚDE

Nacional. Vacina brasileira terá trunfo em sua formulação para ser eficaz contra novas variantes, como a Ômicron

Desenvolvida com a linhagem "original" do coronavírus, a cepa da cidade de Wuhan — responsável por iniciar a disseminação globalmente — a vacina brasileira tem um trunfo contra variantes: o uso de uma proteína chamada "N", da parte interna do vírus, que sofre menos mutações e, portanto, atinge mais cepas da doença. Nos laboratórios, a vacina mostrou resultados positivos contra as variantes Delta e Ômicron.

— Em animais, mostramos que a infecção (dos vacinados) é absolutamente leve, sem problemas pulmonares. O imunizante gera imunidade de celular. Além disso, tem um pedaço da proteína "S" que também leva à produção de anticorpos, outra forma de defesa do corpo contra o coronavírus — diz Helton Santiago, diretor clínico do desenvolvimento do imunizante e professor da UFMG. — As demais vacinas (em uso no Brasil) focam em evitar a infecção, a nossa é capaz de dar um reforço nos anticorpos e oferecer uma ativação forte da atividade celular contra o vírus.

Neste momento, a Anvisa autorizou que os pesquisadores recrutem 432 voluntários em duas etapas. A primeira delas com 72 participantes, para verificar a segurança de seu uso. A ideia é que o estudo se torne nacional na última etapa de desenvolvimento, prevista para o ano que vem. Os testes são financiados pela UFMG, pelo Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI), pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e pela Prefeitura de Belo Horizonte.

Rio

NA WEB
PARECIA ATÉ NEVE
Região Serrana tem chuva de granizo
Motoristas fazem vídeos de estrada coberta de pedras de gelo em Petrópolis

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RISCO QUE VEM VOANDO

Casos de dengue já cresceram 451% na cidade, e chegada do calor preocupa

LUISA BERTOLA E MARCELLA SOBRAL
granderio@oglobo.com.br

A dois meses do verão, autoridades de saúde estão em alerta diante do aumento de casos de dengue no Rio. A próxima estação, por ser mais quente e chuvosa, propicia uma maior proliferação do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da doença. Dados do Observatório Epidemiológico (Epi Rio) da prefeitura mostram que, de janeiro a setembro, a quantidade de infectados já supera em 451% o total de diagnósticos feitos em todo o ano passado. Fora da capital, as regiões com maior incidência são o Noroeste e o Norte Fluminense, com taxas de 371,94 e 147,13 casos por cem mil habitantes, respectivamente.

— Com a proximidade de períodos com altas temperaturas, chega também a preocupação com a dengue — diz Mário Sérgio Ribeiro, subsecretário de Vigilância e Atenção Primária à Saúde da Secretaria estadual de Saúde. — Tivemos no estado um aumento de pelo menos três vezes dos casos em relação ao ano passado, o que sinaliza que podemos ter um cenário pior em 2023.

"Com a proximidade de períodos com altas temperaturas, chega também a preocupação com a dengue. Tivemos no estado um aumento de pelo menos três vezes mais de casos em relação ao ano passado, o que sinaliza que podemos ter um cenário pior em 2023"

Mário Sérgio Ribeiro, subsecretário de Vigilância e Atenção Primária à Saúde da Secretaria estadual de Saúde

"Temos 4.377 casos no município em 2022. O que se observa é que teve um pequeno incremento entre 4 a 24 de setembro, principalmente na Zona Oeste, mas está sob controle"

Márcio Garcia, superintendente de Vigilância em Saúde da Secretaria municipal de Saúde do Rio

CINCO EPIDEMIAS

A menor taxa no estado — 9,18 — foi observada na Região Metropolitana II — que concentra os municípios de Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Maricá, Rio Bonito, Silva Jardim e Tanguá. Embora os números comparados aos de 2021 preocupem, Márcio Garcia, superintendente de Vigilância em Saúde da Secretaria municipal de Saúde do Rio, explica que os registros hoje não se aproximam dos que a capital já enfrentou. A cidade teve epidemias de dengue em 1986, 1991, 2002, 2008 e 2012.

— Temos 4.377 casos no município até agora em 2022. O que se observa é que teve um pequeno incremento entre 4 a 24 de setembro, principalmente na Zona Oeste, mas está sob controle. Quando se analisa a série histórica, os números de agora seguem abaixo do limite máximo.

Além de mais casos, a doença voltou a provocar mortes no município. Este ano, foram quatro, e duas no ano passado. Durante cinco anos, entre abril de 2016 e março de 2021, nenhum óbito causado pelo doença havia sido registrado na cidade. No estado, foram 12 mortos. Já em todo o país, de acordo com o Ministério da Saúde, 504 pessoas morreram de dengue no primeiro semestre deste ano, mais que o dobro de 2021.

Na cidade, a Área de Planejamento 5.3, que abrange o bairro de Santa Cruz, apresenta o maior número de casos: 1.047. A taxa de incidência está em 248 a cada cem mil moradores, o que no mapa de risco da prefeitura faz a região receber a cor laranja escura, o segundo pior nível. A Área de Planejamento 5.2, referente a Campo Grande e Guaratiba, tem a segunda pior taxa: 156 casos a cada cem mil habitantes, diante do total de 1.043 infectados.

A Zona Oeste concentra mais da metade dos casos deste ano. Foram 2.730 — uma média de dez por dia. Em relação a todo o ano passado, o crescimento já é de 300%. Do outro lado da cidade, na região central — que inclui Santa Teresa, Rio Comprido, Paquetá, São Cristóvão e a Zona Portuária —, houve apenas 152 exames positivos para dengue. No ano anterior, tinham sido 55. Os bairros da Tijuca e de Vila Isabel aparecem em seguida, com 180 registros, contra apenas 20 em 2021. O crescimento também foi acentuado na Zona Sul: de 54, em 2021, para 369 casos nos primeiros nove meses deste ano. Em relação à faixa etária, a população entre 20 e 29 anos foi a mais atingida pela doença.

Márcio Garcia ressalta que os números da dengue no ano passado foram impactados pela pandemia de Covid-19.

— As pessoas ficaram mais em casa, cuidando mais de seus domicílios e reduzindo os focos da doença — diz ele, reforçando que dois terços dos criadouros do *Aedes* estão dentro de casa. — Temos também as pessoas que tiveram febre e que não procuraram as unidades de saúde. Esses casos não chegaram até o SUS.

DIAS DE INTERNAÇÃO

Com fortes dores no corpo — principalmente nos joelhos e nas costas — e febre alta, o fotógrafo Ronaldo Beda da Silva, 39 anos, buscou ajuda em agosto em um hospital privado em Jacarepaguá, na Zona Oeste. O exame de sangue confirmou que ele estava com dengue. Como o nível de plaquetas estava muito baixo, a equipe médica decidiu internar o morador de Itaguaí, na Baixada. Havia suspeita de dengue hemorrágica, tipo mais grave da doença. Ele ficou na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

— Precisei ser monitorado de perto porque havia a preocupação de possíveis sangramentos no corpo — explicou Ronaldo, que recebeu alta cinco dias depois.

Foi a terceira vez que o fotógrafo contraiu a doença. Na primeira, tinha apenas 12 anos. Além dele, seus dois filhos, de 15 e 17 anos, também foram vítimas do *Aedes*. Ronaldo contou que não sabe onde a família foi infectada, mas suspeita de algum foco perto de casa pois mora em uma região de mata. Ele também fez um alerta: como ficou doente no inverno, é preciso se precaver o ano inteiro e não apenas no verão.

— Nós procuramos focos onde moramos. Os agentes da prefeitura também foram à minha casa, mas não acharam nada. Ao redor da casa pode ter, sim, algum criadouro — ressaltou.

De acordo com os especialistas, o melhor a fazer neste momento é investir em prevenção. No início da semana, como medida de controle da doença, a Secretaria municipal de Saúde do Rio iniciou uma nova etapa do Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* (LIRAa). Até sexta-feira, serão vistoriados 103.824 imóveis para a identificação e a análise de depósitos com condições para a proliferação do vetor, além de coleta de amostras de larvas de mosquitos.

Suspenso durante a pandemia de Covid-19, o LIRAa voltou a ser feito em abril desde ano. No último levantamento, feito em junho, 98.022 imóveis passaram por inspeção em 250 áreas em toda a cidade. Em mais da metade desses lugares, 133, o índice de infestação predial (IIP) estava "satisfatório" — ou seja, menos de 1% das amostras tinha larva do mosquito. Em 108 regiões, a classificação foi de "alerta", entre 1% a 3,9% das amostras; e nove ficaram no nível de "risco", com infestação em mais de 3,9% das amostras.

Além de febre e dores no corpo, o Ministério da Saúde destaca que a doença também pode provocar dor abdominal intensa e contínua, enjoo, vômito, cansaço, irritabilidade, sangramento de mucosas e manchas vermelhas na pele. Nesses casos, a orientação é buscar atendimento médico.

O IMPACTO DA DOENÇA NO RIO

Número de diagnósticos de dengue no estado já triplicou este ano

	Região	Óbitos	Casos (de janeiro a 2 de outubro)
1	Capital	4	4.340
2	Norte Fluminense	0	1.393
3	Noroeste Fluminense	1	1.307
4	Metropolitana I	1	1.102
5	Baixada litorânea	1	596
6	Médio Paraíba	1	468
7	Baía da Ilha Grande	1	425
8	Região Serrana	0	391
9	Metropolitana II	2	199
10	Centro Sul Fluminense	1	102
	Total:	12	10.323

COMBATE AO MOSQUITO

A forma mais eficaz de prevenção é o combate ao mosquito Aedes aegypti. Seguem algumas ações que a população deve tomar, pelo menos uma vez por semana, de acordo com o Unicef*:

Verificar se a caixa d'água está bem tampada.

Deixar as lixeiras bem tampadas.

Colocar areia nos pratos de plantas.

Recolher e acondicionar o lixo do quintal.

Limpar as calhas.

Cobrir piscinas.

Tapar os ralos e baixar as tampas dos vasos sanitários.

Limpar a bandeja externa da geladeira.

Limpar e guardar as vasilhas dos bichos de estimação.

Limpar a bandeja coletora de água do ar-condicionado.

Cobrir bem a cisterna.

Cobrir bem todos os reservatórios de água.

*As medidas não são restritas às residências. Devem ser adotadas por escolas, unidades de saúde e empresas

Editoria de Arte

Um 'amigo do alheio' que invade prédios pelas varandas

Polícia investiga 'homem-aranha' acusado em pelo menos seis registros feitos por vítimas na delegacia de Vila Isabel

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
rafael.souza@extra.inf.br

Nada de falta d'água. O aviso colado nos elevadores do condomínio trazia um recado surpreendente. Informava que "na madrugada do dia 29/09 um 'amigo do alheio' adentrou os apartamentos a partir das varandas, subtraindo pertences das famílias". E prosseguia: "Supostamente, os furtos foram praticados pelo meliante apelidado de homem-aranha, que ultimamente vem realizando furtos em prédios de Vila Isabel".

A Polícia Civil está investigando os crimes. Pelo menos 20 imóveis em quatro bairros da Zona Norte — Vila Isabel, Tijuca, Maracanã e Andaraí — teriam sido invadidos pelo bandido que sobe pelas paredes e chega a andares altos. Apenas seis registros foram feitos na 20ª DP (Vila Isabel). Dois relatam crimes ocorridos na última quinta-feira, na Rua Teodoro da Silva.

Autor do aviso colado nos elevadores, o engenheiro aposentado Neilson Campos Souza, de 71 anos, é síndico de um prédio da Rua Teodoro da Silva, onde o homem-aranha agiu na última semana. O bandido escalou o edifício de 15 andares e entrou em dois apartamentos. Levou computadores, joias e outros objetos. Na mensagem, Souza sugeriu aos moradores que tranquem suas varandas.

— Ele agiu na quinta-feira. Entrou em dois apartamentos, no 4º e no 6º andar, entre 4h e 5h, e levou tudo o que viu pela frente. Relógios, joias, telefones e documentos das moradoras que estavam dentro de bolsas. Foi escalando pelas varandas e entrando. Sou síndico há 20 anos e nunca imaginei uma coisa dessas — conta.

Neilson Souza decidiu reforçar a segurança:

— Estamos instalando cercas, vamos colocar mais câmeras e estamos deixando a luz do playground acesa até as 5h.

Quem também tomou providências foi Regina Maria Denadi dos Santos, de 67 anos, que administra um prédio de 182 apartamentos em Vila Isabel. O endereço recebeu a visita do "homem-aranha do crime" duas vezes em agosto e quatro apartamentos foram furtados. Além de refazer uma cerca de arame farpado, ela instalou novas câmeras de segurança e sensor de presença.

— Na primeira vez, ele entrou no começo de agosto. Foi no 1º andar. Levou computadores e celulares. Na segunda, 15 dias depois, entrou no 4º, no 9º, no 10º e no 11º. Levou cartões de crédito, computadores, celulares e outros objetos de valor — contou a síndica Regina.

FOTOS GABRIEL DE PAIVA

Medidas de segurança. No prédio em Vila Isabel, moradora do 9º andar instalou grade na varanda e a síndica espalhou arame farpado pela fachada

> "A gente mora em andar alto e não imagina que alguém vai escalar e entrar na sua casa"
>
> **Moradora** de apartamento invadido em Vila Isabel, que preferiu não se identificar

'PEGADAS NAS PAREDES'

A dona do apartamento no 9º andar não sentiu falta de nada, mas, depois do episódio, resolveu gradear janelas e portas.

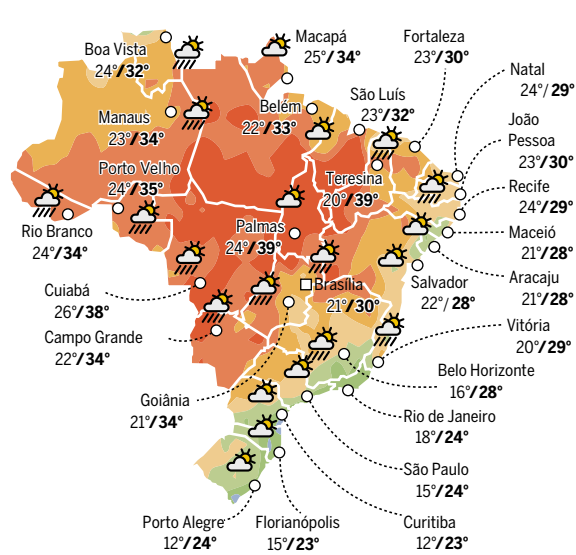
— Moro aqui há 36 anos e nunca vi uma coisa dessas. No dia em que isso aconteceu, a minha porta estava encostada. A gente mora em andar alto e não imagina que alguém vai escalar e entrar na sua casa. Encontrei a porta aberta e pegadas. Não sei por que ele não levou nada, o meu computador estava na sala. A síndica disse que no mesmo dia ele tinha entrado em outros três apartamentos. É surreal — conta a moradora, que não quis se identificar.

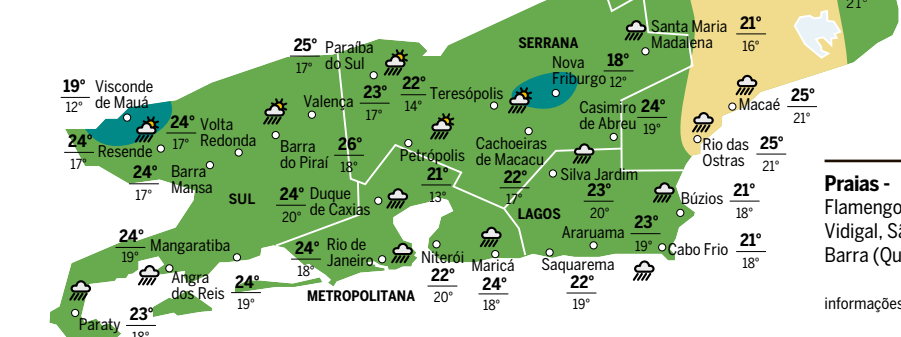
Outra moradora do prédio invadido em agosto, a aposentada Vera Leal, de 78 anos, diz que os vizinhos ficaram apreensivos: mesmo aqueles que moram nos andares altos passaram a trancar janelas e portas.

— Ele entrou pela área da piscina e foi andando pelo prédio. Viu que estava sendo filmado e arrancou uma câmera. Subiu pelo alambrado da quadra de futebol e foi escalando, passando de varanda em varanda e entrando onde queria. Depois que foi embora, as pegadas dele ficaram nas paredes do edifício. A gente não sabe se ele vai agir novamente, né? — questiona Vera Leal.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H29 Poente 17H53	Cheia 09/10	Ming. 17/10	Nova 25/10	Cresc. 04/10
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
Ar abafado com temporais que ainda se espalham entre parte do Sudeste e do Centro-Oeste. No interior da Região Sul ocorrem pancadas de chuva, raios e ventania. Sol predomina no Nordeste.

RIO
Uma frente fria vai se afastando lentamente pela costa e ventos úmidos marítimos predominam no Rio de Janeiro. Chove fraco a moderado e a qualquer hora. A temperatura ainda fica baixa.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	19º/23º	18º/24º	18º/23º	16º/23º	Alta
AMANHÃ	18º/28º	17º/30º	17º/30º	16º/29º	Alta
SEXTA	20º/28º	19º/30º	19º/29º	18º/29º	Alta
SÁBADO	19º/24º	18º/26º	19º/25º	17º/25º	Baixa
DOMINGO	18º/30º	17º/32º	17º/32º	16º/32º	Alta
SEGUNDA	20º/27º	19º/28º	20º/27º	20º/29º	Alta
TERÇA	19º/28º	18º/29º	19º/28º	19º/28º	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Leblon, Vidigal, São Conrado, Pepino e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas entre 0,5m e 1m. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Grumari, Macumba e e Arpoador.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de sudeste a sudeste/leste, variando entre de 8 a 25 km/h. Rajadas de até 45 km/h.

CLIMATEMPO

Três assaltos em quatro dias na mesma esquina do Leblon

Quadrilha é investigada por crimes cometidos nos dias 29 e 30 de setembro, além de 2 de outubro, no encontro das ruas General San Martin e João Lira

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br

No Leblon, Zona Sul do Rio, o encontro das ruas General San Martin e João Lira ganhou o apelido de "esquina do terror". Culpa, segundo revelou a coluna de Ancelmo Gois, de uma quadrilha armada que, flagrada por câmeras de segurança, teria feito no local pelo menos três vítimas em quatro dias. De acordo com investigações da 14ª DP (Leblon), veículos e objetos pessoais roubados teriam sido levados para a comunidade de Manguinhos, na Zona Norte da cidade, a quase 20 quilômetros dali. Os assaltantes roubaram carros — modelos Toyota Corolla, Jeep Renegade e Honda Fit —, além de celulares e carteira.

Ainda segundo os inquéritos, pelo menos dois dos bandidos seriam de Manguinhos e, depois de cruzar a cidade de ônibus, se encontrariam com outros criminosos, estes do Morro do Cantagalo, em Ipanema, na Zona Sul. Em 29 e 30 de setembro, além do dia 2 de outubro, três registros de ocorrência foram feitos na delegacia. Nos depoimentos, as vítimas contaram que foram abordadas por quatro homens, dois deles armados, entre 22h30 e 23h30.

Imagens de câmeras de segurança mostram que as ações não chegam a durar um minuto, entre a abordagem das vítimas e a fuga dos criminosos nos carros roubados. Em um dos crimes, o motorista teve os bolsos revistados.

A Secretaria estadual de Polícia Militar informa que o comando do 23º BPM (Leblon) "já identificou que os criminosos agiram premeditadamente, se articulando durante o dinamismo do policiamento ostensivo". A presença de agentes de segurança na região foi intensificada, e a PM "trabalha junto à 14ª DP para identificar e localizar os envolvidos."

Jornalista Jorge Bastos Moreno dá nome a nova escola da prefeitura na Zona Norte

Unidade no bairro do Rocha tem capacidade para 300 crianças, do berçário à pré-escola

A prefeitura do Rio inaugurou na manhã de ontem o Espaço de Desenvolvimento Infantil (EDI) Jornalista Jorge Bastos Moreno, no bairro do Rocha, Zona Norte do Rio. A unidade tem capacidade para atender 300 crianças, do berçário à pré-escola, e faz parte da retomada do programa Fábrica de Escolas. Entre os presentes à cerimônia estavam o prefeito Eduardo Paes e o colunista do GLOBO Ancelmo Gois.

— Inaugurar escola é sempre um motivo de enorme alegria. Dar o nome de Jorge Bastos Moreno a esta escola é uma homenagem que fazemos com honra e prazer — disse o prefeito.

Jorge Bastos Moreno (1954-2017) trabalhou no jornal O GLOBO por 35 anos e foi um dos um dos mais respeitados repórteres políticos do Brasil.

BETH SANTOS / DIVULGAÇÃO

Homenagem. Eduardo Paes e o jornalista Ancelmo Gois (à direita) participaram da inauguração

OBITUÁRIO

Márcio Antônio do Nascimento Silva
TAXISTA, 58 ANOS

Símbolo da indignação em memória de vítimas brasileiras da Covid-19

GUITO MORETO/05-08-2020

Gesto nobre. Márcio defendeu a solidariedade e as vítimas da epidemia

O sofrimento deu forças e transformou um taxista em símbolo da dor pelas perdas de milhares de brasileiros para a Covid-19. Menos de dois meses após enterrar seu filho Hugo, de 25 anos, vítima da doença, Márcio Antônio do Nascimento Silva caminhava pela orla de Copacabana quando viu um homem derrubando cruzes fixadas na areia pela ONG Rio de Paz. O ato, no dia 11 de junho de 2020, pedia combate efetivo contra o novo coronavírus. Indignado, Márcio recolocou as cruzes e bradou por mais empatia e compaixão.

— Era como se estivessem chutando o túmulo do meu filho — comparou ele, que, pelo gesto, venceu o prêmio Faz Diferença 2020, uma iniciativa do GLOBO com o apoio da Firjan.

A cena emocionou o país: em outubro do ano passado Márcio compareceu à CPI da Covid, do Senado Federal, onde deu seu testemunho de pai.

Seu filho Hugo morreu no dia 18 de abril de 2020, aos 25 anos. Jovem e saudável, ficou internado por 16 dias, mas não resistiu à doença que já levou a vida de 686.371 brasileiros desde março de 2020, de acordo com dados do Ministério da Saúde atualizados ontem.

— Sempre me coloco tentando fazer as pessoas pensarem no que aconteceu com o meu filho. Isso me ajuda a resistir. É preciso ter empatia. Se isso aconteceu com o meu filho é porque tinha um propósito. No caso, o de ajudar. A última coisa que eu pude dar para ele como pai foi um tchau — disse Márcio à época.

'COMBATEU O BOM COMBATE'

Márcio Antônio do Nascimento Silva, que vinha trabalhando como coordenador do censo do IBGE em áreas vulneráveis, estava internado desde o último 24. Ele morreu ontem, de problemas no coração, e deixou outros dois filhos.

A ONG Rio de Paz publicou mensagem numa rede social: "Esteja na paz, amigo. Você combateu o bom combate e agora está ao lado de seu filho por quem tanto lutou", escreveu.

Leitores

ACERVO NA WEB
A estreia do Capitão Nascimento
Há 15 anos, chegava aos cinemas 'Tropa de elite', dirigido por José Padilha

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Revolta

Com revolta, indignação e tristeza, li a notícia de que responsável pela ausência de vacina e negacionista general Eduardo Pazuello, ex-ministro da Saúde no período de maior morticínio da pandemia, em 2020 e 2021, recebeu dos eleitores do Rio votação expressiva para deputado federal. Em memória do meu irmão morto esperando a vacina, registro meu modesto protesto com a insensibilidade do eleitor do meu estado.

FABRÍCIO MOLINARI MELLO
RIO

Foco

A eleição nos deixou em posição de não podermos mais perder o foco do que é o mais importante para o país desde a redemocratização: derrotar Bolsonaro e esse processo autocrático em andamento. A reeleição significa manter Arthur Lira presidente da Câmara, administrando o orçamento secreto e mantendo engavetados os pedidos de impeachment. Significa a substituição do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, que tem se mantido fiel à democracia, por outro do nível do Lira, quem sabe pelo pastor evangélico Magno Malta. Bolsonaro seguir na Presidência significa ainda a indicação de dois ministros para o STF, nos mesmos moldes dos dois já indicados. A reeleição pode significar ter em mãos, se não o controle, pelo menos forte influência nos três Poderes da República, transformando o Brasil numa republiqueta de terceira categoria.

ROBERTO GOMES
RIO

Fiação

Se todos os cabos que atualmente pendem dos postes, em toda o Rio, fossem consequência de furto, teríamos verdadeiro apagão. A concessionária, ao substituir a fiação, não retira os cabos substituídos, por representar aumento de custos nos serviços, explicação a mim repassada por profissional da área.

CHRISTIANO H. C. COSTA
RIO

República de bananas

E a eleição, hein? Cheia de briguinhas de rua. Dizem que isso é disputa política. Isso é baderna! Sou do tempo em que carros-choque da Polícia do Exército vigiavam as ruas da cidade nesse dia. Hoje, ficam nos quartéis. Bebidas alcoólicas, nem pensar. Hoje as liberaram. Tudo mudou. Assim, entre os eleitos, não temos mais gente emérita, mas, sim, corporativismos. Militares, crentes, policiais etc. são eleitos não por mérito, mas, sim, por interesses de grupos ou associações. Isso é muito perigoso. O que estão fazendo com o Brasil? Transformando-o numa república de bananas? Pelo visto, sim.

EUZEBIO SIMÕES TORRES
RIO

Arthur Lira, o presidente da Câmara, declarou que ou é mantido o orçamento secreto ou se retorna ao mensalão. Mais explícito não poderia ser: sua turma não está na Câmara por espírito cívico, mas apenas atrás de ganhos extras. E o ministro da Defesa vai informar a Bolsonaro não ter encontrado fraude nas urnas (o pior é que, se fraudes houvesse, também não as encontraria). Parecem piadas, mas são apenas curiosidades brasileiras.

CÂNDIDO ESPINHEIRA FILHO
RIO

Novo?

Quando surgiu na política nacional, o Partido Novo se dizia diferente e inovador. Quatro anos depois, temos a certeza de que era tudo propaganda enganosa. A gestão do único governador eleito pelo partido em 2018, agora reeleito pelo povo das Minas Gerais, traduz o que é na verdade o "novo". É um partido que nasceu velho, carcomido pelos políticos engomadinhos que, embora não pertençam à velha política tradicional, são pessoas oriundas do empresariado, daqueles que não se furtam a pagar salários miseráveis e dão as costas aos trabalhadores e às políticas sociais. Zema, considerado por muitos analistas um dos piores governadores de MG, foi reeleito às custas de fake news e da onda bolsonarista que ele surfa. Em 2026, o povo mineiro irá perceber o desastre que se originou da sua escolha pelo novo embolorado partido.

RAFAEL MOIA FILHO
BAURU, SP

Derrota

Este é o nosso Brasil velho de guerra, tudo volta ao normal. Os candidatos se confraternizam, quem passou de ano direto sem precisar fazer prova final está feliz, os que vão fazer prova de recuperação ainda têm chances, mas os reprovados podem entrar pela porta dos fundos, quem sabe em um ministério qualquer sem importância. Quem será o grande campeão? Quem leva este caneco? Não tem a menor importância, o Brasil vai perder de qualquer maneira, o povo vai perder novamente. Aguardem e rezem bastante.

PAULO CESAR PHILOT BARRADAS
RIO

Segundo turno

Excelente a coluna de Míriam Leitão ("O que está em jogo no 2º turno", 4 de outubro). Fala que Lula é favorito por ter seis milhões de votos a mais no primeiro turno, mas que não lhe garantem a vitória. Tem razão quando fala da gastança do atual governo com a adoção do orçamento secreto (corrupção na veia) e da farra dos gastos para ganhar a eleição, sem qualquer responsabilidade fiscal. Entretanto, o mais importante deixou para o final. Esta eleição não é apenas uma luta entre dois grupos políticos. Está em jogo a própria democracia. Bolsonaro, com o mandato renovado, continuará minando a democracia por dentro, colocando em prática seu projeto autoritário, utilizando as mesmas táticas empregadas em outros países. Ditaduras implantadas na Rússia, na Hungria, na Venezuela e em outras nações foram implementadas após a população permitir um segundo mandato ao governante.

PAULO FERREIRA CARVALHO
RIO

"O Brazil não conhece o Brasil": perfeita análise, parabéns a Merval Pereira.

REGINA VENTURA PERICO
RIO

Lendo algumas mensagens dos leitores (4 de outubro), eu me vejo estarrecido porque muitos ainda não aceitem que haverá um segundo turno, mesmo se dizendo democratas. Autocratas são esses, que ignoram a resposta do povo a pesquisas estapafúrdias, que deveriam ser enquadradas como fake news, mas não serão. Será por quê? A população brasileira escolheu ir contra um *establishment*, contra a esquerda caviar, democraticamente coroando um segundo turno, que espero ser de troca de ideias por um país melhor. E vivam o Brasil e as eleições!

CARLOS FABIAN S. DE OLIVEIRA
CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ

Votei em Simone Tebet. Diante do fato de o povo ter levado à disputa dois seres malignos (o inquilino do Planalto é ainda pior do que o outro), o que é uma aberração, o brasileiro elegeu trastes da laia de Pazuello, Damares, Salles, Zambelli, 02, Mourão etc. Isso me leva à conclusão óbvia (a que já havia chegado muito tempo atrás): o Brasil não tem conserto, e a culpa é totalmente dos brasileiros. O povo prefere o lixo, o chorume, o sofrimento social e econômico, as mentiras mais cínicas e, principalmente, a nulidade moral onde habitam o fanatismo absoluto e suas sequelas. Perdoe-me a minoria saudável que não sujou as mãos votando nos atuais pretendentes ao cargo máximo de uma nação, porém, de novo e cada vez mais, sinto vergonha de ser brasileiro.

RONALDO KNEIPP
RIO

No segundo turno vamos ter que escolher entre engolir um ouriço com sobremesa de sorvete de chuchu ou um tanque acompanhado de uma motocicleta.

MARIO DE AMORIM COSTA
RIO

Votação eletrônica

Por que o Brasil é um dos poucos países que adota votação eletrônica? A pergunta é plena de malícia. Ficaria preocupado se a maioria dos países adotasse a votação eletrônica, e o Brasil fosse um dos poucos a usarem cédulas de papel. Mal comparando: no meu tempo de escola pública primária, recebíamos a visita de um funcionário da Caixa Econômica. Formávamos uma fila no pátio, segurando a caderneta de poupança e umas moedas. O funcionário recebia as moedas e rubricava a caderneta. Voltar às cédulas de papel rubricadas pelos mesários e da urna de lona? Nossa meta é ser a vanguarda do atraso? Falemos sério.

OTTO AZOI
RIO

Direita

Os institutos de pesquisa se desmoralizam. A Abin trabalhou melhor. O Brasil é de direita. Somos pela ordem e pelos bons costumes, muito bem captados pelo núcleo de confecção do ventríloquo. Respectivamente, economia de mercado, baseada na uberização da força de trabalho (precarizada e superexplorada) e nada de aborto (desde que possamos fazer escondido), união homoafetiva, diversidade, política pública para dependência química, além de muita porrada e tortura em vez de direitos humanos, com Deus, pátria e família militarmente protegidos contra a esquerda e os progressistas, disfarces mais uma vez desmascarados e expostos de Satanás.

ANTÔNIO MÁXIMO
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Perón: Argentina corre risco de guerra civil
5/10/1972

O GLOBO
Médici anuncia benefícios para os servidores civis
Navio deixa no Rio carga de heroína
Projeto de Sete Quedas está pronto

O ex-presidente da Argentina Juan Perón disse em Madri que poderá ocorrer guerra civil no país caso o governo não aceite seu "Plano de Reconstrução Nacional", documento de dez pontos entregue ontem ao secretário da Junta Militar, brigadeiro Ezequiel Martinez. Ele afirmou que seu plano deve ser efetivado em todas as áreas do governo, inclusive o Exército, que "sabe onde estão os principais problemas do país e suas causas". O governo pediu um prazo de 30 dias para responder se aceita ou não a proposta de Perón para a formação de uma frente eleitoral.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Sabor garantido em receitas congeladas

20% desconto

DIVULGAÇÃO
Garanta na Congelados da Sônia a melhor opção para saborear com a família. A marca oferece 20% de desconto a assinantes O GLOBO na primeira compra e 10% OFF nas demais. Saiba mais em nosso site.

Duda Beat faz aniversário em pleno palco

50% desconto

FERNANDO TOMAZ/DIVULGAÇÃO
Duda Beat se apresenta sábado no Circo Voador, na Lapa, com ingressos por 50% OFF para assinantes. Na ocasião, a pernambucana comemora o próprio aniversário de 35 anos. Saiba mais on-line.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.630): 1 . 2 . 3 . 6 . 8 . 9 . 10 . 13 . 14 . 16 . 17 . 20 . 21 . 22 . 25. **QUINA** (concurso 5.966): 2 . 20 . 24 . 29 . 49. **DUPLA SENA** (concurso 2.426): 1º sorteio — 8 . 11 . 15 . 30 . 37 . 46; 2º sorteio — 4 . 10 . 15 . 18 . 21 . 22

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
ABEL FERREIRA
Resposta na coletiva
Treinador do Palmeiras liga para jornalista e se desculpa por grosseria

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Com Nino de volta, Fluminense busca retomada no Brasileiro

Nas seis derrotas do tricolor na competição sob o comando de Diniz, zagueiro não atuou em cinco. Hoje, time visita o Atlético-GO

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

O Fluminense tem uma boa notícia para a partida de hoje, contra o Atlético-GO, às 19h, no Estádio Antônio Accioly, em Goiânia, pelo Campeonato Brasileiro: o retorno de Nino. Poupado diante do Atlético-MG (dores musculares), o zagueiro, além da sua qualidade técnica, traz também uma confiança ao setor defensivo tricolor.

Desde que o técnico Fernando Diniz assumiu o comando do Fluminense, em abril, a equipe foi derrotada em seis partidas neste Brasileiro — são oito no total.

Atlético-GO
Renan, Dudu, Wanderson, Lucas Gazal e Arthur Henrique; Willian Maranhão, Baralhas e Shaylon (Jorginho); Airton, Churín e Luiz Fernando.

Fluminense
Fábio, Calegari, Nino, Felipe Melo (David Braz) e Caio Paulista; André, Martinelli e Ganso; Matheus Martins (Nathan), Cano e Jhon Arias.

Local: Estádio Antônio Accioly, Goiânia (GO). **Horário:** 19h. **Juiz:** Anderson Daronco (Fifa-RS). **Transmissão:** Canais Sportv e Premiere e Rádio CBN.

Abel Braga perdeu uma e Marcão (interino) a outra.

Das seis derrotas, cinco aconteceram quando o zagueiro não esteve em campo: Atlético-MG (2 a 0, no Mineirão); Athletico (1 a 0, na Arena da Baixada); Atlético-GO (2 a 0, no Maracanã); Juventude (1 a 0, no Alfredo Jaconi); e Flamengo (2 a 1, no Maracanã). O único revés com o camisa 33 atuando, o Fluminense foi superado pelo Internacional por 3 a 0, no Beira Rio.

Apesar do retorno de Nino, a dupla de zaga não será a titular. Manoel, expulso diante do Atlético-MG, cumpre suspensão automática. David Braz e Felipe Melo são as opções de Fernando Diniz.

Se por um lado ganha com a volta de Nino, o Fluminense perde com a ausência do lateral-direito Samuel Xavier, suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Calegari entra em seu lugar. O atacante colombiano Jhon Arias, que deixou o Mineirão reclamando de muitas dores no joelho, não preocupa para o duelo em Goiânia.

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE/DIVULGAÇÃO/14.09.2022

Camisa 33. Nino é um dos destaques da equipe do treinador Fernando Diniz

ADVERSÁRIO

Mesmo numa situação muito melhor na tabela de classificação, o Fluminense tem no adversário de hoje uma pedra no sapato. Entre os 19 times da Série A do Campeonato Brasileiro, nenhum se especializou tanto em tirar pontos e ser carrasco do tricolor como o Atlético-GO. Nos últimos cinco jogos, quatro derrotas dos cariocas e um empate. O aproveitamento é de apenas 6,67%.

Para o confronto no Antônio Accioly, os donos da casa têm problemas. O atacante Wellington Rato, que fez um dos gols na vitória sobre o Avaí, em Florianópolis, será desfalque. O jogador levou o terceiro cartão amarelo e cumpre suspensão automática. Shaylon deverá ser o substituto, com Jorginho correndo por fora. O time tem apenas 25 pontos, na 19ª e penúltima posição do Brasileiro.

Mesmo sem Lewa, Bayern tem melhor ataque da Europa

Em dia de goleadas na Champions, alemães derrotam Viktoria Plzen por 5 a 0 e Napoli bate o Ajax por 6 a 1; Inter vence o Barça

Ao menos neste começo de temporada europeia, o Bayern de Munique não tem por que sentir saudade de Lewandowski, transferido para o Barcelona. Mesmo sem seu principal goleador nos últimos anos, o time alemão é o que mais balançou as redes entre as principais ligas do continente. São nada menos do que 42 marcados em 13 partidas, uma media de 3,23 por jogo.

O segundo que mais marcou na temporada é o Paris Saint-Germain. Liderado por Mbappé, Messi e Neymar, o time francês balançou as redes 37 vezes em 12 jogos. O Manchester City, de Erling Haaland, completa este top-3 com 36 em 11 partidas. Na média de gols, a equipe inglesa leva ligeira vantagem sobre o Bayern de Munique (3,27 por partida).

Mais uma prova do poder de fogo do Bayern foi dada ontem, nos 5 a 0 sobre o Viktoria Plzen, da República Tcheca. Com o triunfo, se consolidou na liderança do Grupo C da Liga dos Campeões, com nove pontos. Tem três a mais que a Inter de Milão, que também ontem derrotou o Barcelona por 1 a 0, na capital italiana.

Sem o protagonismo de Lewandowski, a equipe treinada por Julian Nagelsmann se destaca pela quantidade jogadores que já balançaram as redes: 14, com destaque para o trio Sané (oito vezes), Jamal Musiala e Sadio Mane (sete cada).

O Bayern não foi o único a golear ontem pela Champions. A vitória de maior destaque foi do Napoli, que impôs um 6 a 1 ao Ajax em Amsterdã. O placar não foi suficiente para colocar os italianos no pódio dos maiores ataques da temporada europeia, já que eles somam 31. Mas garantiu a liderança do Grupo A, com nove pontos. O Liverpool, que derrotou o escocês Glasgow Rangers por 2 a 0, em casa, é o segundo da chave, com seis.

Completando os jogos de ontem, o francês Olympique de Marselha bateu o Sporting por 4 a 1 e conquistou seus primeiros três pontos no Grupo D. Como Eintracht Frankfurt e Tottenham empataram sem gols, os portugueses seguem na liderança, com seis. Alemães e ingleses somam quatro.

CHRISTOF STACHE/AFP

Festa. Autor do segundo gol, Gnabry (à esquerda) comemora com Goretzka

Técnico de ginástica pega 109 anos por estupro de vulnerável

Fernando de Carvalho Lopes vai recorrer da decisão em liberdade

Fernando de Carvalho Lopes, ex-técnico da seleção brasileira de ginástica artística, foi condenado a 109 anos e oito meses de prisão, em regime fechado, pelo crime de estupro de vulnerável contra quatro vítimas. A decisão, ainda em primeira instância, na 2ª Vara Criminal de São Bernardo do Campo (SP) foi publicada segunda-feira. Ainda cabe recurso e Fernando vai recorrer em liberdade.

O ex-treinador foi denunciado pelo Ministério Público nos artigos 217-A (estupro de vulnerável) e 226 inciso II (agravante pela relação de poder em relação às vítimas).

O processo corre em segredo de justiça para preservar as quatro vítimas. A primeira que consta no processo fez queixas aos pais contra o comportamento do treinador, então à frente da equipe do Clube Mesc, em 2016, com 13 anos na época. Mais sete pessoas procuraram a Delegacia de Defesa da Mulher e do Adolescente para depor, entre vítimas e testemunhas, mas o caso ficou parado por praticamente dois anos.

Depois de quatro meses de investigação da polícia, mais de 40 ginastas revelaram ter sofrido abusos cometidos por Fernando de Carvalho Lopes entre 1999 e 2016. Entretanto, apenas quatro são citados na ação como vítimas. Os demais atletas que alegam ter sofrido do abuso participam do inquérito como testemunhas.

"Tendo em vista que os delitos foram praticados pelo acusado contra quatro vítimas distintas, envolvendo, portanto, desígnios autônomos e lesando bens personalíssimos, reconheço que todos foram praticados em concurso material, na forma descrita no artigo 69 do Código Penal, devendo as penas serem todas somadas, totalizando 109 (cento e nove) anos e 08 (oito) meses de reclusão", diz um trecho da decisão da juíza Fernanda Alves da Rocha Branco de Oliva Politi.

Agora, o recurso da defesa vai ser levado ao Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP). O Ministério Público apresentará as contrarrazões, e então três desembargadores do TJ-SP vão analisar. Após o julgamento em segunda instância, ainda é possível recorrer ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) e um recurso extraordinário ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Na esfera da justiça desportiva, Fernando chegou a ser banido da ginástica pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) da Confederação Brasileira de Ginástica (CBG). No entanto, em junho de 2020, ele conseguiu uma liminar na 2ª Câmera Cível do Tribunal de Justiça de Sergipe, onde é a sede da CBG, para suspender a decisão até que o recurso seja julgado pelo TJ-SE.

BOTAFOGO

Partida contra o Internacional será no Nilton Santos

A banda britânica Coldplay adiou suas apresentações no Brasil, em outubro. O vocalista Chris Martin foi diagnosticado com infecção pulmonar e precisará ficar em repousos pelas próximas semanas. Com isso, o jogo do Botafogo contra o Internacional, no dia 16, pelo Brasileiro, que estava prestes a ser confirmado para o Estádio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda, será no Nilton Santos. Mesmo com a oportunidade do time jogar em seu estádio, o retrospecto não é favorável. O Botafogo é o quarto pior mandante da competição, com apenas quatro vitórias em 15 partidas.

ROBINHO

Ministério da Justiça da Itália envia pedido de extradição

O Ministério da Justiça da Itália enviou oficialmente ao Brasil que o atacante Robinho seja extraditado. No país europeu, o jogador foi condenado em janeiro, em última instância, a nove anos de prisão por violência sexual em grupo, cometida contra uma mulher albanesa numa boate em Milão, em janeiro de 2013. Logo após o julgamento definitivo, o Ministério Público de Milão pediu a extradição de Robinho. Apesar do pedido da Justiça italiana, o Brasil, por lei, não extradita seus cidadãos — Constituição Federal de 1988. Robinho é natural de São Vicente (SP).

VÔLEI

Seleção feminina derrota a Itália no Campeonato Mundial

Na abertura da segunda fase do Campeonato Mundial de Vôlei — realizado na Polônia e na Holanda —, a seleção feminina enfrentou ontem a Itália, principal favorita ao título, e venceu por 3 sets a 2 (25/20, 22/25, 22/25, 25/21 e 17/15). Com 30 pontos, Gabi foi a principal pontuadora do Brasil. Pelo lado italiano, Paola Egonu anotou 33. Amanhã, às 11h (de Brasília), a seleção encara Porto Rico.

O time de José Roberto Guimarães enfrentará ainda Holanda (sexta-feira) e Bélgica (sábado). O Brasil é o terceiro colocado (total de oito) do Grupo E, que classifica quatro às quartas de final.

O ESPORTES

esporteglb@oglobo.com.br

CAMPEONATO BRASILEIRO
Fluminense pega o Atlético-GO
PÁGINA 29

TREINADOR É CONDENADO
Pena de 109 anos por estupro
PÁGINA 29

DANIEL RAMALHO/VASCO/DIVULGAÇÃO

O nome do jogo. Com dois gols nos últimos minutos, o atacante Alex Teixeira garantiu uma importante vitória do Vasco na luta para retornar à Série A do Campeonato Brasileiro

MILAGRE CRUZ-MALTINO

Vasco joga mal de novo, mas vira sobre o Operário nos acréscimos

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

O Vasco finalmente venceu fora de casa na Série B, após oito derrotas seguidas como visitante. Um resultado com ares de milagre, definitivamente. Afinal, o time carioca mais uma vez teve atuação muito pobre, repleta de erros defensivos e ofensivos, e esteve perdendo o jogo até os 44 minutos do segundo tempo. Alex Teixeira, um dos retratos desse Vasco que não consegue dar certo na temporada, fez os dois primeiros gols dele no retorno ao cruz-maltino e escreveu o placar de 3 a 2 sobre o Operário, em Ponta Grossa (PR).

2 **Operário**
Simão, Arnaldo, Dirceu, Reniê e Fabiano; Ricardinho (R. Chorão), F. Neto, G. Pavani (Jr. Brandão), Reina (Pablo) e P. Victor (Lucas Mendes); Felipe Garcia.

3 **Vasco**
Thiago Rodrigues, Léo Matos (Bruno Tubarão), Danilo Boza, Anderson Conceição e Edimar; Zé Gabriel (Marlon Gomes), Andrey e Nenê (Alex Teixeira); Figueiredo, Raniel (Erick) e Eguinaldo (Gabriel Pec).

Gols: 1T: Reina, aos 14min. 2T: B. Tubarão, aos 18min; Paulo Victor, aos 29min; Alex Teixeira, aos 44min e 49min. **Juiz:** Leandro Vuaden (RS). **Cartões amarelos:** Simão (OPE). Alex Teixeira, Léo Matos e Bruno Tubarão (VAS). **Público presente:** 5.992. **Renda:** Não divulgada. **Local:** Estádio Germano Kruger, Ponta Grossa (PR).

— Estou feliz por ter ajudado o grupo. Ele é maravilhoso, está trabalhando todos os dias para conseguir vitórias como essa — afirmou o camisa 7.

Com isso, o Vasco subiu para 52 pontos na tabela da Série B. Faltam cinco partidas até o fim da competição. O próximo confronto será no sábado, diante do Novorizontino, em São Januário, com estádio novamente lotado. O resultado oferece respiro necessário para o cruz-maltino encarar as rodadas que faltas na segunda divisão. Depois do jogo do fim de semana, serão quatro duelo com adversários que, hoje, estão bem vivos na briga pela quarta vaga no G4, atualmente do Vasco: Sport, Criciúma, Sampaio Corrêa e Ituano.

AO MENOS AGUERRIDO

O resultado deu fim à sequência de derrotas em sequência como visitante na segunda divisão. O jejum ajuda demais a explicar por que o acesso à Série A do Brasileiro, que em um determinado momento pareceu bem encaminhado, se transformou em um drama que só deve acabar, com desfecho positivo ou não, na última rodada.

Foi um placar mentiroso, pelo que foi a partida. O Operário foi melhor na maior parte do tempo e teve mais posse de bola. Mas o time é realmente limitado, não está na zona de rebaixamento à toa. O cruz-maltino segue muito mal tecnicamente, mas pelo menos teve um pouco mais de ímpeto para buscar o gol depois que ficou em desvantagem no placar. Bateu um desespero que acabou dando certo após o intervalo. Porque na primeira etapa o desempenho foi desesperador.

Jorginho colocou em campo uma equipe com alterações. Precisou escalar Edimar e Zé Gabriel por conta das ausências de Paulo Victor (lesionado) e Yuri Lara (suspenso). Além disso, fez uma mexida no setor ofensivo, demanda depois do péssimo empate com o Londrina, na rodada passada. Mas em vez de barrar Raniel, o que parecia mais provável após atuação abaixo da crítica do camisa 9, acabou tirando Marlon Gomes para a entrada de Figueiredo.

A mexida não surtiu efeito na frente. Zé Gabriel piorou ainda mais o nível do time no meio de campo. Resultado: um jogo apático nos 45 minutos iniciais. O Operário fez o primeiro com Reina. Já no segundo tempo, o Vasco empatou com Bruno Tubarão em um pequeno período quando foi superior. No entanto, logo o time da casa marcou o segundo com Paulo Victor, acertando do finalização que só foi possível graças à falha de Thiago Rodrigues, mais uma. Alex Teixeira salvou a lavoura, com o terceiro gol marcado nos acréscimos, aos 49 minutos.

SÉRIE B
33ª RODADA

CLASSIFICAÇÃO

		P	J
4	Vasco	52	33
5	Sport	49	33
6	Sampaio Corrêa	48	33
7	Ituano	47	32
8	Londrina	46	33

P: Pontos **J**: Jogos

NOVO CLUBE COM A 777

Ontem, logo após o fim da partida entre Vasco e Operário, a 777 Partners, dona da SAF cruz-maltina, anunciou mais um clube integrante na sua rede multiclube: o Melbourne Victory.

A parceria com o clube australiano não deixa de ser surpreendente, apesar de ser um plano conhecido dos americanos criar um conglomerado de equipes ao redor do mundo. Trata-se do quinto clube que o grupo americano angaria em um espaço de um ano.

O Melbourne Victory passará a contar com Don Dransfield, CEO da 777 Football Group, na diretoria. Diferentemente do que ocorreu com Genoa, da Itália, Vasco, Standard Liege, da Bélgica, e Red Star, da França, a 777 não adquiriu o clube.

As partes assinaram um acordo de patrocínio da Bonza, uma companhia aérea recém-adquirida pela 777, com o Melbourne, com a promessa de investimento pesado no futebol do clube.

Com finais à vista, Dorival dá continuidade aos titulares

Flamengo vai com força máxima para a partida de hoje, contra o Internacional

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Desde 11 de junho, quando Dorival Júnior estreou pelo Flamengo contra o Internacional, em Porto Alegre, muita coisa mudou. Ao todo, foram 30 jogos, com 21 vitórias, quatro empates e cinco derrotas. Além disso, o treinador saiu de um esquema estático e pouco funcional de Paulo Sousa para o chamado "time das Copas". É com ele que o rubro-negro vai enfrentar Corinthians e Athletico nas finais da Copa do Brasil e Libertadores, respectivamente. Porém, antes tem o Brasileirão. Hoje, às 21h30, no Maracanã, diante do mesmo Internacional, a equipe entra em campo com sua força máxima.

 Flamengo
Santos, Rodinei, David Luiz, Léo Pereira e Filipe Luís; João Gomes, Thiago Maia, Everton Ribeiro e Arrascaeta; Gabigol e Pedro.

Internacional
Keiller, Bustos, Vitão, Mercado e Renê; Liziero, Edenilson, Carlos de Pena, Mauricio e Pedro Henrique; Alemão.

Local: Maracanã, Rio de Janeiro (RJ). **Horário:** 21h30. **Juiz:** Flávio Rodrigues de Souza (Fifa-SP). **Transmissão:** TV Globo, Premiere e Rádio CBN.

Assim como fez durante os jogos de mata-mata, a ideia era que Dorival mesclasse o Flamengo durante o Brasileirão para preparar a equipe pensando nas decisões. No entanto, após a data Fifa, o treinador utilizou o que tinha à disposição diante do Fortaleza, poupou apenas a dupla de zaga e Filipe Luís contra o Bragantino e irá hoje com o time considerado ideal.

MARCELO CORTES/FLAMENGO/DIVULGAÇÃO

Importante. Dorival Júnior sabe que dar sequência ao time é fundamental

— Precisamos dar sequência e jogos para que chegarmos muito bem nos momentos decisivos e que a equipe esteja com a confiança em alta. Ajustes têm que ser feitos em treinamentos, mas a manutenção de uma regularidade e confiança atuando, só se expondo. O treinamento é importante, mas o melhor é o jogo e temos que aproveitar ao máximo cada partida para que os atletas estejam na melhor forma no momento mais importante — avisou o treinador rubro-negro.

Com isso, no confronto de logo mais, David Luiz e Léo Pereira formarão novamente a dupla de zaga. O lateral-esquerdo Filipe Luís retorna no lugar de Ayrton Lucas. No meio, João Gomes, que cumpriu suspensão na última rodada, atuará ao lado de Thiago Maia. Na frente, o quarteto ofensivo formado por Everton Ribeiro, Arrascaeta, Gabigol e Pedro também está confirmado. Houve a possibilidade do uruguaio ser poupado por conta de uma pubalgia, mas o camisa 14 não deve ser problema.

— Estamos alertas a todo momento, tentando organizar tudo que seja necessário para o bem-estar de cada jogador do nosso elenco. Tendo a necessidade, vamos poupá-lo. Não tendo essa necessidade, ele vai para o jogo normalmente — afirmou Dorival Júnior.

SUCESSO TAMANHO GG

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br
SALVADOR (BA)

Não se falava em outra coisa em Salvador na semana passada. Numa barraca da Praia do Buracão, num bar de uma comunidade da Gamboa de Baixo ou na fila do banheiro do Mercado Modelo, o assunto era um só: o aniversário de um ano da filha de Léo Santana. Você pode até não conhecê-lo, mas anote: é o cantor mais querido e popular da Bahia atualmente. Tem gente que usa a palavra "herói" para dimensionar o que o artista de 34 anos, cria da favela Boa Vista do Lobato, periferia soteropolitana, representa para a população que o viu superar a pobreza e virar ídolo. Outros dizem que ele personifica o orgulho de pertencer àquela terra. Exagero ou não, o fato é que o rei do pagodão baiano, atração de abertura do show do colombiano J Balvin hoje, no Vivo Rio, é um fenômeno.

Tudo no artista é superlativo. A começar pelos seus 2 metros de altura e pés tamanho 46. Mas são os números profissionais que impressionam: mais de 3 milhões de ouvintes mensais no Spotify; 17 milhões de seguidores no Instagram; 2 milhões no TikTok; e outros 3 milhões inscritos em seu canal no YouTube. Ali, o recorde é o clipe de "Contatinho", parceria com Anitta, que soma 270 milhões de *views*. Há ainda dobradinhas com Os Barões da Pisadinha ("Já te esqueci"), Luísa Sonza ("Século 21"); Ludmilla ("Toma"), Ivete Sangalo e L7nnon ("Tarada").

FINA ESTAMPA

Foram as medidas pessoais, no entanto, que lhe renderam o apelido de Gigante (ou GG), dado pelos fãs que o viam curvar-se todo para se encaixar na selfie. No avião, Léo só viaja perto da saída de emergência. Mal cabe também no espaço entre as poltronas da van que o leva de um show para o outro — são cerca de 20 por mês. Precisa sentar-se de lado, com as pernas enormes viradas em direção ao corredor. Foi dentro do veículo que ele concedeu esta entrevista ao GLOBO, realizada entre Salvador e Costa do Sauípe, onde faria show fechado para uma empresa no alto de um trio elétrico.

De brincos de brilhante no formato das iniciais da Chanel, tênis Gucci e unhas impecavelmente feitas e pintadas com base, Léo desembarcou da van, trocou o moletom por um conjunto de seda e anunciou ao microfone: "Chegou o dono da porra toda!" Foi a deixa para enfileirar hits como "Destampei" e "Revoada", algumas das canções mais tocadas nas rádios do país.

Em período eleitoral, o artista preferiu deixar de fora do repertório um de seus maiores sucessos: "Vai dar PT". É aquele sobre uma menina que "foi pro baile muito louca/ misturou tequila e uísque" e deu, como se diz, "perda total". Mas ele não deixou de fazer o L com os dedos, gesto que virou sua marca registrada: "É L de Léo Santana, gente, aqui é zero política", tratou logo de explicar. O cantor, que domingo postou foto votando junto da legenda "exercendo meu papel de cidadão", prefere não apoiar nenhum candidato oficialmente.

Mais do que passar qualquer mensagem, as músicas de Léo são para "rebolar", define o próprio. É assim desde os tempos de "Rebolation", quando ainda era vocalista da banda Parangolé e viu o país inteiro reproduzir sua coreografia. E segue o baile. Mais precisamente, o Baile da Santinha, famoso evento comandado pelo cantor no verão da Bahia (e com edições esgotadas em várias capitais do país), em que mais de 30 mil pessoas dançam como se não houvesse amanhã a cada sexta-feira.

Não deve ser diferente no Festival de Verão de Salvador, em 28 e 29 de janeiro, quando o artista apresentará show inédito que ainda está sendo elaborado. De certo, Léo cantará Djavan, sua referência na MPB. "Oceano", "Te devoro" e "Sina" estão entre suas canções preferidas.

APELIDO DE GIGANTE, NÚMEROS RECORDES NO STREAMING, COLEÇÃO DE HITS, PARCERIAS COM PESOS PESADOS: QUEM É LÉO SANTANA, O ARTISTA MAIS POPULAR DA BAHIA HOJE

A presença do artista no festival, que abre a venda de ingressos hoje, "é garantia de representatividade", diz o curador, Zé Ricardo:

— Foi impressionante nas minhas pesquisas perceber o quanto Léo Santana é amado na Bahia. A coisa da superação, de ser um cara popular que se comunica com uma multidão... O ritmo dele tem embalado muita gente. Se tocar quatro vezes num curto espaço de tempo, as mesmas pessoas estarão lá. Léo provoca uma comoção.

Entre suas influências musicais, o cantor também cita grupos como Harmonia do Samba, Companhia do Pagode, É o Tchan e Exaltasamba, além de Claudinho e Buchecha. Há espaço ainda para James Brown, Michael Jackson e Phil Collins. São artistas, ele lembra, que o pai ouvia no rádio durante sua infância. Era uma época em que Léo participava de concursos de dança. Seu trunfo era imitar o cantor Xanddy — hoje, ele, o ídolo e Tony Salles, três gigantes do pagode baiano, fazem shows juntos pelo Brasil.

Enquanto sonhava ser artista, se virava vendendo frango assado na praia e carregando as compras de clientes de um supermercado.

— Vivíamos com um salário mínimo. Era tudo contadinho. É muito forte quando um moleque de favela põe um pão na mesa de casa. Eu via o brilho nos olhos dos meus pais — emociona-se o artista.

O FUTURO, NA PÁG. 2

Do alto. Léo Santana, que tem dois metros de altura e calça 46, é a atração de abertura do show de J Balvin hoje no Rio

DIVULGAÇÃO

ÓPERA AO VIVO E EM CASA

JAVIER C. HERNÁNDEZ
Do New York Times
NOVA YORK

Nos últimos 16 anos, o Metropolitan Opera de Nova York construiu um negócio lucrativo com a transmissão de óperas gravadas ao vivo para cinemas de todo o mundo, atraindo um público de milhões para clássicos como "A flauta mágica" e "Madame Butterfly". Querendo aproveitar ainda mais este sucesso, a casa anunciou, na segunda-feira, que começará a transmitir ao vivo algumas óperas diretamente para a sala de estar de clientes que moram longe dos cinemas que já transmitem suas produções.

O novo serviço, "The Met: Live at Home" ("O Met: ao vivo em casa", em tradução livre), faz parte dos esforços para expandir o público da tradicional casa, que enfrenta desafios financeiros trazidos pela pandemia de Covid-19 e uma queda de bilheteria que já vem de longa data.

Gerente-geral do Met, Peter Gelb divulgou em comunicado que a intenção é "disponibilizar nossas apresentações ao vivo para pessoas que não têm acesso imediato aos cinemas que transportam o Met, quer você resida nas montanhas de Montana ou esteja em missão na Antártida."

NA PALMA DA MÃO

O novo serviço de streaming estará disponível no dia 22 deste mês, mas as vendas no site www.metopera.org estarão abertas a partir do dia 17. No início, dez produções serão transmitidas, a começar por "Medeia", de Luigi Cherubini, que abriu a temporada do Met na semana passada, recebendo críticas bastante positivas.

EMILIO FLORES/THE NEW YORK TIMES

Na poltrona. Plateia aguarda em cinema da Califórnia a exibição de "A flauta mágica", executada no Metropolitan

MET DE NY COMEÇARÁ ESTE MÊS A TRANSMITIR ESPETÁCULOS VIA STREAMING PARA 170 PAÍSES

O "Live at Home" estará disponível em 171 países onde o Metropolitan ainda não oferece as transmissões ao vivo — inclusive o Brasil. Dependendo do local, cada ópera custará US$ 10 ou US$ 20. Os espectadores poderão assistir às óperas um número ilimitado de vezes ao longo de sete dias, em PCs ou Macs, dispositivos móveis ou smart TVs através do Chromecast ou AirPlay ou de um computador com cabo HDMI.

O Met é uma das muitas instituições culturais que experimentam a transmissão ao vivo, popularizada bastante nos últimos dois anos devido à pandemia, quando as apresentações presenciais tiveram de ser reduzidas.

No ano passado, a Ópera de São Francisco, por exemplo, começou a transmitir algumas apresentações ao vivo por US$ 27,50.

O programa do Met de transmissão de espetáculos em cinemas começou em 2006, e antes da pandemia gerava cerca de US$ 18 milhões em lucro líquido para o Met a cada ano.

É verdade que o novo serviço de streaming pode canibalizar algumas dessas vendas, mas Gelb disse que usar a tecnologia para limitar seu alcance geográfico ajudará a mitigar esse risco.

Ele também afirmou que a empresa não tem planos de eliminar gradualmente as transmissões de cinema, que já venderam quase 30 milhões de ingressos e agora estão disponíveis em cerca de dois mil cinemas em 50 países:

— Não queremos substituir a experiência do cinema. Pelo contrário, queremos aumentá-la.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'DEMORARAM A ME ACEITAR. MAS FUI BOTANDO MEU RITMO'

LÉO SANTANA LEMBRA INÍCIO DA CARREIRA, ESTÍMULO DA MÃE E DESAPROVAÇÃO DO PAI, QUE MORREU NO ANO PASSADO: 'TENTEI RESSUSCITÁ-LO. NÃO SEI DE ONDE TIREI FORÇAS'

O primeiro instrumento de Léo Santana foi um cavaquinho usado, comprado por sua mãe, secretária, em duas parcelas. Dona Marinalva foi a grande incentivadora da carreira do filho. Até hoje, só dorme quando ele finaliza os stories dos shows. Depois de passar por várias bandas de pagode, Léo assumiu o grupo Parangolé, como vocalista, em 2008.

— Tocavam música de protesto, de favela, negro. E sempre fui mais do pagode, da sensualidade. Demoraram a me aceitar. Mas fui botando meu ritmo — conta.

Em 2014, estreou carreira solo, estabelecendo parcerias com Wesley Safadão, Marília Mendonça, Maiara e Maraisa, Thiaguinho, Anitta, Ivete Sangalo, Ludmilla.

Seu Lourival, que torcia o nariz, teve que "engolir" o filho artista, que não concluiu o ensino fundamental. O pai, que trabalhava como segurança, viu de perto o sucesso de Léo antes de morrer de enfarte, ano passado. O cantor fez de tudo para reanimá-lo.

— Tentei ressuscitar meu pai. Não sei de onde tirei forças. Só tinha ido a um enterro. Minha família achava que eu não ia aguentar — diz o Gigante.

A amiga Ludmilla admira seu jeitão:

— O apelido GG reflete o que ele é em amizade, emoção e generosidade. Também é profissional e carismático. Formou uma família linda, inspiradora para mim.

A cantora se refere à bailarina Lore Improta, com quem Léo se casou, e a Liz, filha do casal. O vídeo em que Lore (a quem Léo chama de "mãe" mesmo antes de ela dar à luz) dá a notícia da gravidez ao marido foi compartilhado nas redes, onde o casal divide a intimidade com o público. Foi assim no aniversário de Liz, quando a menina ganhou um carro de brinquedo de R$ 3 mil.

Léo diz que usa seu dinheiro "não para ostentar", mas para ter o que sempre sonhou. Isso inclui cerca de 300 pares de tênis, relógios e muitas joias:

— É um vício. Não tenho deslumbre com carro nem casa, mas tênis e joias mexem comigo. Desde moleque, eu via pessoas como Usher e Ne-Yo usando roupas e assessórios que eu adorava. Sou aquele moleque de favela que pensava: "Quando tiver condições, também vou usar."

Se a grana pinga direitinho na conta, ainda há lugares que Léo quer ocupar. Sonha com parcerias com latinos do reggaetown. No próximo dia 20, grava clipe com Pedro Sampaio no Rio. Anteontem, rodou o da música "Botada valendo" no Vidigal. Trabalhar com Iza é outro desejo.

— Seria uma potência musical e de representatividade nós dois juntos — acredita.

— Me perguntam sobre como o fato de ser negro me influencia. A resposta: "No que sou, no cidadão, no caráter, na personalidade." A parte ativista deixo para quem estuda o assunto, que não entendo a fundo. Assisto a muitas histórias sobre racismo, preconceitos, mas não é algo que levo a ferro e fogo. O meu som é de preto, de favela. Já sou, naturalmente, referência para nós, negros.

Maria Fortuna viajou a convite do Festival de Verão de Salvador

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Você desperdiçará todas as vantagens de ser uma pessoa movida por impulsos, se não medir as reais consequências de suas ações. Aperfeiçoe suas atitudes para evitar arrependimentos desnecessários.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Para melhorar a realidade ao redor será preciso, antes de tudo, cuidar do seu espaço interno. A forma como você enxergará o mundo dependerá de seus próprios sentimentos. Não negligencie emoções emergentes.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Questões mal resolvidas precisarão ser solucionadas para que suas relações sigam fluindo com harmonia e respeito. Argumente pacificamente e ouça o outro com generosidade. O encontro é uma via de mão dupla.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
As marcas emocionais que a sua história lhe deixou deverão ser acolhidas e iluminadas para que você possa conviver com o seu passado de forma mais suave e engrandecedora. Faça as pazes com o que passou.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Você sentirá maior entusiasmo para dar vida às suas criações, vibrando com o estímulo que elas lhe trarão neste momento. Use esta energia presente para fortalecer a sua capacidade de realização. Mova-se.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Uma maneira favorável de aliviar seu coração das tensões que lhe atravessarão será reconhecendo a natureza de cada sensação. Quando a razão entrar em cena, as confusões serão simplificadas. Seja sensato.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Seu poder de reflexão estará fortalecido, o que permitirá uma compreensão acurada do momento. O risco será você se manter indeciso diante de vereditos necessários. Conecte-se com sua autoconfiança e aja.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você terá a oportunidade de experimentar novas sensações, frutos do intenso processo de transformação que você vem encarando. Acolha a renovação emocional e vibre com a maturidade que ela lhe oferece.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Sua capacidade de alcançar novos mundos e formar redes estará ampliada, e suas associações agora deverão, mais do que nunca, carregar significado e propósito. Cerque-se de quem se comprometerá com você.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Você terá a oportunidade de ser transparente e direto com quem estiver ao seu lado, permitindo que suas relações se encaminhem de forma honesta e construtiva. Seja cuidadoso e acerte os ponteiros.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Ao duvidar de seus talentos e atributos, você experimentará maior insegurança em relação a si mesmo, o que poderá afetar a maneira como você se coloca no mundo. Cuide da sua autoestima e acredite em você.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Sua consciência deverá ser direcionada para os confins de seus oceanos internos, permitindo que questões menos compreensíveis possam ser trabalhadas e, até, transformadas. Dedique-se ao autoconhecimento.

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para a cena de "Pantanal" com Dira Paes e Marcos Palmeira em que José Leôncio pediu Filó em casamento. Foi tudo lindo e emocionante. E os atores são sensacionais.

Para a desatualização da tarja da Claro. Pelo menos até anteontem, assinantes continuavam vendo a indicação da propaganda política.

Diretor

Murilo Benício dirige seu segundo filme. "Pérola", livremente inspirado na peça de Mauro Rasi, estreia no Festival do Rio no próximo dia 8. O ator já tinha dirigido uma adaptação de "O beijo no asfalto", com Fernanda Montenegro e Lázaro Ramos. "Pérola" foi um dos maiores sucessos do teatro brasileiro. O longa-metragem, estrelado por Drica Moraes, Rodolfo Vaz, Léo Fernandes e grande elenco, é uma produção da República Pureza Filmes e coprodução da Globo Filmes, da Rio Filme, do Canal Brasil e do Telecine

DIVULGAÇÃO

Feliz, só que não

Grazi Massafera começará a rodar mês que vem o thriller "Uma família feliz", de Raphael Montes, com direção de José Eduardo Belmonte. É um projeto antigo que finalmente sairá do papel. A atriz já deu início à preparação para a protagonista, uma mulher atormentada por situações que acontecem com sua família depois de ela dar à luz o terceiro filho.

Lança afiada

Veja como "Pantanal" é cultura. Nos últimos dias, por causa da novela, as buscas por "zagaia" dispararam no "Dicio", o dicionário online de português mais consultado do Brasil. Em comparação com a semana anterior, o crescimento foi de 2.615%. Zagaia é a lança usada por Alcides em sua vingança contra Tenório.

Peça

Dedina Bernardelli, o diretor Victor Garcia Peralta e Analu Prestes posam para a coluna nos ensaios de "A última ata", que estreia no próximo dia 7, no Teatro das Artes

CRISTINA GRANATO

MAURICIO FIDALGO/GLOBO

Crença na rapaziada

"E vamos à luta", de Gonzaguinha, foi gravada por Luedji Luna e Criolo para as chamadas da Copa do SporTV, que transmitirá em seus canais todos os 64 jogos diretamente do Catar

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 47 palavras: 31 de 5 letras, 13 de 6 letras, 2 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras HO foram encontradas 14 palavras.

M E R
E [H O]
A
L G T A

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Ágate, alemã, algar, altar, arame, areal, ereta, gêmea, geral, germe, grama, grata, greta, lagar, larga, látea, letra, magra, malar, malta, malte, marta, marte, metal, raglã, ramal, talar, terma, trama, treia, trema// alarme, algema, alerta, aragem, galera, gamela, gameta, maleta, megera, regata, remela, tergal, termal// magrela, tramela// atrelagem. TELEGRAMA. Com a sequência de letras HO: alho, artelho, atalho, galho, hora, horta, hortelã, hotel, malho, melhor, melhora, relho, retalho, talho.

Dia da promulgação da Constituição (1988)	▼	Substância abundante na água do mar / Alessandro Brandão, ator brasiliense		▼	(?) Motta, a Dona Ivone no filme de José Eduardo Belmonte, "Alemão 2"		Spin-off de "Game of Thrones"	Instrumento rústico para fiar
▶								
Difundir rapidamente (na internet)		Atração do Teatro de fantoches						
Substância da madrepérola (símbolo)			Órgão de classe dos jornalistas		(?) Efron, ator e cantor dos EUA			
▶								
Categoria culinária do pavê					Senhor do Japão feudal	Irineu Marinho: fundou "O Globo"		Sufixo nominal de "negror"
Pouco calórico / Flexão de "ser"		(?) de hidrogênio: água / (?) Almeida, chef de cozinha e comunicadora baiana						
▶								
O genocídio ucraniano em 1932 e 1933 (Hist.)						Dirigiu; administrou		Juros superiores à taxa legal
Tálio (símbolo)			Livro indiano / Afetuoso (fig.)					
▶						Assim, em espanhol		
Estrutura que direciona a bicicleta		Orlando Drummond, humorista	O	D	Tomei uma atitude			
▶								
Cortejo religioso que percorre ruas		Relativos aos ventos						

BANCO 3/asi. 4/diet. 5/sutra — xogum. 6/eólios. 9/holodomor.

SOLUÇÃO

	C			C				
V	I	R	A	L	I	Z	A	R
	N		B	O	N	E	C	O
	C	A		R		Z	A	C
S	O	B	R	E	M	E	S	A
	D	I	E	T			A	
	E			O	X	I	D	O
H	O	L	O	D	O	M	O	R
	U	I	R	E	G		D	
	T	L		S	U	T	R	A
G	U	I	D	O	M		A	G
	B		O	D		A	G	I
P	R	O	C	I	S	S	Ã	O
	O		E	O	L	I	O	S

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

ANA PAULA LISBOA

segundocaderno@oglobo.com.br

PROJETO DE FUTURO

Mais de uma hora de fila para votar, no domingo, me serviu para pensar o Rio, ou pelo menos a Zona Norte, ou pelo menos o Engenho Novo, ou pelo menos a Rua Barão do Bom Retiro. Eu nunca havia visto tanta gente nas filas, inclusive me surpreendeu saber dos 22,76% de abstenção. Talvez seja necessário usar uma lupa para olhar melhor o estado, ou quem sabe as cidades, ou quem sabe as zonas, ou quem sabe os bairros, quem sabe até as ruas.

Havia muita gente confusa com tantos números. Durante estes meses, parecia até que a gente só precisava escolher um candidato. Eu mesma percebi que havia esquecido de colocar o número para senador na colinha. Não é de se espantar que a gente tenha levado sustos nos primeiros resultados divulgados dos eleitos para o Senado nos estados.

Foi bom estar na fila, sair da bolha, olhar de verdade as pessoas, ouvir as conversas paralelas, os sotaques, ver como as pessoas estão calçando, o que elas estão vestindo, saber suas impaciências, suas preferências, seus preconceitos, suas declarações e não declarações de voto.

Abre parêntese para contar a triste história do homem que estava bem na minha frente. Vestindo uma camisa do Flamengo verde e amarela, ele tentava puxar assunto com o senhor na frente dele. Depois de uns cochichos, disse em alto e bom som que o voto do Sudeste deveria ter peso dois, "porque nós contribuímos mais com as riquezas do país."

O senhor à frente dele sorriu meio sem graça, sem concordar nem discordar. O homem então virou-se para mim, como se quisesse aprovação ou briga, qualquer coisa que fizesse ele (e eu) passar mais rápido pelo tempo da fila. Decidi não fazer contato visual, porque eu teria que brigar e já havia decidido qual seria a minha missão de domingo. Fecha parêntese.

Depois de tanto ver pessoas, comecei a ver a escola. Eu me lembro de entrar pela primeira vez para votar no Pedro II do Engenho Novo. Aos 16 e já no ensino médio, estudava numa escola pública muito boa: com jardim, biblioteca farta, meia parede entre salas e muita dedicação dos professores.

SÓ UM PROJETO DE EDUCAÇÃO GERA UM PROJETO DE PAÍS, E TORNAR O MEC UM BALCÃO DE NEGÓCIOS TAMBÉM É UM PROJETO DE PAÍS

Se você é de escola pública, aprende a invejar os alunos do Pedro II desde sempre, com suas roupinhas lindas e seus cabelos esvoaçantes. Na minha época, nenhum aluno do Pedro II do Engenho Novo morava em alguma favela do Engenho Novo.

Eu senti toda essa inveja voltando, observando os murais do corredor. Inúmeros papéis convidavam os alunos para atividades como roda de conversa com cientista, oficina de dança popular, grupo de estudos de literatura de ficção científica, monitoria de francês. Realmente um projeto de futuro.

Percebi que a minha inveja nem era de aluna, era de professora. Eu às vezes esqueço, mas fiz Licenciatura, me apaixonei pela Educação e não consigo desconectá-la da Cultura. Me deu uma vontade de usar finalmente o meu diploma, que eu nem peguei, e correr pra sala de aula.

Só um projeto de Educação gera um projeto de país, e tornar o MEC um balcão de negócios também é um projeto de país. É perceptível a frustração de ter que jogar todas as fichas em um único candidato, em mais uma vez depender de um salvador e, sim, isso é o que precisa ser feito agora.

Agora estamos correndo os cem metros, mas não dá para continuar deixando na mão dos que acham que são "peso dois" correr (e vencer) a maratona.

A FORÇA DE HOMENS SENSÍVEIS

RODRIGO GARCÍA, FILHO DE GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ, REFLETE SOBRE FIGURA PATERNA, CONVIVÊNCIA ENTRE IRMÃOS E MASCULINIDADE EM 'RAYMOND & RAY', QUE ESTÁ NA PROGRAMAÇÃO DO FESTIVAL DO RIO

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Fraternais. Cena com Ewan McGregor e Ethan Hawke: "Minha relação com a infância mudou quando me tornei pai. Você começa a entender melhor as atitudes de seus pais", diz Hawke

Após a morte do patriarca da família, Raymond (Ewan McGregor) se reencontra com o irmão Ray (Ethan Hawke) para convencê-lo a ir ao enterro. Afastados do pai e um do outro pela vida, eles são reunidos pelo luto e iniciam uma viagem de reconciliação com o passado. Ao chegarem à cidade do pai, descobrem a existência de um irmão mais novo e uma exigência bem peculiar: o morto exigiu em testamento para que eles cavem sua cova. Esta é a premissa de "Raymond & Ray", filme que está no programação do Festival do Rio 2022 e que tem estreia marcada no streaming do Apple TV+ para o dia 21.

Escrito e dirigido por Rodrigo García, 63 anos, o longa questiona: como a figura paterna pode influenciar na vida do filho mesmo quando ausente ou problemática? Rodrigo, por sinal, é filho de um dos grandes escritores do século XX, o vencedor do prêmio Nobel Gabriel García Márquez (1927-2014), autor de obras como "Cem anos de solidão" e "O amor nos tempos de cólera". Colombiano, como o pai, o diretor de "Nove vidas", "Albert Nobbs" e da série "In treatment" faz questão de destacar que sua história pessoal em nada lembra a vivida por Raymond e Ray.

Rodrigo escreveu o longa pouco após a morte do pai, mas com sua mãe, Mercedes Barcha, ainda viva. A perda dela aconteceria poucos anos depois, em 2020. Da vida pessoal, ele traz justamente essa relação com a morte, com a perda.

— Não há relação factual da minha vida com a história do filme, mas temos algumas coisas pessoais que entraram na trama, como o fato de você continuar a ter contato com as pessoas mesmo quando separados pela distância, pelo tempo ou mesmo pela morte, especialmente entre pai e filhos — destaca Rodrigo, que não sabe apontar uma influência direta do pai em sua obra, mas que não nega que ela exista. — Sou influenciado por meu pai da mesma forma que todo filho é influenciado pelo pai. Eu sei que meu pai era uma pessoa muito famosa, mas se o seu pai é um advogado, um motorista de táxi, um jardineiro, isso também terá uma influência tremenda em sua vida.

Ethan Hawke, conhecido pelo trabalho na trilogia "Antes do amanhecer", também esteve em "Boyhood", filme/projeto de vida de Richard Linklater filmado entre 2002 e 2013 que acompanha o crescimento de um menino literalmente vivido por Ellar Coltrane. Hawke conta que "Raymond & Ray" lhe fez refletir bastante sobre ser pai e filho.

— Você está constantemente aprendendo. É algo que nunca acaba. Minha própria relação com minha infância mudou no momento em que me tornei pai. Você começa a entender melhor as atitudes de seus pais. Fiquei mais compreensivo — ressalta o ator de 51 anos, pai de quatro filhos, incluindo Maya Hawke, estrela de "Stranger things" e também filha da atriz Uma Thurman.

Hawke lembra que passou dez dias convivendo com Rodrigo quando foram jurados do Festival de Sundance, nos Estados Unidos. Ao final do evento, com os dois se despedindo no aeroporto, o diretor perguntou se poderia mandar um roteiro para ele, que prontamente aceitou. O ator leu o texto completo no próprio voo e, ao pousar, respondeu ao cineasta afirmando que aceitava o convite.

IGUAIS, MAS DIFERENTES

Ewan McGregor, que recentemente voltou ao papel do jedi Obi-Wan Kenobi em série do universo "Star wars", classifica como "brilhante" a experiência de trabalhar com Hawke, com quem nunca havia contracenado.

— Sempre me identifiquei com suas escolhas, com seu modo de trabalhar, sempre me pareceu um espírito gentil de conviver. E isso se mostrou real. Foi incrível trabalhar com ele — diz Ewan, também com 51 anos, arrancando um sorriso do colega de elenco, com quem divide tela na conversa por Zoom.

A mesma sensibilidade que os atores demonstram um com o outro durante a entrevista foi pretendida por García em cena. O cineasta conta que foi intencional explicitar o contraste entre dois homens frágeis e as personagens das atrizes Maribel Verdú e Sophie Okonedo, figuras femininas mais seguras de si do que os irmãos protagonistas.

García conta que queria contar a história de homens sensíveis, algo que acredita estar em falta nas telas.

— É difícil fazer filmes sobre homens que não estejam invadindo a Polônia, lutando, procurando tesouros, escalando montanhas, buscando uma conquista amorosa. Temos tantos filmes de homens em ação, mas muitas vezes o homem está preso na meia-idade — aponta o diretor.

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quarta-Feira 05.10.2022

1 Imóveis Compra e Venda — Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel — Página 3
3 Empregos & Negocios — Página 3
4 Veículos — Páginas 3 a 5
5 Casa & Você — Páginas 3 a 6

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2292-0080 98985-1470

CENTRO R$158.000 Totalmente reformado, extremo bom gosto, 38m2, sala, quarto, cozinha americana. Venha morar junto Museu Amanhã. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5479

2 Quartos

CENTRO R$300.000 C. Vermelha, juntinho tudo, apartamento, s.manhã, arejado. Ótimo Sala, 2quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, bem dividido. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2087

CENTRO R$890.000 Charmoso, moderno, sofisticado 95m2, reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara, piso porcelanato, sala, 2quartos, closet, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5754

3 Quartos

CENTRO R$370.000 Isento Condomínio. Excelente apartamento 96m2, totalmente reformado, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, aconchegante á.externa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5968

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2292-0080 98985-1470

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$250.000 Olho na Localização! Praia Botafogo, excelente Kitnet/ Conjugado, (27m2) Próx.comércio, cinema, colégio, hospital, condomínio procurado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11974

BOTAFOGO Tel:98824-1010 Vendo Edifício Coral\ Ranih\ Barão de Macauba e alugo apartamento frente Praia Botafogo; Direto proprietário.

1 Quarto

BOTAFOGO R$380.000 Apartamento 32m2, claro, arejado, silencioso, salas, quarto, cozinha, dependência revertida 2ºquarto, Próximo praia, shopping, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6087

Casa do Barão

Espetacular imóvel histórico a poucos metros do Largo do Guimarães, ponto mais valorizado de Santa Teresa: Rua Paschoal Carlos Magno, rua de comércio e serviços mais valorizada do bairro.

- Antiga casa do Barão de Mauá, Irineu Evangelista de Souza, importante industrial, comerciante e armador que muito contribuiu para o desenvolvimento da Cidade do Rio de Janeiro e do Brasil.
- Certificada como Patrimônio Histórico pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro.
- Residência de célebres e proeminentes figuras do mundo cultural e artístico como: Manuel Bandeira, Djanira, Emeric Marcier, Sciliar, Milton Da Costa.
- Oficina de trabalho do pintor suíço Jean Pierre Chabliz, do escultor polonês August Zamoyski, e do pintor e músico alemão Henrique Boese e tantos outros.
- Esquina com a valorizada rua Fonseca Guimarães, fica junto à rua Felício dos Santos, e ao hotel Santa Teresa MGallery, o mais luxuoso da região.

Área total do terreno: 1.368,78m²

R$ 5 milhões VALOR DE VENDA

IPTU (Anual): R$ 34.843,00

CRECI J. 250 • ABADI 32 ADEMI

Casa do Barão · Hotel MGallery

Aponte seu celular para o QR Code acima e saiba mais sobre este imóvel

Matriz
Rua da Assembléia, 40 - 6º, 11º, 12º e 13º andares - Centro
(21) 2272-4400
(21) 98163-5327

SergioCastro IMÓVEIS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br

CASA DE LARANJEIRAS
Rua das Laranjeiras, 490 Laranjeiras

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$390.000 Voluntarios Patria (35M2) Lindo Sala, Quarto, Cozinha Americana, Banheiro Social, Pronto Pra Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1089

BOTAFOGO R$610.000 Localização privilegiada, lado Shopping, condução, amplo sala quarto, (50m2) reformado, arejado, condomínio barato, possibilidade vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11972

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 3205-9422 97048-1624

BOTAFOGO R$650.000 Oportunidade! Próx.Metrô, apartamento (80m2) prédio centro terreno, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, possibilidade vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv11960

BOTAFOGO R$1.350.000 Dona Mariana, (96m2) reformado, sala, 2quartos, suíte, dependência revertida p/3 quarto, Cozinha, 2vagas, vaga visitante. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11928

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

1 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2272-4400 99852-7726

CATETE R$320.000 Apartamento 42m2, ótima planta, sala, 2 quartos, cozinha. Próximo Museu República, Largo Machado, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6088

CATETE R$680.000 Bento Lisboa, vista livre, sala, varanda, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:99179-5959 Scv11931

Cosme Velho

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2557-6868 97010-4794

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Excelente localização, reformado, varanda, salão, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.280.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) vista/ Cristo, salão, Sl.jantar, varandas, 4quartos, closet, 2suítes, escritório, living, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11979

C.VELHO R$1.900.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$360.000 Próx.Metrô, excelente conjugadão, (29m2) s.manhã, frente, indevassável, saleta, quarto, armário, banheiro cozinha separadas, prédio recuado, segurança24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11980

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2557-6868 97010-4794

FLAMENGO R$640.000 Juntinho Metrô L. Machado, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, comércio, reformado, amplo (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$2.520.000 Av. Rui Barbosa. Maravilhoso 211m2, vista Baía Guanabara, salão, 2suítes, cozinha planejada, 1vaga. Prédio infraestrutura lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5753

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Reformado, sala, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha- americana, á.serviço, prédio familiar, portaria 24hs. bicicletário, vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11967

FLAMENGO R$1.100.000 Marques Abrantes (102M2) Agradável! Apartamento Silencioso, 3quartos, Sala, Cozinha Planejada, Área, Despensa, Banheiro, Vaga, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3538

FLAMENGO R$1.250.000 Quadríssima, vistão, salão p/ 3ambientes, 3quartos, (2suítes) banheiro, Copa-cozinha planejadas, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Próx.Metrô, Espetacular apartamento, salão, lavabo, 4quartos (1suíte) armários, banheiro, Copa-cozinha planejadas, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.630.000 Praia Flamengo, excelente apartamento, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

FLAMENGO R$2.100.000 Magníficos 263m2, totalmente reformado, porcelanato, salão 3ambientes, 4quartos, 2bhsociais, ampla cozinha planejada, á.serviço, Dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6065

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$2.300.000 Amplo (212m2), reformado, salão, lavabo, 4quartos, suíte, armários, closet, banheiro social, cozinha, dependências, 1vaga escriturada. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11969

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Cobertura triplex, vistão panorâmica, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura, única, terraço c/vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$475.000 Oportunidade! 48m2, reformado, sala, 1quarto c/armário, cozinha planejada c/coifa. Localização maravilhosa junto Marina Glória, Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5546

Humaitá

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2557-6868 97010-4794

HUMAITÁ R$850.000 Melhor localização, rua tranquila, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

HUMAITÁ R$999.000 Melhor localização. 2quartos, 1suite, sala em 2ambientes, Banh. social, sacada, Dep.empregada, 1vaga escritura. Prédio com infra bem administrado. Tel:99402-7396 Creci74339

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

3 Quartos

HUMAITÁ R$750.000 Rua Do Humaita (110M2) 3 quartos, Ampla Sala, Banheiro, Copa-cozinha, Dependência Completa, Vista Cristo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3562

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Oportunidade! Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala/ quarto, armários, cozinha americana, desocupado Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 Quarto

LARANJEIRAS R$460.000 Localização nobre, amplo sala/ qto, (49m2) vista, salão, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11982

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2557-6868 97010-4794

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua tranquila, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$880.000 Próx.Fluminense excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$900.000 Localização privilegiada, Próx. Glicério, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, cozinha, vaga, infratotal, piscina, sauna, academia, Sl.festas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

LARANJEIRAS R$900.000 Juntinho metrô, (80m2) espetacular reformado, Sl.jantar, 2quartos, armários, banheiro, cozinha montada, á.serviço, banheiro, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11962

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Coração bairro, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheirol, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$900.000 R. Laranjeiras. Apartamento 114m2. Arejado, 2 salas, 3 quartos, 1suíte, closet, armários, cozinha planejada, Dep. completas, 1vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6073

LARANJEIRAS R$1.150.000 Localização privilegiada, (126m2) vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente, alto, vista P.Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11975

LARANJEIRAS R$1.400.000 Reformado, salão 2ambientes, vista livre, 3dormitórios, armários, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, vaga escriturada. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11971

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente casa duplex, frente rua residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros cozinha, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

Conjugados

STA TERESA R$250.000 Charmoso conjugado, arejado, claro, vista livre indevassável, sala, quarto, banheiro, cozinha. R.Francisco Muratori. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5770

1 Quarto

STA TERESA R$350.000 R. Monte Alegre. Aconchegante 44m2, claro, arejado, frente, sala, varanda vista livre, 1quarto, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6080

Casas e Terrenos

STA TERESA R$990.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$430.000 Posto 5, Excelente sala, quarto rua transversal (56m2) armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.completa, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv11949

COPACABANA R$465.000 Bairro Peixoto. Aconchegante, charmoso. Condomínio barato investimento. Reformadíssimo: sala, quarto, cozinha integrada. Chaves Bandeira de Mello cj6103 Tel: 99213-4633(zap)

COPACABANA R$520.000 R.Figueiredo Magalhães próximo metrô. 48m2, claro, arejado, sala, sacada, 1suíte, cozinha c/armários, espaço home office. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6072

COPACABANA R$520.000 Localização Nobre, R.Santa Clara próximo praia, metrô. Apartamento 52m2, sala, 1suíte, piso porcelanato, cozinha c/armário. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5846

COPACABANA R$682.500 Lindo (48m2) alto, reformado, sala 2ambientes, cozinha americana, quarto, banheiro, despensa. Edifício familiar, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

COPACABANA R$750.000 Localização privilegiada, Próx.metrô, amplo sala/ quarto (46m2) suíte, armários, cozinha americana, lavabo, portaria24hs, investir/ morar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11976

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2272-4400 99852-7726

COPACABANA R$670.000 Rua Dias da Roha, andar alto, indevassado, fundos, claro, arejado, tranquilo, sala, 2qtos, banheiro, cozinha, dependências completas. Tel.:(21)99774-0052 Cr. 45.949

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$650.000 Barata Ribeiro (70M2) Excelente Original 2 quartos, Atualmente 3 quartos, Sala, Varanda, Ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 9601-4993/3205-9422 Scvl2241

COPACABANA R$1.090.000 Hilario Gouveia (115M2) 3 quartos (SUITE) Sala, Banheiro, Copa-cozinha Planejada, Hall Privativo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3564

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente apartamento, sala 2ambientes, 3quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, bicicletário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.700.000 Excelente localização, Posto4, vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, Jd.inverno, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$1.950.000- Atlântica, posto 4 , 3qtos.Garagem, varanda, decorado/reformado/mobiliado. Fino acabamento, 10ºandar, aceita imóvel parte pagamento.Escritura definitiva registrada. Exclusivamente Dr.Carvalho 99999-2902.

COPACABANA R$2.100.000 R.Paula Freitas, 1ªquadra. Magníficos 200m2, vista praia, salão vários ambientes, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

COPACABANA R$3.950.000 Atlântica, Próx.Constante Ramos, (250m2) planta circular, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/ 2557-6868 Scvc3002

COPACABANA R$6.000.000 Avenida Atlântica (200m2) Único, Raro! Bem Distribuído, 3quartos, Confira Em Nosso Site. Agende Sua Visita! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3430

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

COPACABANA R$3.180.000 Souza Lima (350M2) Fantástico 4quartos (4suítes) Sala Tv, Lavabo, Cozinha, Banheiro, Dependência Completa, 2vagas Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4333

COPACABANA R$3.800.000 Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Gávea

1 Quarto

SÓIMÓVEIS

GÁVEA R$695.000 Rua Artur Araripe! Próx.Lagoa Barra, Shopping Gávea, Puc.67m2. Sala, 01quarto, cozinha, banheiro, dependências, vaga condomínio. www.soimoveisnet.com Tel.2127-9200/ 99455-0199 Lbap11410

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

2 Quartos

3 Quartos

GÁVEA R$1.350.000 Ótima Localização, Excelente (120m2) 3 quartos (Suíte) Varanda, Sala, Ampla Dependências Completas, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3581

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$2.840.000 Excelente 04QUARTOS, 02suítes, sala 02ambientes, varanda, 164m2, cozinha, copa, área serviço, dependência, localização maravilhosa, QUADRILÁTERO, Hall privativo. 02VAGAS garagem. www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96462-0897/99173-9325

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

3 Quartos

IPANEMA R$1.400.000 Visconde Pirajá, 120M2, Sala 2ambientes, 3 quartos, Banheiro, Frente, Espaçoso, Ótima Planta, Junto Metrô, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3464

IPANEMA R$1.400.000 03QUARTOS, sala 02ambientes, 120m2, copa cozinha, área serviço, dependência completa, VAGA garagem escritura. Excelente estado conservação, entrar morar! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96462-0897/99173-9325

IPANEMA R$1.975.000 Visconde Pirajá (111M2) Maravilhoso 3quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Cozinha, Despensa, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2209

IPANEMA R$2.140.000 Visconde Pirajá, (156m2) Excelente 3quartos, Reformado, Cozinha Integrada, Sala, Lavabo, 2suítes, Portaria 24hs, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3575

IPANEMA R$2.290.000 Nascimento Silva (119M2) Excelente Apartamento, Sala, 2Banheiros (SUÍTE) 3quartos, Melhor Quadrilátero Bairro, Vaga Escriturada, Dep.Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3410

IPANEMA R$8.500.000 Vieira Souto (258m2) Fantástico! 3quartos (SUÍTE) Lavabo, 3banheiros, Claro, Arejado, Frontal Mar, Salão, Portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3409

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

Coberturas

IPANEMA R$17.500.000 Vieira Souto 416M2, Cobertura Duplex, Salões (4 Suítes) 2lavabos, Dependência, Terraço, Vista Panorâmica Mar, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5083

Jardim Botânico

2 Quartos

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.450.000 Rua Jardim Botanico (95M2) Sala, Amplos 3 Quartos, Andar Alto, Frente, Sol Da Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3561

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa (92M2) 2 quartos (suíte) Espaçosa Sala, Varanda, Cozinha, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2239

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.300.000 Lineu Paula Machado (161M2) 4 quartos (suíte) Sala, Varanda, Lavabo, Dependência Completa, 2 vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4334

Coberturas

LAGOA R$1.550.000 Cobertura duplex, vistão, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

LAGOA R$2.200.000 ou pela melhor oferta, acima de R$ 1.900.000 Cobertura duplex, 226m2, 3qtos, 2salas. Avenida Epitácio Pessoa, 2.990/ 1.102. Tel.:(21)99999-3286 Antonio Queiros.

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.325.000 Almirante Guilhem, Lindo apart-hotel, Totalmente Reformado, Ótima Localização, Todo Equipado, Portaria 24hs, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1076

LEBLON R$1.500.000 Professor Antonio Maria Teixeira, Sala Quarto (54M2) Andar Alto, Novo, Decorado, Porteira Fechada, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl1085

LEBLON R$1.600.000 Av.Ataulfo Paiva próximo praia, shopping, metrô. Charmoso 58m2, reformado, frente, porcelanato, sala, 1suíte, lavabo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$1.390.000 Formidável Localização, Sala 2ambientes, Jardim Inverno, 2 quartos, Banheiro Reformado, Copa-cozinha Planejada, Portaria 24hs Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl2238

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$1.400.000 Rita Ludolf (63M2) 2quartos, Sala, Banheiro Social, Dependência Completa, Quadra Da Praia, Sol Da manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2246

LEBLON R$4.000.000 Visconde Albuquerque (165M2) Maravilhoso! 2 quartos (SUÍTE) Sala Espaçosa, Varanda Ampla, Piscina, Sauna, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5072

3 Quartos

LEBLON R$2.700.000 General Urquiza, (118m2) Excelente Apartamento, Quadra Praia, 3amplos Quartos, Sala 2ambientes, Ótima Localização, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3529

LEBLON R$3.600.000 Almirante Guilhem, 145M2, Excelente Salão, 3quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Planejada, Área, Dependência Completa, 2vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4317

LEBLON R$3.700.000 General Venâncio Flores, Excelente Potencial, Amplo Salão, 3 quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3533

LEBLON R$4.250.000 General Venâncio Flores, (150m2) Maravilhoso! 3quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Planejada, Amplo, Espaçoso, Melhor Rua Bairro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3541

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$4.500.000 Av.Delfim Moreira. Sofisticado 160m2, salão 3ambientes, 3quartos, 1suíte, ampla copa cozinha planejada, Dep.completas, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4476

4 ou mais Quartos

LEBLON R$3.800.000 Afranio Melo Franco, 180m2, Salão, 4 quartos (Suíte) Closet, Lavabo, Dependência, Claro, Portaria 24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4112

LEBLON R$5.200.000 175m2, Borges de Medeiros, Quadra Praia Lindíssimo! Vistão Indevassável, Sol da manhã, 4quartos (1suíte) salão, lavabo, 2banhs., dependências, 2vagas.Tel.(21)97531-7194.

Coberturas

LEBLON R$2.200.000 Baixo Leblon. Andar privativo, linear, terraço, sol manhã, sala, 2quartos, banheiro, dependência. Vaga. Bandeira de Mello Cj6103 - Tel:99213-4633

São Conrado

2 Quartos

S.CONRADO R$825.000 Estrada Gávea (114M2) Fantástico! Vista Frontal Verde, Varanda, 2quartos, Piscina, Churrasqueira, Playground, Quadra Poliesportiva, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3415

1 ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$1.290.000 Nyemeyer (149M2) 4quartos (SUÍTE) Andar Alto, Varandas, Infraestrutura Completa, Próximo Praia, 2 Vagas Escrituradas. Lindo! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4275

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

Coberturas

BARRA R$2.950.000 Avenida Pepê (152M2) Linda Cobertura Duplex, 2 quartos (suíte) Sala, Varanda, 2 vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5100

BARRA R$7.800.000 Avenida Pepê 758M2, Espetacular Cobertura Duplex, Vista Panorâmica Frontal Mar, 4quartos, 6banheiros, Piscina, Sauna, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5086

BARRA R$8.000.000 Arquiteto Affonso Reidy, Fantástica Cobertura Duplex (998M2) Área Total, Vista Mar, Pedra Gávea, 5quartos, 5vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5094

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
• **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até às 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:
• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por email e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, valespostais etc.)

O GLOBO

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Casas e Terrenos

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ R$3.500.000 Linda mansão! Portinho do Massaru. Salão, 4 quartos (suítes) Linda vista, 485m2, Lareira, Piscina, Pomar. Estado impecável. www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Recreio

2 Quartos

RECREIO R$580.000 Localização privilegiada, lindo! 74m2, v.verde, varandão gourmet, sala, 2quartos, cozinha americana, 2Banheiros, porcelanato, condomínio c/infra. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2079

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

3 Quartos

GRAJAÚ R$650.000 Melhor localização, infraestrutura, 2varandas, sala 2ambientes, 3dormitórios (1suíte) armários, Coz.planejada, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3072

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$340.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tel:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$285.000 Inacreditável! R.Pereira Nunes, frontal, s.manhã, sala, 2quartos, banheiro espaçoso c/Blindex, cozinha c/armários, área, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2083

TIJUCA R$300.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

3 Quartos

TIJUCA R$500.000 Jto.S. Peña, excelente 105m2, reformado, frontal, s.manhã, sala, 3quartos, boa cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3036

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.150.000 Marquês Valença, edifício imponente, 154m2, varandão, salão, 4quartos, 2suítes, 3banheiros, Copa-cozinha, dependências, 2vagas, playground, Sl.festas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4002

TIJUCA R$5.750.000 Magnífico 540m2, 1p/andar, Varandão, Salão 90m2, 4quartos, (2suítes) cozinha, á.serviço, 2dependências, 4vagas, playground, Sl.festas, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4010

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS VILA ISABEL

Vila Isabel

2 Quartos

4 ou mais Quartos

V.ISABEL R$680.000 Diferenciado, esquina 28setembro, 183m2, 2salões, 4quartos, 3banheiros, Copa-cozinha. Terraço, V.Livre, churrasqueira, possibilidade piscina, Dep. empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4022

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

ZONA NORTE 2

Olaria

Casas e Terrenos

OLARIA R$820.000 Próx.Clube, residência reformadíssima, linear, varanda, sala 3quartos, (2suítes) armários, Copa-cozinha, quintal churrasqueira piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6045

São Cristóvão

2 Quartos

ZONA OESTE

Guaratiba

Casas e Terrenos

GUARATIBA Atenção Construtoras/Incorporadoras vendo excelente terreno plano 22.440m2, legalizado. Doc.ok, IPTU pago. Serve p/condomínio. Gabarito 8 andares. Próximo BRT Magarça/Park Shopping. Tel.:(21)99962-4990.

SERRAS

Outras Localidades Serranas

Casas e Terrenos

GUAPIMIRIM R$4.775.000 Estrada Italianos Belíssima Propriedade (3.500M2) Com Casa (540M2) 5 suítes, Maravilhosa, área Lazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6036

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 14anos. Aluguel: R$4.500, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA R$3.050.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Rentabilidade a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$285.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual. Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Áreas Comerciais

TAQUARA R$1.350.000 Estrada do Tindiba (melhor trecho) Terreno comercial. Possibilidade Lojão (400m2) Estudamos locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$450.000 Proximidades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m2, c/ jirau p/escritório, mesas/cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7127

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$59.000 Junitinho Passeio, Cinelândia, sala comercial 33m2, desocupada, frontal, s.manhã, piso laminado, copa, banheiro, pronta p/uso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv4501

CENTRO R$80.000 Pres. Vargas, sala comercial, desocupada andar alto, clara, arejada, recepção, salão, banheiro. Hidráulica, elétrica reformadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6077

CENTRO R$85.000 R.Ouvidor, sala comercial ampla, 37m2, andar alto, banheiro, janelões, armários, excelente estado de conservação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6062

CENTRO R$95.000 Esquina Senador Dantas, Próx. Metrô, VIt, a.alto, Sala 43m2, 2ambientes, prédio conservado, piso tacos, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv5248

CENTRO R$180.000 Localização nobre, Av.Almirante Barroso! Salas interligadas 54m2, frente, excelente estado, piso frio, vista mostéiro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5980

CENTRO R$220.000 Grupo salas 91m2, recepção, 3 salas, 2Banheiros, copa, excelente estado. Prédio portaria c/catraca, Próx.Fórum, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6090

CENTRO R$250.000 Localização nobre, R.México frontal conjunto Esq. Sala 79m2, excelente estado, composta: recepção, 3salas, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6092

CENTRO R$350.000 Excelente sobreloja 73m2, piso porcelanato, composta: recepção, 4salas, banheiro, copa. R.Alcindo Guanabara próxima metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5935

CENTRO R$460.000 ou pela melhor oferta acima de R$300.000,00. Vendo terceiro andar, 300m2, 8 andares, do. Avenida Presidente Vargas, 463. Tel.:99999-3286 Antonio Queiros.

CENTRO R$900.000 Localização comercial excelente R. México frente Consulado Americano. Sobreloja 277m2, piso frio composta: recepção, 12salas, 3banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5930

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Pró.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Prédios Comerciais

CENTRO R$2.800.000 Visc. Gávea, Prédio+ terreno, área. tt.5.036m2, 7andares c/ 580m2 cada, V.Livre, suporte p/400kg p/m2, efetiva indústria!+ A. contígua 600m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7061

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$3.200.000 Prédio comercial, 4pavimentos 686m2, c/restaurante montado, 3salões, elevador, 3câmaras frigoríficas, mesas, cadeiras, balcões gourmet, escritórios, vestiários. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7145

CENTRO R$3.900.000 Prédio c/623m2 c/loja +4 andares c/elevador. Funcionou uma clínica c/estrutura montada. R.Sete Setembro,211 (perto Pça.Tiradentes/ trecho revitalizado c/ VLT). Tratar direto proprietário Tels.:2509-8040/ 97996-7667.

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimento a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LEBLON R$4.000.000 Oportunidade comercial Loja Frente Rua próximo metrô, Shopping, salão, banheiro, Mezanino, banheiro, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv17065

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

BOTAFOGO R$730.000 Localização comercial nobre! R.Voluntários Pátria junto metrô, 39m2, reformada, vista Cristo, 1vaga. Prédio alto vistante. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5701

BOTAFOGO R$850.000 R. Henrique Valadares. Lojão 394m2, 17m frente rua. Ideal p/academia, laboratório, agência automóvel, hortifruti, demais atividades. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6055

CATETE R$980.000 Andar exclusivo tipo. sobrado 246m2, desocupado, ideal academias, escolas dança, outras atividades, 2Banheiros, cozinha, recepção. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

CENTRO R$195.000 R.Barata Ribeiro esquina Siqueira Campos. Sala 34m2, clara, arejada, vista Cristo, composta: recepção, sala, banheiro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6036

COPACABANA R$230.000 Oportunidade! Av.N. Sra. Copacabana Posto3 próximo Praia, Metrô, diversificado comércio, excelente Sala 32m2, frente, reformada, composta: recepção, sala, banheiro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6071

COPACABANA R$260.000 Excelente Localização, Posto4, Portaria Luxo, Fácil Acesso. Sala, Saleta, Lavabo, Armários Planejados, Silenciosa, Portaria 24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

COPACABANA R$550.000 Av. N. Sra. Copacabana entre Figueiredo, Santa Clara. Sala 65m2 c/garagem, andar alto, recepção, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6084

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$2.420.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Galpões

BENFICA R$1.200.000 Galpão vão livre+ sobrado 884m2, melhor localização, acesso Av.Brasil, Linha Vermelha/ Amarela p/logística, depósito, 7salas, 8banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:98985-1470/ 2292-0080 Scvp7115

PARADA Lucas R$400.000 Esq. Av.Meriti, T.Margaridas, Galpão 226m2 ideal p/ depósito, terreno 320m2, 3platôs, V.Livre, escritórios, 2Banheiros, vestiário. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:98985-1470/ 2292-0080 Scvp7133

Áreas Comerciais

TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros; 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI Prédio c/58 salas, 6 lojas e garagem, no Centro ao lado do Plaza Shopping. Ver c/Paulo Rua Andrade Neves, 118.

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/ 97450-6655

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

QUEIMADOS Vendo Área 23.500m2, c/RGI. Ideal p/ construtores. Estr.Carlos Sampaio, rua da Cedae. Tratar direto c/proprietário. Tel.98863-6271. Agenor.

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$2.700 +taxas. Rua nobre, quadra da praia, R.Domingos Ferreira, 106/302. Apartamento 90m2, sala, 3qtos c/armários, 2banhs. Tel.:99199-4659/ 99355-2505/ 3281-0323.

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto A Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

Ipanema

4 ou mais Quartos

IPANEMA Alugo R.Redentor, 200m2, 1/p/andar, alto padrão, totalmente reformado, 4qtos(1suíte), salão, lavabo, banh.social, copa-cozinha, dependências, armários, sistema split, garagem, Cel/whatsapp (21)97531-7194.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$1.550,00 Alugo apartamento Cond.Barão de Mesquita. Sala,2qtos, dep. empregada, 1vaga. Churrasqueira, s.festa, área lazer. Dir. proprietário. Tels.:(21)2268-7667/96533-0163 Sérgio.

ZONA NORTE 1

2 ZONA NORTE 1 ABOLIÇÃO

Abolição

2 Quartos

ABOLIÇÃO R$1.200 Cada. Apartamentos: 202/ 203. Ótimos imóveis. Ambos reformados. 2qtos. S/taxas condominiais. Junto Rua Amarela. Tel:3233-3000. www.apsa.com.br Códigos: 6945; 6946.

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$17.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo À Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

LOJAS EXTERNAS E INTERNAS ESPAÇOS PARA QUIOSQUES
DIVERSAS METRAGENS, TERMINAL GARAGEM MENEZES CORTÊS, TOTAL SEGURANÇA.
SergioCastro 2272-4422

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m² em Prédio* sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light.
Ref: 4008
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 562 m² RUA DA ASSEMBLEIA
Portaria com Vigilância, catracas de identificação elevadores modernos, fachada em vidros Fumê, próximo a 2 Prédios Garagem.
Ref: 4085
SergioCastro 99969-4806

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tel:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, 1 Banheiro, Segurança, Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$5.700 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Prox.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$6.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Aluganos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Refeitório, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$7.200 Amplo Conjunto, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Ao Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, Zoneamento, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

CENTRO R$60.000 Cada, Alugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteto (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR (Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R.Santa Luzia-Andar Corrido (540/270m2), Vista Aterro, Aeroporto, Junto Metrô, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR, Direto Proprietário. ZAP2427401204 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

CENTRO Aluga-se 2.300m2, de parte do 3º e totalidade do 4º andar da Torre Leste do Edifício Ventura Corporate Towers. RealtyCorp. Tel.:(21)3195-0390/(21)99827-2443.

CINELÂNDIA Ed.Odeon. Proprietário aluga ou vende 3 salas juntas ou separadas, com copa-cozinha. Tratar Tel: 2264-2355.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas Aluguel - R$ 20,00 por m² Exclusividade
Ref: 4009
SergioCastro 2272-4422

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m²
Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
Ref: 4088
SergioCastro 2272-4422

Prédios Comerciais

CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m²
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro 2272-4422

Galpões

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m²
R$ 45,00 (m²)
Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². *(Ref: 3904)*
SergioCastro 2272-4422

Casas

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

S.CRISTÓVÃO Lojão- loja e sobreloja, 240m2, reformado, alugo ou vendo. R.São Cristóvão. Tratar direto c/ proprietário. Tel.98863-6271. Agenor.

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

COZINHEIRA com prática em casa de família. Para dormir no emprego, com folga semanal. Salário R$ 3.000,00. Tel:(21)99567-2210.

PINTOR(A) De azulejos portugueses. Para trabalhar em atelier particular em Ipanema. Entrar em contato Tel.(21)99477-6521.

RECEPCIONISTA Cassino Cabeleireiros contrata p/trabalhar 3ªfeira a sábado, início imediato, noções informática/caixa. Av.NSrª Copacabana, 1417 loja-235, Copacabana. Comparecer 3ªfeira, 09:30h/10:30h (Curriculum/ foto).

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PASSO Ótimo ponto Rua Bambina, 180 - Botafogo Loja 70m2+ 30m2 de jirau. Urgente. Tel:99707-9105 Francisco.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo no São João Batista. Ótima localização, medindo 3,75m2, quadra 23. Negociação direto com proprietário. Tel.(11)96789-0193. Aceito proposta.

Negócios Diversos

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou à exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING MATRIZ

TUDO EM 10X S/JUROS

FRETE RÁPIDO *APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
2 DIAS • RIO/GRANDE RIO 2 DIAS • INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000
2ª A 6ª 08 ÀS 18H. SÁB 09 ÀS 14H.

www.shoppingmatriz.com.br

CARTÃO BNDES 48x PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

shoppingmatriz

BAIXE NOSSO APP GANHE 10%OFF NA SUA 1ª COMPRA PELO APP DESCONTO NÃO ACUMULATIVO

Aponte a câmera do seu celular e vá direto ao site!

CADEIRA PRESIDENTE TELA MULTI STAFF RHODES - PRETO
À vista 1.199,00
10X 119,90

CADEIRA DIRETOR TELA MULTI STAFF RHODES - PRETO
À vista 999,00
10X 99,90

MELHOR PREÇO

CADEIRA FIXA SPEZIA COLMEIA EM POLIPROPILENO E PÉ PALITO EM MADEIRA - GRP - ROSA
À vista 189,00
10X 18,90

NAS CORES

CADEIRA FIXA SPEZIA EM POLIPROPILENO E PÉ PALITO EM MADEIRA - GRP
À vista 169,00
10X 16,90

MELHOR PREÇO

Medidas: Lado 1: 135cm
Lado 2: 115cm x Profundidade 1: 38cm
Profundidade 2: 46cm x Altura: 74,5cm

ESTAÇÃO DE CANTO BÚZIOS
À vista 639,00
10X 63,90

SM FABRIL MÓVEIS

NAS CORES: BRANCO, MONTANA, PRETO OU NOGUEIRA.

MESA DE COMPUTADOR S970 - OFFICE INFO BRANCO 74A X 120L X 45P
À vista 629,00
10X 62,90

CADEIRA PRESIDENTE ENCOSTO EM TELA E APOIO DE CABEÇA OR DESIGN - PRETO
À vista 1.059,00
10X 105,90

CADEIRA DE ESCRITÓRIO SECRETÁRIA GIRATÓRIA ISO FRISOKAR
À vista 359,00
10X 35,90

CADEIRA PRESIDENTE APOIO DE CABEÇA EM TELA - CORINTO
À vista 3.659,00
10X 365,90

CADEIRA PRESIDENTE COURO ECOLÓGICO IPANEMA MS SYSTEM - PRETO
À vista 999,00
10X 99,90

CADEIRA SECRETÁRIA 758 BASE BACK SYSTEM MS SYSTEM EXECUTIVE
À vista 699,00
10X 69,90

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até 05/10/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASA-SHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC 0800 282 5025 3626-1267 3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

LOJA CENTRO Rua do Rosário, 133. 2509-4353 99707-8525

PENHA OFFICE CENTER Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS. 2219-6000 - 2584-0189 99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeirol) Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102 2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645 99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

S. JOÃO DE MERITI Rua do Expedicionário, 46 2756-5811 - 2219-3612 99809-7446

NITERÓI Rua da Conceição, 165. Centro 3628-7002 / 3628-7004 99906-1385

RECREIO Av. das Américas, 13533 2437-4907 - 2437-3801 99883-1225

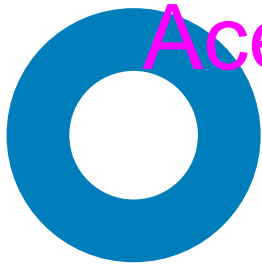
BOTAFOGO (R. Mena Barreto) R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856 99877-7803

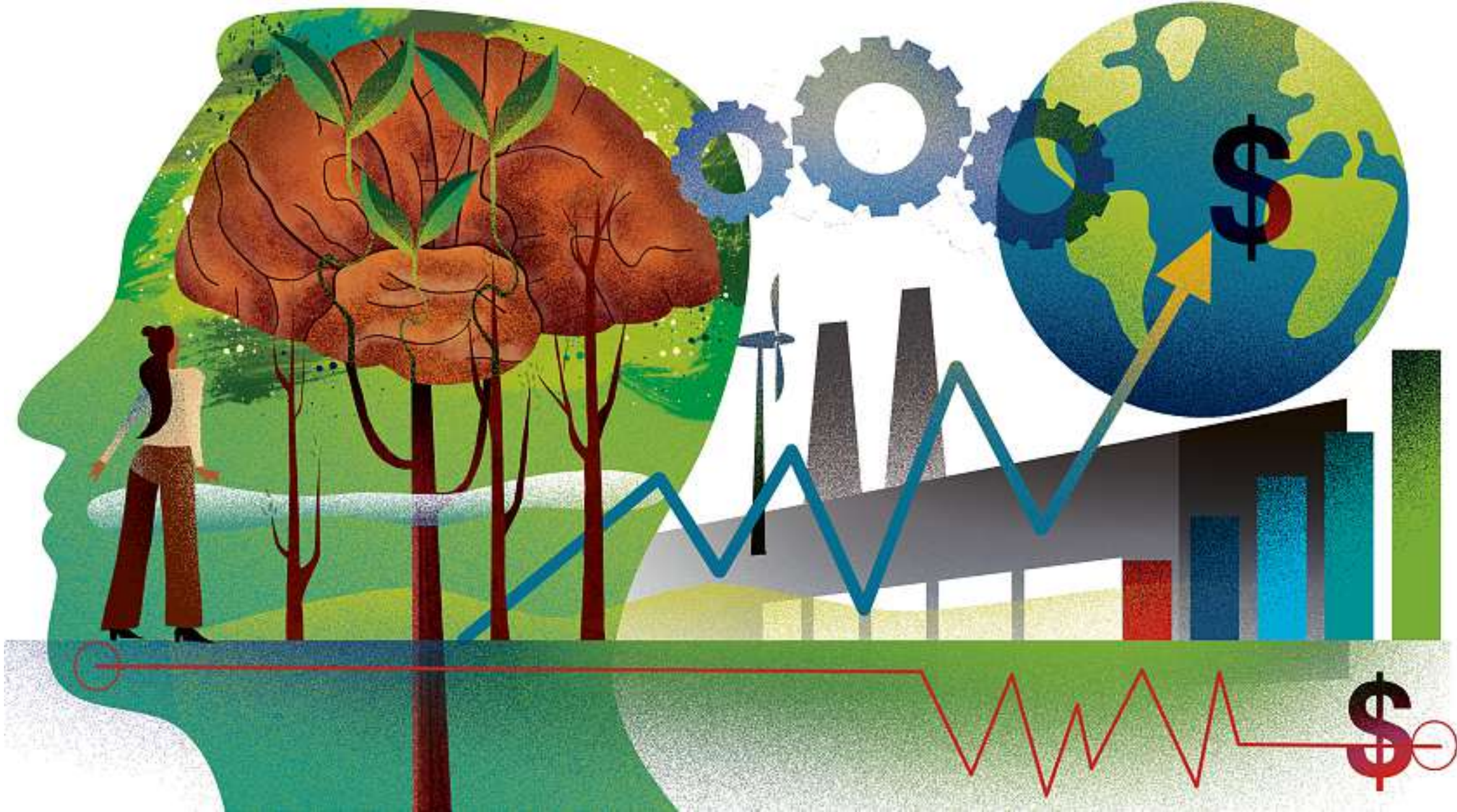
CAMPO GRANDE Av. Cesário de Melo, 3393 2416-3530 - 2219-3514 99706-0823 ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ BR 101 - Km 23 2635-9403 - 2635-9169 99933-2354

PIRATININGA Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200 2619-5729 / 5704 / 6481 99761-0679

NOVA IGUAÇU Rua Otávio Tarquino, 282 2219-3558 - 2219-3559 99762-0624

CAXIAS Av. Duque de Caxias, 333. 3842-5126 - 2671-6568 99724-1061

INOVAÇÃO
'Healthtechs' já somam mais de mil no país e ganham mercado com soluções que vão de gestão de planos de saúde a serviços mais acessíveis

PÁGINA 5

SUZANA LISKAUSKAS
Especial para o Prática ESG
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

SAÚDE MENTAL NA CARTILHA DA PRODUTIVIDADE

Empresas criam programas de assistência psicossocial a empregados, que reduzem custos e riscos à reputação

Morador de Lavras, município de Minas Gerais, Marcelo de Oliveira Moreira, de 47 anos, nunca tinha pensando em fazer psicoterapia, até começar a enfrentar problemas no casamento no início de 2021. Chegou a procurar um profissional em sua cidade, mas foi só em outubro que deu início às sessões, no âmbito do programa de apoio à saúde mental da empresa em que trabalha há 22 anos, o Banco do Brasil. Desde então, diz ter se "transformado" como pai e profissional e estar mais resiliente e paciente.

— Pretendo seguir com as consultas. Era difícil eu falar de sentimentos, mas consegui estabelecer essa relação com o psicólogo — diz ele.

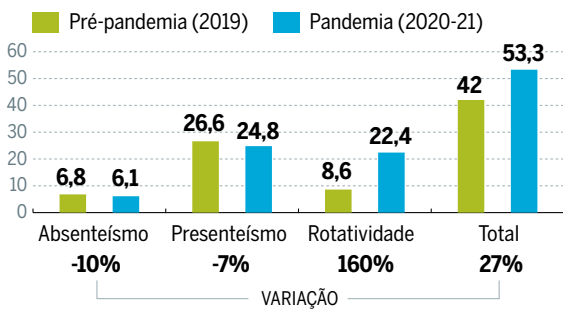
Assim como Moreira, durante o período mais crítico da pandemia, milhares de brasileiros passaram a ver valor no cuidado mental. Uma pesquisa do Instituto Ipsos, de novembro de 2021, com entrevistados de 30 países, mostrou que o Brasil é o que mais se preocupa com esse aspecto: 75% dizem pensar com frequência em seu bem-estar mental. A pandemia impulsionou a temática no ambiente corporativo e diversas empresas se mexeram para oferecer suporte aos funcionários. O Banco do Brasil foi uma delas.

Seu programa de saúde mental foi desenvolvido há cerca de um ano e oferece consultas com psicoterapeutas gratuitamente a todos os 86.313 funcionários. Para isso, conta com um parceiro, a plataforma de atendimento psicológico on-line Vittude. Neste ano, o banco entendeu que deveria dar um passo além e estruturou rodas de conversas que serão conduzidas pelos líderes com seus times para discutir questões ligadas a bem-estar.

CUIDADO COM O BEM-ESTAR

Pesquisa no Reino Unido mostra impacto financeiro

Custos de saúde mental precária de funcionários (Em bilhões de libras)*

Setor	Parcela do lucro anual da empresa gasto com empregado por setor
Financeiro, Seguros e Imobiliário	6,80%
Contabilidade, Publicidade e Consultoria	6,70%
Comunicação e Informação	4,80%
Transporte e logística	5,40%
Varejo e atacado	6,30%
Hoteis e entretenimento	7,90%
Administração pública	6,80%
Saúde pública	8,30%
Educação pública	5,20%

*Pesquisa feita no Reino Unido em 2021 Fonte: Deloitte

Editoria de Arte

— O tema saúde mental ainda é um tabu. O foco, no primeiro ano, foi tentar desmistificar esse assunto. Queremos mostrar que se pode cuidar da saúde mental falando sobre isso — diz Thiago Borsari, diretor de Gestão da Cultura e de Pessoas do Banco do Brasil.

CULTURA DE SEGURANÇA

A adoção de ações de saúde mental, de forma estruturada e com apoio técnico, cria uma cultura de segurança psicossocial nas organizações, diz Ana Carolina Peuker, PhD em Psicologia e cofundadora da Bee Touch. Ela alega que, ao conseguir minimizar os riscos relacionados à saúde mental dos funcionários, a produtividade melhora.

— A empresa passa a ser considerada um bom lugar para se trabalhar e vira referência, favorecendo a atração e retenção de talentos. É um tema prioritário, pois há um risco invisível relacionado aos fatores psicossociais: o risco reputacional — diz Ana Carolina.

Os danos vão além da reputação. Negligenciar os efeitos da saúde mental precária custa caro para as organizações, aponta estudo feito na pandemia pela consultoria Deloitte no Reino Unido. A pesquisa, batizada de Mental health and employers: the case for investment — pandemic and beyond (Saúde mental e empregados: o caso para o investimento — pandemia e além), foi feita com 3,6 mil pessoas.

Considerando as três consequências de uma frágil saúde mental de funcionários — absenteísmo, presenteísmo e rotatividade — os custos anuais cresceram 25% em 12 meses até agosto de 2021, em comparação a 2019, chegando a 53 bilhões de libras (R$ 320 bilhões), em estimativa conservadora. Esse valor ultrapassa 2,6% do PIB anual do Reino Unido.

O maior custo é com o presenteísmo, situação em que o funcionário vai trabalhar mesmo doente e tem baixo desempenho. O que mais contribuiu para o aumento dos gastos, porém, foi a rotatividade — mais pessoas abandonaram seus postos alegando problemas de saúde mental e falta de bem-estar. Na pandemia, os sintomas mais observados foram sensação de exaustão, distância mental do trabalho, diminuição de produtividade e o tão falado *burnout* (esgotamento profissional).

Há um argumento financeiro a favor do investimento em saúde mental, além da redução de custos. Segundo a estimativa feita pela Deloitte, cada libra investida para cuidar da mente de seus funcionários se traduz, em média, em 5 libras de retorno financeiro para o negócio. E mais: a intervenção proativa, aquela que identifica, ainda no início, haver problema com um funcionário, tem retorno mais alto do que as reativas, que só agem quando há um problema mais grave.

Cada vez mais as doenças mentais entram no radar da segurança do trabalho. Não à toa este ano, a Síndrome de *Burnout*, situação de estresse crônico no trabalho, foi classificada pela Organização Mundial da Saúde como uma doença laboral. Foi o que faltava para as empresas correrem para gerenciar esse risco.

Globalmente, uma das maiores dificuldades das empresas ao lidar com o tema da saúde mental está em identificar e gerir os riscos psicossociais para, então, desenhar programas, processos e políticas de cuidado e apoio aos funcionários. Para quem não sabe por onde começar, a sugestão de Sandra Krieger, mestre e doutora em Direito e Saúde e autora da Cartilha Mental da Advocacia, é observar o que o Ministério do Trabalho exige e recomenda.

Outra base de apoio são as certificações e padrões de qualidade. A mais recente é a ISO 45003, de 2021, um refinamento da 45001. O objetivo da norma é ajudar organizações a identificar riscos no ambiente de trabalho, que podem agravar o estresse dos trabalhadores e afetar negativamente sua saúde mental.

A unidade brasileira da norueguesa Yara Fertilizantes é certificada pelo sistema ISO 45001 e segue as diretrizes da ISO 45003 (ainda não há certificação para esta última). A empresa trabalha com um questionário desenvolvido pela empresa-mãe para avaliar riscos psicossociais seguindo diretrizes do Instituto Nacional de Saúde Ocupacional da Noruega. A metodologia já foi aplicada em cerca de 10% dos cerca de 6 mil funcionários.

— Desenvolvemos um processo de capacitação sobre o tema, monitoramento dos riscos no ambiente de trabalho e ações de melhoria contínua — diz Lucimar Cardoso, gerente sênior de Saúde e Meio Ambiente da Yara Brasil.

CERTIFICAÇÃO

Dani Plesnik, líder de Talento e Cultura da consultoria Deloitte, concorda que a ISO 45003 é um eficiente ponto de partida, mas faz ressalvas. A própria Deloitte Brasil, que reúne mais de 7 mil profissionais, começou a estruturar seu programa de saúde mental em janeiro de 2020.

— As questões de saúde mental vão além e são mais profundas do que só alinhamento a normas. Envolvem promover mudança cultural e trabalho contínuo. Essa mudança demora alguns anos para ser implementada — ressalta a executiva.

A distribuidora de gás Supergasbras realizou 199 rodas de conversa com apoio de psicólogos desde 2021. Sua diretora de RH, Gloria Castro, conta que os encontros, muitas vezes, se desdobram em sessões individuais, para deixar o funcionário mais confortável. Hoje, cada uma das 20 unidades faz ao menos uma reunião por semestre. *(Colaborou Naiara Bertão)*

DANIELA CHIARETTI

oglobo.globo.com/economia
daniela.chiaretti@valor.com.br

Diálogo na ONU: 'Psicóloga? Não. Doente'

"Estava tentando conseguir minha credencial para poder entrar aqui e encontrei um homem que me ajudou a chegar ao evento. Perguntou o que eu ia fazer, eu disse que era palestrante do SDGs in Brazil, no painel sobre saúde mental. Ele então perguntou se sou psicóloga. 'Não', respondi. 'Estou doente'". A plateia reunida em um sábado ensolarado na sede das Nações Unidas, em Nova York, deixou o celular de lado e começou a escutar.

A moça no palco expunha a um bando de estranhos como foi diagnosticada com transtorno de ansiedade e seguiu com franqueza: "Estou aqui para dizer: 'Olhe para dentro e procure ajuda, peça ajuda", aconselhou a quem poderia estar se identificando com o relato. Foi aí que aproveitou a atenção de CEOs, diretores de RH, ativistas, especialistas em sustentabilidade, indígenas, artistas, pesquisadores e curiosos e mandou a real:

"Peço a todos que prestem atenção: só fui capaz de atingir dois recordes mundiais, ser embaixadora da Unesco para o Oceano e escrever livro porque estou em tratamento, porque tomo minha medicação. Porque se não me sinto bem, não tenho medo de dizer que não me sinto bem. E se não for criado esse tipo de espaço nas suas empresas, estão perdendo a oportunidade de lutar com grandeza."

A mulher era Maya Gabeira, 35 anos, conhecida no mundo todo por surfar ondas de mais de 20 metros de altura e que estava desmontando os estigmas sofridos por quem, ela incluída, tem uma doença relacionada à saúde mental.

A palestra aconteceu em setembro, durante evento que o Pacto Global da ONU no Brasil promove desde 2018 em NY, na semana da abertura da Assembleia Geral das Nações Unidas. A ideia era estimular o engajamento das empresas brasileiras na agenda 2030 e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e, mais especificamente, mostrar como está a adoção dos compromissos de sete eixos lançados em março pela organização. Batizados de "movimentos", trazem metas para garantir salário digno aos funcionários das empresas signatárias, colocar mulheres negras em cargos de liderança, universalizar o saneamento, fortalecer mecanismos de transparência e combater a corrupção, entre outras.

> *Na pandemia, mais da metade dos brasileiros tiveram questões de saúde mental. Só 20% deles têm algum suporte no trabalho*

Já há 213 empresas pactuando com as metas de gênero, por exemplo. "O que não é pouco, porque é o CEO ou a CEO se comprometendo publicamente com estes objetivos, e que serão cobrados", diz Carlo Pereira, CEO do Pacto no Brasil. Maya foi convidada a falar no Movimento Mente em Foco, iniciativa que nasceu em abril de 2021, no meio da pandemia, criada pela InPress Porter Novelli, a Rede Brasil do Pacto Global e a Sociedade Brasileira de Psicologia.

Desde o começo da pandemia, mais da metade dos brasileiros tiveram questões de saúde mental. Quase nenhum faz acompanhamento terapêutico. Só 20% têm suporte de saúde mental no trabalho. Estudos mostram que a Covid longa trouxe insônia, perda de memória e ansiedade como efeitos colaterais.

Roberta Machado, CEO da InPress, deu os números da pesquisa Mente em Foco/Ibpad: 55% dos brasileiros se sentem ansiosos, 50% sentem estresse mais acentuado, 46% relatam dificuldades para realizar com satisfação atividades diárias, 30% tiveram dificuldade com alguma função no trabalho por não se sentirem bem mentalmente. "Queremos engajar mil empresas com programas de saúde mental", disse Roberta. Hoje são apenas 50 as empresas comprometidas com as seis metas que vão de oferecer orientação nas crises a criar um programa antiestigma. Não, não estamos nada bem.

* **Daniela Chiaretti** é repórter especial de ambiente do Valor, vencedora do prêmio Esso de 2011 na categoria Ciência

DIVERSIDADE PRECISA AVANÇAR MAIS

Em empresas da área de saúde com ações em Bolsa, força de trabalho é majoritariamente feminina, mas são poucas mulheres em cargos de liderança, mostra pesquisa. Relação com clientes também deve melhorar

NAIARA BERTÃO
Especial para o Prática ESG
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em práticas ambientais, sociais e de governança corporativa, o grupo de empresas que atuam em saúde e têm ações em Bolsa ainda tem um longo caminho, apesar da evolução recente. É o que mostra levantamento da consultoria Resultante feito a pedido do Prática ESG. Considerando uma gama de 150 aspectos das três dimensões do ESG, de 13 companhias de capital aberto do segmento, chegou-se a uma nota média de 53 pontos, de um máximo de cem. Em 2021, a pontuação foi de 51,7 pontos e, um ano antes, fora 51,5 pontos.

— A baixa integração da temática à estratégia é um primeiro diagnóstico: poucas empresas entendem o que deveria ser uma política estruturada de sustentabilidade, não há comitês olhando para o tema nem metas a serem cumpridas no médio e longo prazo — comenta Lincoln Camarini, líder de ESG research da Resultante.

Ele cita que isso fica evidente na nota do "G", de governança: apesar de ter marcado 61,6 pontos, o maior dos três pilares do ESG, quando avaliadas questões como políticas corporativas e estrutura para tratar desses temas, não passa de 37 pontos. A divulgação de informações ESG também é baixa: menos da metade da amostra possui um relatório de sustentabilidade padronizado.

A nota geral de saúde está em linha com a média das 135 empresas de todos os segmentos avaliados, de 55 pontos. Mas quando os itens são analisados separadamente, a questão social é a mais discrepante: as empresas de saúde, como hospitais, operadores de saúde e outras, ficam com 46,2 pontos de cem possíveis, enquanto a média geral é de 53 pontos. Neste tópico, estão questões como diversidade de times, clima organizacional, relação com clientes e fornecedores e capacitação e desenvolvimento de equipes.

EDILSON DANTAS/23-2-2022

Gênero. Jeane Tsutsui, CEO do Fleury: comando feminino é minoria

Segundo Camarini, há problemas na aplicação de novos processos e estratégias a partir da análise de dados.

— Companhias apresentam iniciativas de capacitação da força de trabalho, mas não mensuram o índice de satisfação dos colaboradores. A força de trabalho é majoritariamente feminina, mas há pouca representatividade em lideranças e ainda há diferença salarial entre gêneros para os mesmos cargos.

IPOS MELHORAM GOVERNANÇA

No caso de clientes, até coletam dados sobre satisfação no atendimento, mas não informam como utilizam reclamações para melhorarem seus processos.

Para o executivo da Resultante, tanto no pilar social quanto no ambiental, os gargalos apontam que as empresas ainda estão começando a trabalhar suas agendas. Isso fica evidente, diz, porque os tópicos com melhor desempenho são os "mais óbvios". Em ambiental, por exemplo, têm grande preocupação com tratamento de resíduos sólidos, agenda que é puxada pela regulação.

— No futuro, é esperado que tais temas sejam mais bem endereçados, via estratégia de sustentabilidade e metas — pontua.

O destaque positivo do mercado, segundo a consultoria, é o Fleury, que faz parte do Índice de Sustentabilidade da B3 (ISE). Ele já tem estratégia de sustentabilidade há um tempo e é uma das duas únicas empresas do Ibovespa com CEO mulher, Jeane Tsutsui, que assumiu o grupo em 2021. A empresa também emitiu R$ 1 bilhão em dívida corporativa atrelada a metas voltadas à universalização da saúde.

Ao que parece, porém, a exposição ao mercado de capitais ajuda no avanço da agenda. A pesquisa da Resultante mostra que, quando retiradas da conta as empresas que abriram capital (IPO) no último ano, a nota média do setor de saúde sobe para 56,6 pontos, acima até da média sem IPOs, de 55 pontos.

PRÁTICA CIRCULAR

Resíduos que vêm do laboratório

Descarte de carcaça de cobaias, luvas e agulhas seguem diferentes protocolos. Uniformes no Butantan são feitos com tecido especial para serem reaproveitados

ELIANE SOBRAL *Especial para o Prática ESG* economia@oglobo.com.br SÃO PAULO

Conhecido pelos soros que produz — o antiofídico é apenas um entre 12 tipos produzidos — o Instituto Butantan ganhou ainda mais holofotes ao oferecer a primeira vacina contra o novo coronavírus aplicada nos brasileiros, em janeiro de 2021. O que pouca gente sabe é que de dentro de seus laboratórios saem, todos os anos, milhares de toneladas de resíduos, que vão de carcaças de cobaias, gazes e agulhas, até o *liner* — aquele papel fino, à base de silicone que também protege a parte adesiva das fotos nos álbuns de figurinhas.

Só em resíduos infectantes, foram 600 toneladas geradas no ano passado, segundo Vanessa Sant'Anna, gerente de segurança e meio ambiente do Butantan. Há ainda resíduos recicláveis, como papel, plásticos e sucatas metálicas que são doadas para a cooperativa de recicladores Crescer.

— Temos de tudo aqui, de papel a pneus que são utilizados nos caminhões de distribuição de vacina, por exemplo — afirma Sant'Anna, acrescentando que só em pneus foram oito toneladas enviadas para reciclagem, no ano passado.

O Butantan não informa qual é o volume de soros e vacinas descartados todos os anos, seja por problemas nas linhas de produção ou por vencimento de validade. Sant'Anna explica que, como o instituto produz sob demanda, fabrica exatamente a quantidade encomendada, seja pelo Ministério da Saúde do Brasil ou por algum cliente internacional:

— Se houver recall, o que é muito raro de acontecer, entregamos o lote para a empresa que faz a coleta e acompanhamos todo o processo de descarte, até o destino final.

Neste processo de acompanhamento, de acordo com ela, pode haver um biólogo ou um engenheiro ambiental, na fiscalização do descarte.

A logística reversa está presente nas roupas utilizadas nas áreas de produção e pesquisa. Antes, esses vestimentas eram confeccionadas em tecidos laváveis,. Desde 2016, o instituto vem utilizando um tecido especial, da Dupont.

No ano seguinte, os uniformes não infectados passaram a servir para a fabricação de lonas para caminhões. Segundo a instituição, já foram mais de 8 toneladas de uniformes que deixaram de ir para os aterros da cidade.

MUITO ALÉM DE VACINAS

As toneladas de resíduos que saem do Butantan (dados de 2021)

Resíduos Infectantes	Resíduos Materiais Recicláveis	Resíduos Materiais Recicláveis – Classe II***	Carcaças de animais
Gazes, agulhas, seringas, algodão	Papel, papelão, plástico, sucata metálica	Óleo lubrificante, pneus e material eletroeletrônico	Camundongos, coelhos, cobras e outras cobaias
600 Toneladas	300 Toneladas	16 Toneladas	23 Toneladas
Destino: Redução do volume, tratamento por autoclave* e posterior envio para aterro classe I**	**Destino:** Doados para cooperativa de reciclagem	**Destino:** Doados para cooperativas de reciclagem	**Destino:** Redução do volume, tratamento por incineração e posterior envio para aterro tipo I

*autoclave: equipamento que aplica vapor de água sob pressão, garantindo condições de alta temperatura (entre 105°C e 150°C) e tempo de exposição suficiente para a inativação dos microorganismos presentes.
**Aterro Tipo I = resíduos perigosos ***Aterro Tipo II – não perigosos
Fonte: Instituto Butantan

Editoria de Arte

Editora do Prática ESG: Naiara Bertão **Editora no GLOBO:** Danielle Nogueira **Revisão:** Ione Luques **Diagramação:** Pablo Tavares **Ilustrações:** André Mello

O DELICADO MANEJO DE RESÍDUOS BIOLÓGICOS

Descarte de materiais infectantes, como sangue e agulhas, requer precisão cirúrgica de empresas e até faculdades

DIVULGAÇÃO

Exames de sangue. No Fleury, resíduos biológicos são 35% do total produzido nas unidades do grupo

ELIANE SOBRAL
Especial para o Prática ESG
economial@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A gestão de resíduos químicos e biológicos — que envolvem desde as amostras de sangue coletadas para exames ou doações, até a carcaça de animais usados como cobaias em estudos e pesquisas — é uma das mais sensíveis para as empresas quando o assunto é preservação ambiental. O correto tratamento e manejo de resíduos, de qualquer natureza, aparece em pelo menos três dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU: o que trata de saúde e bem-estar (ODS 3), o de cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11) e o que fala em consumo e produção responsáveis (ODS 12).

No caso dos chamados resíduos químicos, biológicos, infectantes e perfurocortantes, como agulhas, a gestão e o descarte exigem não apenas cuidado, mas a observação de leis e regulamentos que passam, inclusive, por regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Para se ter uma ideia do problema, vale citar que, só em 2021, o Instituto Butantan produziu 23 toneladas de carcaças de cobaias utilizadas em pesquisas (veja reportagem na página ao lado). Isto apenas em uma instituição de pesquisa. No Centro Universitário São Camilo, que oferece cursos de graduação em medicina e enfermagem, são gerados, todos os dias, cerca de 20 quilos de materiais — e a empresa está enquadrada na categoria de pequena produtora de resíduos pelas normas da prefeitura de São Paulo.

RESPONSABILIDADE LEGAL

Com duas unidades de ensino na capital, o São Camilo tem 10,9 mil alunos matriculados. Entre os resíduos gerados pela instituição estão seringas, agulhas, material de cultura biológica, como bactérias, além de jalecos. As peças cadavéricas utilizadas pelos estudantes nas aulas não são descartadas, mas sim catalogadas e armazenadas.

— É uma exigência legal termos esse inventário para o caso de o corpo ser reclamado em qualquer tempo — explica Lívia Alves, supervisora de laboratórios do São Camilo.

O manejo e descarte de resíduos químicos e biológicos são regidos por lei federal (número 12.305 de 2010), que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Esta delega a estados, municípios e ao Distrito Federal a gestão do que é produzido em seus respectivos territórios.

— O ideal seria uma política uniforme em todo o país, porque cada estado tem sua legislação, e isso é um problema para as companhias com unidades em vários lugares — afirma Lina Pimentel Garcia, sócia de Práticas de Direito Ambiental, Mudanças Climáticas e ESG no escritório de advocacia Mattos Filho.

Ela explica que são as empresas geradoras de lixo as responsáveis por todas as fases do descarte, transporte e destinação final. As companhias contratam terceiros para fazer essa gestão e, caso haja qualquer problema em qualquer fase do processo, a contratante responde por isso, diz a advogada.

Há sete anos, o Hospital Moinhos de Vento, de Porto Alegre (RS), se viu envolvido em uma polêmica na gestão de seus resíduos, por conta de uma denúncia que identificava material seu e de outros hospitais descartado incorretamente .

— Nada se provou contra a empresa que fazia a gestão dos nossos resíduos e o caso foi encerrado. Mas levamos um susto e temi pela reputação da nossa marca — afirma o presidente do Moinhos de Vento, Mohamed Parrini.

De acordo com Lina, do Mattos Filho, à medida em que as práticas ESG avançam, o manejo dos rejeitos ganha mais atenção das empresas, não apenas porque podem responder legalmente em caso de tratamento incorreto, mas também pelo aumento da consciência e preocupação com a preservação ambiental.

É o caso do Grupo Fleury que só em 2021 realizou 60,3 milhões de exames. Os resíduos biológicos representam 35% de todo o volume de resíduos gerados pela companhia. Edgar Rizzatti, diretor-executivo Médico, Técnico e de Negócios B2B do Fleury, lembra que a companhia estabeleceu em 2021 compromisso público, vinculado à emissão de dívida corporativa, de reduzir em 20% a geração de resíduos biológicos até 2025, e tornar-se uma empresa net zero até 2030.

— Em 2021, foram implantadas 430 novas metodologias, alta de 35% em relação ao ano anterior — diz.

Parte delas, relacionadas à gestão de resíduos. As soluções para tornar a produção mais sustentável vão desde a adoção de veículos elétricos para a coleta e entrega de resultados dos exames até a redução no tamanho dos tubos de coleta, que utilizam menos reagentes. Os tubos também são descartados como material químico.

De acordo com Daniel Périgo, gerente sênior de ESG do Fleury, o grupo agora testa uma nova forma de acondicionar essas amostras — em vez de utilizar gelo seco para manter a temperatura ideal, a empresa está utilizando caixas congeladas.

— Conseguimos reduzir de 138 mil quilos de gelo seco, que emite CO_2, para cerca de 105 mil quilos, em 2021, e a meta é chegar a 35 mil quilos em 2023 —. diz ele, acrescentando que, por ora, os testes acontecem apenas em São Paulo e no Rio, com 220 caixas.

TEMPERATURA ALTA

Só em resíduos químicos e biológicos, saem 75 toneladas das unidades do Fleury todos anos, segundo Périgo. Os tubos de sangue — que podem ficar armazenados por até seis meses para o caso de comparações com exames posteriores ou repetições de testes — passam por processo de descontaminação e redução de volume, por meio do sistema de autoclave. Nesse processo, o sistema utiliza vapor d'água sob pressão e alta temperatura a um tempo de exposição suficiente para a inativação dos microrganismos.

Esse é o mesmo sistema utilizado pelo Hemocentro da Santa Casa de SP, por onde passam cerca de 2,7 mil candidatos a doadores de sangue por mês, de acordo com a coordenadora médica, Cárlei Heckert Godinho. Só em setembro foram 1,5 mil toneladas de resíduos, dos quais, 760 quilos de materiais químicos, infectantes e cortantes. No caso de sangue, praticamente não há sobras para descarte, pois a demanda é grande.

LIXO VIRA ENERGIA E ATÉ BIJUTERIA

Rejeitos são transformados em fonte de eletricidade e bateria para celular. Startup cria coleção de joias com restos biológicos

SÃO PAULO

Uma denúncia não comprovada de descarte irregular de lixo no hospital Moinhos de Vento, de Porto Alegre (RS), acendeu o alerta em Mohamed Parrini, que preside a unidade. Na época, o manuseio de resíduos estava na mão de terceiros. Após o episódio, o hospital resolveu assumir o manejo do lixo e ainda transformou o serviço em fonte de receita.

Com investimentos de US$ 1 milhão, foi construída uma usina de transformação de resíduos químicos e infectantes em cápsulas de energia, que funcionarão como baterias de celular e serão usadas para suprir parte da demanda do hospital por energia A usina fica em um terreno de propriedade do Moinhos de Vento e só não começou a funcionar ainda porque há uma discussão sobre propriedade intelectual envolvendo a tecnologia.

Pelas contas de Parrini, o Moinhos de Vento deixou de gastar R$ 800 mil por ano só com coleta de lixo infectante — valor pago à empresa que fazia o transporte.

— O que era um problema acabou por se transformar em uma promissora solução. Vamos comercializar essa inovação — diz ele.

Outra inovação com o lixo hospitalar veio de São Paulo. A Greenplat, startup que criou um software para gestão ambiental, percebeu que poderia transformar os resíduos biológicos e infectantes de clientes em peças de bijuterias. Depois que saem do processo de decomposição em altas temperaturas, um volume de uma tonelada de resíduo vira uma pequena massa compacta de apenas cinco quilos.

No último mês de junho, a Greenplat, em parceria com uma empresa espanhola e uma varejista brasileira, criou uma pequena coleção de bijuterias que foram enviados a alguns clientes.

— Esta é a síntese da circularidade. Porque não basta dar o destino correto. É preciso explorar todas as possibilidades e gerar novos materiais — resume Chicko Sousa, CEO da Greenplat.

O empresário explica que a empresa faz a rastreabilidade de todas as etapas da cadeia produtiva, para empresas e governos. No ano passado, a Greenplat foi a primeira startup na área ambiental a ser reconhecida como Technology Pioneer pelo Fórum Econômico Mundial. Atualmente, são cerca de 3 mil clientes no setor privado usando o software da empresa e cerca de 700 mil usuários em uma solução direcionada ao setor público.

O manejo de lixo é um problema, especialmente em grandes cidades. Em São Paulo, por exemplo, são cerca de 910 coletoras de lixo, mas só 120 são autorizadas.

— O resto é pirata. Não pagam qualquer taxa e não fazem rastreabilidade — diz Sousa. (*Eliane Sobral*)

CONSULTORIA ESG

Como alimentar um mundo mais populoso e quente?

A segurança alimentar está em risco. Teremos que produzir alimentos com mais eficiência, promovendo uma revolução verde

DANIELE CARNEIRO

A relação entre comida e saúde é um assunto extremamente sério, portanto, refletir sobre a produção de alimentos é reimaginar a sobrevivência do ser humano na Terra. A falta de nutrientes na primeira infância compromete o desenvolvimento físico e psíquico infantil, um déficit que está associado não estritamente à escassez de comida, mas também à qualidade do alimento que chega aos pratos dos pequenos cidadãos.

Na prática, a ideia da relação entre comida, saúde e produção de alimentos parte de um lugar bastante pragmático. Com uma população mundial que deve chegar aos 10 bilhões em 2050, precisamos encontrar melhores maneiras de produzir e distribuir alimentos, que são essenciais no combate à desnutrição infantil. Hoje, os métodos de produção têm causado danos ao planeta, que já está sob forte pressão.

O fato é que precisamos encarar duras verdades. A primeira: o mundo precisa gerar mais alimentos, embora não tenhamos recursos para tal. Nos próximos 40 anos, a demanda será por produzir mais do que nos dos últimos oito mil anos.

A segunda é que o impacto ambiental é insustentável e inaceitável. Até 28% das emissões globais de gases de efeito estufa são causados pela indústria de alimentos e cerca de 70% das retiradas globais de água doce são para uso agrícola. Setenta e oito por cento da poluição global dos oceanos — e da água doce — têm sido causados por fertilizantes, biocidas, herbicidas e antibióticos, mostrando o impacto direto na saúde.

A segurança e a autossuficiência alimentar estão em risco e figuram como desafios para muitas cidades e regiões. Para além dos choques alimentares ligados à pandemia, a guerra na Ucrânia e o aumento dos eventos climáticos severos acrescentam camadas de complexidade ao problema.

Devemos considerar, ainda, o desperdício global de alimentos. Na prática, 14% dos alimentos produzidos no mundo são perdidos entre a colheita e o varejo, enquanto 17% são desperdiçados com cadeiras de fornecimento longas, rígidas, vulneráveis. Nesse cenário, fica claro que não podemos produzir, distribuir e comer da mesma maneira pelos próximos 50 anos. Precisamos produzir muito mais com muito menos, dando à natureza um espaço para respirar!

A boa notícia é que medidas de eficiência têm sido tomadas, resultando no aumento do rendimento das colheitas e diminuição do uso de recursos por unidades de produção. A pesquisa em genética de culturas criou melhorias na qualidade, no valor nutricional, rendimento, na eficiência no uso de recursos e resiliência das culturas. Mas, cabe o alerta de que a humanidade precisa solucionar a perda de biodiversidade, falta de terras aráveis e as longas cadeiras de abastecimento e distribuição de alimentos. A demanda por uma Revolução Verde é urgente!

De acordo com o Fórum Econômico Mundial, há três fatores críticos para o sucesso da indústria de agrotecnologia: crescimento em escala; produção das principais fontes de calorias que o mundo consome; e aumento de geração, distribuição e acesso competitivo a fontes de energia renováveis e de baixo carbono.

A lógica é que devemos nos tornar uma geração que escolhe e valoriza ativamente coisas que não arruínam o nosso planeta e a nossa saúde. Precisamos redefinir e criar uma nova relação com a comida que seja boa para o planeta e para as gerações futuras. Além disso, precisamos qualificar o debate sobre como vamos alimentar um mundo mais populoso, quente e inteligente.

* **Daniele Carneiro** é advogada e gerente de relacionamento e comunicação da Gastromotiva, organização que combate a fome e promove redução do desperdício de alimentos

Perguntas podem ser encaminhadas para: praticaesg@edglobo.com.br

O DESAFIO DO 'G' APÓS AS AQUISIÇÕES

Onda de consolidação no setor de saúde ainda não dá a devida atenção a funcionários, clientes e fornecedores, dizem críticos. Para especialistas, é possível obter sinergias e, ao mesmo tempo, promover integração humanizada

ROSELI LOTURCO
Especial para o Prática ESG
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A onda de consolidação no setor da saúde impõe uma nova preocupação: como as empresas estão contemplando os *stakeholders* — clientes, funcionários, fornecedores e demais grupos de interesse — em um movimento frenético de fusões e aquisições que envolve hospitais, clínicas, operadoras de saúde, farmacêuticas e *healthtechs*. Para especialistas, é difícil mensurar se o pilar da governança da sigla ESG está sendo cuidado como deveria. Críticos veem a perna do 'G' e a do 'S' (social) nas empresas adquiridas muito distantes das estratégias das consolidadoras.

O movimento de fusões e aquisições começou há pouco mais de seis anos com a indústria farmacêutica, mas se intensificou na pandemia, envolvendo as empresas de serviços. Nesses processos, é comum envolver trocas de comando em áreas, diretorias e conselhos, demissões, mudanças de fornecedores e nos portfólios de produtos e serviços. O que demonstra, na visão de especialistas, um interesse maior pelo negócio e menor pelos *stakeholders* das empresas compradas.

— Nesses casos, o olhar é contrário ao ESG e está mais voltado ao ganho de valor ao acionista. Mas é preciso também considerar que as grandes operações ocorridas na saúde envolveram empresas que possuem gestão e governança mais sólidas e que elas podem estar endereçando melhor essas questões — observa Jairo Laser Procianoy, professor de Governança Corporativa e Finanças da Fundação Dom Cabral (FDC).

HERMES DE PAULA/18-11-2020

Negócio. Unidade da Rede D´Or, no Rio: grupo cresce com aquisições

VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

Fazem parte de sua lista empresas como Mater Dei, Rede D´Or, Fleury, Dasa, Hapvida/Notre Dame, Albert Einstein e Sírio Libanês. Ele lembra que há cinco anos o Mater Dei e a Rede D´Or eram pequenos, mas eficientes. Tanto que o mercado lhes deu condições para captarem recursos, primeiro com a participação de fundos de private equity (PE), e, depois, com a abertura de capital na Bolsa (IPO, na sigla em inglês).

Passar por crescimento acelerado, calcado em aquisições sem cuidar da governança é arriscado, na opinião da PwC. Para a consultoria, dá para passar por processos de M&A com transparência, respeitando direitos de funcionários das empresas adquiridas, fazendo gestão mais "humanizada" de fornecedores, sem prejuízo ao cliente e à qualidade dos serviços e produtos.

— É possível, criando grupos para examinar sinergias, integração e valorização das pessoas. Em vez de demitir, usar o pessoal extra para compor e aumentar a velocidade do crescimento. Fazendo uma integração inteligente e humanizada — diz Bruno Porto, sócio da PwC Brasil.

O último relatório da Deloitte mostra que essas operações continuam em alta, mas desaceleraram. Em 2021, elas somaram 273, avanço de 33% ante o ano anterior. Já de janeiro a setembro de 2022, as transações somaram 118, queda de 37% na comparação com as 188 registradas no mesmo período do ano passado.

A Deloitte afirma que o setor tem 24 transações ainda em andamento e que novos negócios devem surgir de forma mais seletiva, pois ainda há espaço para consolidação. Apesar da maior conscientização das empresas do setor em relação à agenda ESG, a consultoria diz que ainda há muito o que ser feito. O mercado de capitais tem criado regras para dar mais transparência a essas práticas em seus relatórios, como a Resolução 59 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a mudança de metodologia da B3 para que as empresas façam parte do ISE, seu índice de sustentabilidade.

— Este é um movimento irreversível na economia. E as empresas de saúde têm que se adequar a ele — afirma Jamile Balaguer Cruz, diretora de ESG da Deloitte. — No 'G', há muito a se fazer, especialmente no que tange à estratégia e à materialidade. Não vejo caso maduro no Brasil.

No setor de saúde, os pontos mais sensíveis são o uso da água, de energia, o descarte de resíduos, as condições de trabalho, o relacionamento com público externo, com fornecedores e clientes.

MELHORA NA GESTÃO

Os especialistas ressaltam, porém, que o setor está experimentando um mundo com o qual não estava acostumado. Empresas do ramos de saúde costumavam ter dificuldades de gestão, observa Leonardo Giusti, sócio e líder de Infraestrutura, Governo e Saúde da KPMG no Brasil. Nas aquisições, com a troca de administração, esse aspecto tem melhorado, diz.

Além disso, as companhias, aos poucos, têm se mostrado mais preocupadas com o entorno, seja com o cliente, o fornecedor local ou com os aspectos de respeito à cultura e aos direitos de colaboradores das empresas compradas, afirma Leandro Berbert, sócio de Estratégia e Transações da EY-Parthenon.

OPERAÇÕES QUE VALORIZAM A GOVERNANÇA

Fusão de Hapvida e GNDI deve ter resultado em até 4 anos

Apesar do histórico de mais de 40 aquisições desde 2014, o maior desafio do grupo Hapvida Notre Dame Intermédica é manter o alto padrão de governança na fusão das duas empresas. O resultado deve aparecer em três a quatro anos, quando o processo deverá estar consolidado. A operação terá que lidar com um contingente de 72 mil colaboradores, 8,9 milhões de beneficiários dos planos de saúde, 6,7 milhões nos odontológicos. Também envolve 87 hospitais, 76 pronto atendimentos, 323 clínicas especializadas e 270 laboratórios de diagnóstico. A fusão foi aprovada em fevereiro e torna a empresa resultante uma das maiores operadoras de saúde do país. A companhia segue com dois CEOs: Irlau Machado, egresso da NDI, e Jorge Pinheiro, da Hapvida.

— Há possíveis sinergias que envolvem *stakeholders* regionais das empresas compradas. Estamos tomando cuidado para preservá-los — afirma João Alceu, vice-presidente de ASG da Hapvida NDI.

O executivo explica que muitas empresas compradas estavam em situação de fragilidade financeira e que a aquisição foi uma salvação para o negócio.

Fleury gera valor mantendo colaboradores e fornecedores

Com 14 aquisições em cinco anos e a 15ª que aguarda aprovação do Cade, o Grupo Fleury diz que o seu propósito maior com as compras é o de geração de valor e não de retorno ao acionista. A empresa, que se tornou um dos símbolos de consolidação e verticalização do setor de saúde, tem uma equipe de integração que faz o mapeamento para manter colaboradores e base de clientes nas aquisições regionais.

— Tomamos cuidados para manter o legado das marcas adquiridas, pois o ativo adquirido tem história. Desde o início, avaliamos a questão cultural e só adquirimos empresas com valores semelhantes aos nossos — afirma Jeane Tsutsui, CEO do Grupo Fleury.

Prova disso, é que na aquisição dos laboratórios Pretti e Bioclínico, em Vitória, o Fleury manteve todos os funcionários. As famílias que venderam o ativo continuam na gestão dos negócios. Outro exemplo é o de profissionais de empresas adquiridas que "escalam a carreira conosco", diz Jeane. Ela cita o caso, do diretor médico do Fleury no Rio, que veio da aquisição do Felippe Mattos, e o responsável pela área de Relações Institucionais do Fleury, egresso da adquirida JS, laboratório de análises clínicas

Mater Dei tem cinco conselheiros independentes

Desde que resolveu concretizar seu projeto de expansão, em 2021, a Rede Mater Dei criou um mix de crescimento orgânico com aquisições. Ter evoluído em governança antes do início deste processo foi fundamental, segundo o grupo. Hoje, mais de 70% do capital social estão nas mãos da família controladora, apesar da abertura de capital ter sido feita no ano passado, quando o grupo levantou R$ 1,4 bilhão, se capitalizou e foi às compras.

Há dez anos a empresa tem um Conselho de Administração com cinco membros independentes, que cuida da governança. Até agora são cinco hospitais adquiridos em diferentes regiões do país e uma empresa de tecnologia, além da construção de um hospital de 370 leitos em Salvador, e mais duas inaugurações previstas para o ano que vem: em Nova Lima (MG), com 110 leitos, e outra em Belém do Pará, com 120 leitos.

— Temos governança madura, domínio da operação, certificações de qualidade e investimentos em pessoas — afirma o presidente, Henrique Salvador. (*Roseli Loturco*)

STARTUPS GANHAM ESPAÇO NA SAÚDE

Levantamento mostra que há mais de mil 'healthtechs' no país. Empresas oferecem soluções que reduzem custos e desafogam o atendimento público. Serviços vão de cirurgias com preços acessíveis a gestão de planos

CLÁUDIO MARQUES
Especial para o Prática ESG
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Onde há problemas, há oportunidades. Que o diga a área de saúde. De um lado, o setor público e suas dificuldades para atender bem a todos que precisam. De outro, o setor privado, com reajustes acima da inflação em seus planos, pressionando o bolso de indivíduos e o caixa das empresas. Nesse cenário, as *healthtechs*, startups voltadas à saúde, florescem principalmente com o propósito de oferecer soluções para organizações reduzirem seus custos e, de outro lado, aumentar o acesso de pessoas ao sistema para além do SUS.

— Os dois [saúde pública e privada] estão sobrecarregados de uma forma ou de outra — afirma Thiago Bonino, da Vidia, healthtech que possibilita a realização de cirurgias para quem não tem plano de saúde. — Acreditamos que o número de atendidos pelos planos não vai aumentar, e tem que haver algo no meio.

É aí que está o papel que as startups esperam cumprir. E elas estão ocupando espaço. Levantamento realizado pela plataforma Distrito, que ajuda companhias a encontrar startups capazes de oferecer soluções para suas demandas, aponta a existência de 1.023 healthtechs em atuação no Brasil em diferentes estágios de evolução. O estudo foi consolidado no Distrito Healthtech Report 2022.

EDILSON DANTAS/5-5-2022

DIVULGAÇÃO/CUBO

Inovação. Na Alice, profissionais fazem prevenção para evitar idas desnecessárias aos hospitais. A Dasa patrocina 'healthtechs' do Cubo Itaú

PREVENÇÃO DE DOENÇAS

De acordo com a Distrito, a maior parte das startups identificadas (28,44%) é voltada à gestão e prontuário eletrônico do paciente. Em segundo lugar, está o grupo formado por aquelas com o propósito de oferecer acesso à saúde para mais brasileiros (12,46%), seguido pelo de telemedicina (11,96%).

A Central da Visão é uma das que está oferecendo cirurgias a preço acessível.A startup negocia com cirurgiões oftalmologistas pacotes completos de cirurgia com condições mais acessíveis e formas facilitadas de pagamento — os preços são, em média, entre 30% e 50% menores do que os do mercado particular. Por usarem os horários vagos dos profissionais, ainda ajudam a clínica a aumentar a ocupação, trazer receita e diluir custos fixos. Em cinco anos, são 6 mil cirurgias feitas, sendo a de catarata a maior demanda.

— Nossa meta é ter, até o final de 2023, uma clínica parceira em cada estado do país. O foco a curto prazo é expandir para cidades com mais de 1,5 milhão de habitantes — diz a CEO da Central da Visão, Marta Luconi.

Em 2021, a startup recebeu R$ 3 milhões dos grupos de investidores Gávea Angels, Hangar 8 Capital e 4am Capital. Outra que recebeu aporte, de R$ 127 milhões, no final do ano passado, é a Alice, um plano de saúde com base na prevenção de doenças.

— A partir de uma empresa de tecnologia, criamos uma gestora de planos — diz André Florence, cofundador da *healthtech*.

Hoje, com 10 mil membros, sua sistemática de atuação começa com o levantamento do perfil de cada pessoa e, a partir disso, monta uma jornada de saúde para ela com o suporte do chamado "time de saúde", formado por profissionais multidisciplinares — médicos, psicólogos, nutricionistas e enfermeiros, por exemplo.

Essa equipe pode ser contatada 24 horas por dia durante toda a semana por telefone, mensagens ou vídeo, por meio do aplicativo da empresa, ou presencialmente nas duas unidades da Casa Alice (neste caso, em horários agendados). Até 80% dos casos são resolvidos pela equipe da Alice. Se não for possível, o paciente é encaminhado a um especialista ou hospital.

A atuação preventiva, segundo o executivo, ajuda a evitar custos e idas desnecessárias a pronto-socorros. Lançada com foco no cliente individual, a Alice agora também oferece seu plano para pequenas empresas com até 50 funcionários em São Paulo.

Mas nem só o público final pode se beneficiar dessas propostas de novos modelos de negócio e serviços. Uma *healthtech* pode ser um santo remédio, ministrado em doses de inovação e tecnologia, para curar a dor de uma empresa. A Dasa, dona de laboratórios e hospitais, por exemplo, é patrocinadora da área de *healthtechs* do Cubo Itaú.

— A Dasa, e as grandes corporações, se beneficiam desse relacionamento com startups, porque elas proporcionam desenvolvimento interno, criando valor a partir de sua área de pesquisa e desenvolvimento, e também por meio de fusões e aquisições. — afirma Fabiana Salles, diretora de Engajamento com Startups da empresa.

Segundo a executiva, a Dasa já mapeou 371 healthtechs, fez a curadoria de 95 e já se conectou com 41 delas. Dessas, 17 passaram por testes de hipótese para avaliar a viabilidade de seu produto ou serviço. A própria Fabiana veio de uma *healthtech*, a GestoSaúde, que foi comprada pela Dasa em 2020.

Na prática, hoje, a Dasa reúne em uma plataforma de inteligência de dados informações dos pacientes, como resultados de exames e uso do plano de saúde — com consentimento do usuário. A partir daí consegue, por exemplo, alertar as pessoas sobre a necessidade de realizar um exame preventivo ou um determinado cuidado. Também detecta se houve um exame que apresentou alteração e o paciente não foi buscar.

RACIONALIZAÇÃO

Prevenção e gestão de planos de saúde também são oferecidas às empresas pela Axenya, que recentemente se juntou à HealthCo. O objetivo do serviço é reduzir custos para as organizações, com a racionalização do uso do plano ao mesmo tempo em que promove a saúde e o bem-estar dos funcionários.

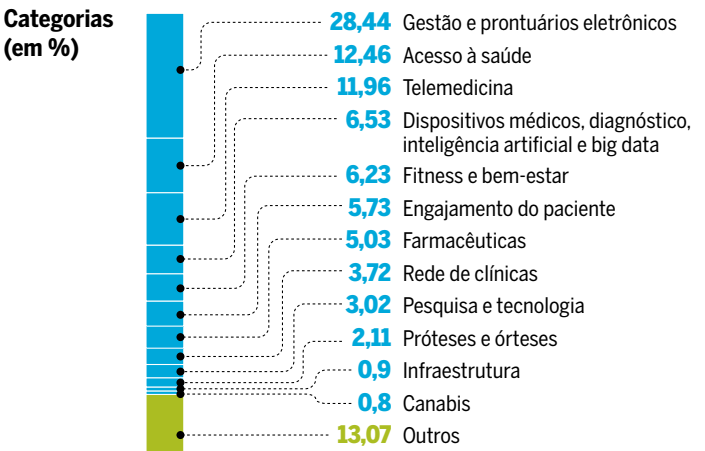
— As pessoas estão acostumadas a somente usar plano de saúde para tratar de doença, e não da saúde. E essa é que é a sistemática errada — Roberto Vianna, um dos sócios da Axenya.

Em média, a empresa consegue evitar 85% do reajuste anual pedido pelos planos de saúde. Por meio de um monitoramento que une software, hardware e inteligência artificial, a startup usa dados para acompanhar a saúde de doentes crônicos, como obesidade e diabetes, e para realizar programas de promoção à saúde.

Para Vianna, o erro está em não incentivar a pessoa a se cuidar, o que pode acarretar na descoberta tardia de alguma doença. Quando isso acontece, os tratamentos costumam ser caros, especialmente se houver intervenção cirúrgica ou internação hospitalar.

— É isso que estoura o uso do plano de saúde. Se conseguirmos evitar esses problemas e que um caso se torne grave, conseguiremos fazer um bem para a pessoa, como também ajudar a empresa a gastar muito menos.

O MUNDO DAS HEALTHTECHS

Estudo feito pela Distrito mostra o panorama do segmento no Brasil

Fonte: HealthTech Report 2022/Distrito

Editoria de Arte

PANDEMIA ACELERA INVESTIMENTOS

Empresas de tecnologia em saúde atraíram US$ 100 milhões em financiamento no quarto trimestre do ano passado

SÃO PAULO

O setor de saúde é onde, depois do financeiro, estão as maiores oportunidades para o mercado de tecnologia, na opinião de Gustavo Araujo, cofundador da plataforma de conexões de empresas e startups Distrito. A justificativa é simples: "porque o setor de saúde tem muitos problemas", avalia.

A consultoria KPMG, que faz um tradicional relatório de investimentos de venture capital, colocou as soluções de saúde entre as áreas "quentes" de investimentos para 2022. No último Venture Pulse de 2021, destacou que a Covid-19 aumentou o interesse pelas *healthtechs* e startups de biotecnologia, além de ter acelerado a implantação de tecnologias digitais, ferramentas de rastreamento e monitoramento e serviços. Só no quarto trimestre, empresas de tecnologia de saúde atraíram US$ 100 milhões em financiamento.

— Os investidores passaram a olhar mais para o setor, não era um setor que atraía tanto a atenção do capital de risco — diz Andrei Golfeto, do Cubo Itaú, *hub* com 400 startups.

Ele confirma que a pandemia contribuiu para vencer resistências a inovações, citando o caso da telemedicina, "para a qual os médicos torciam o nariz". Golfeto conta que startups presentes na vertical de saúde do Cubo estão recebendo aportes de investimentos de variados valores.

No segmento que tem como proposta ampliar o aceso de brasileiros a atendimentos, a Vidia, por exemplo, acaba de captar R$ 9 milhões. Segundo seu fundador, Thiago Bonino, ao mesmo tempo em que há milhões de pessoas em filas de cirurgia no SUS, nos hospitais particulares, os centros cirúrgicos estão ociosos em 60% do tempo.

DIVULGAÇÃO

Chance. Araujo, da Distrito: oportunidade para equacionar problemas

ESGOTAMENTO

Para ocupar essa lacuna, a Vidia negociou contratos com hospitais, entre eles o Infantil Sabará e o Oswaldo Cruz, a um preço mais em conta do que o dos planos de saúde. Consegue, em média, oferecer cirurgias cerca de 40% mais baratas, segundo o executivo.

Nos valores cobrados estão incluídos exames, consultas, equipe médica e estadia no hospital. Outro grande diferencial é que o pagamento é financiado, o cliente sabe exatamente quanto vai pagar pelo procedimento e tudo pode ser contratado on-line. No rol de cirurgias estão catarata, varizes, de amígdalas, vasectomia e reversão, ginecomastia, refrativa, hérnia, blefaroplastia, entre outras.

Na visão de Guilherme Hug, cofundador da gestora Fuse, o sistema de saúde se exauriu porque funciona voltado para sinistros. Usa-se um plano de saúde apenas quando há um problema, e não se investe na profilaxia.

A partir dessa ideia, direcionou recursos de seu fundo Fuse Capital Fund I para investir só em *healthtechs* que contribuam na preservação da saúde por meio da prevenção. Entre as escolhidas, estão a inglesa DnaNudge, que faz mapeamento genético e oferece conselhos de nutrição personalizados, e a brasileira W.Dental, que oferece planos de tratamento dental a preços acessíveis. (*Claudio Marques*)

ARTIGO

Como Conselhos colaboram com decisões nas organizações de saúde?

Colegiados facilitam a compreensão das mudanças sociais e ajudam nas escolhas das empresas, elevando a chance de conduzir negócios com transparência

FERNANDO LOPES ALBERTO E PEDRO MELO

Vem crescendo a preocupação das empresas com as inter-relações das suas atividades com o universo em que estão inseridas. A sociedade vive acentuada diminuição da assimetria de informação e tem se atentado a esse novo panorama para exigir cada vez mais transparência dos negócios. Em paralelo, nunca o acesso à informação foi tão profundo, imediato e simples, por conta da tecnologia móvel. Também há um estímulo para que as empresas demonstrem as medidas adotadas quanto à gestão de resíduos e gás carbônico que geram. Instituições de saúde têm respondido a essa questão identificando fontes alternativas de energia, otimizando rotas logísticas para garantia de suprimentos e atendimento aos pacientes e avaliando a possibilidade de neutralização de carbono emitido.

Cabe destacar o desempenho extraordinário das instituições de saúde nos últimos anos, notadamente na pandemia. Quando as vacinas ainda não estavam disponíveis, adaptaram operações para assistência de pacientes graves em altos volumes, o que envolveu abertura de muitos novos leitos de terapia intensiva (UTI), recrutamento de equipes, estruturação rápida da telemedicina para casos menos graves e negociação com fornecedores.

Quando os imunizantes chegaram, o SUS demonstrou seu poder para atendimento universal e com grande eficácia para as medidas preventivas. Como legado, muitas instituições aceleraram projetos digitais, que, por diversas razões, inclusive regulatórias, permaneciam engavetados, como a telemedicina.

Um aspecto crítico, particularmente para as instituições privadas de saúde, foi a incerteza quanto à geração de caixa naquele momento. Na pandemia, ao modificarem suas operações para se transformar em pronto atendimentos com retaguarda de UTIs, boa parte do planejamento financeiro dos hospitais colocou-se em risco. Paralelamente, consultórios médicos tiveram sua rotina esvaziada, assim como a medicina diagnóstica, implicando o afastamento dos pacientes e a interrupção de seu acompanhamento clínico. Junto com o impacto à saúde dos pacientes, algumas decisões difíceis para que as companhias se capitalizassem e tivessem caixa para fazer frente às incertezas foram também antecipadas. Nesse cenário, muitos gestores de operações de saúde sentiram-se isolados e cheios de dúvidas, evidenciando a importância das estruturas de governança.

> ***Um colegiado qualificado apoia os gestores nas decisões, de modo aderente às rápidas mudanças e preocupações***

Segundo o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), a governança "é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas...". Nesse quadro, a constituição de um Conselho de Administração ou equivalente (para empresas de menor porte) que inclua elementos diversos (quanto a gênero, etnia, idade, formação e experiências pregressas) tem considerável potencial para facilitar a compreensão das mudanças na sociedade, sua evolução e as alterações das necessidades e interesses dos seus consumidores e colaboradores.

Essa capacidade, no entanto, é aprendida e constantemente aprimorada, e requer investimento individual para viabilizar contribuição efetiva dentro do colegiado. Um colegiado qualificado apoia os gestores a aprimorarem a qualidade das suas decisões, aumentando as chances de conduzir os negócios com a transparência requerida e de modo aderente às rápidas mudanças e às preocupações ambientais, sociais e de governança da sociedade.

Fernando Lopes Alberto: é coordenador da Comissão de Saúde do IBGC, organizador e autor na coletânea "Governança Corporativa em Saúde: Temas para um Novo Cenário Competitivo" (IBGC, 2022) e vice-presidente do Conselho de Administração do Grupo Fleury.

Pedro Melo é diretor-geral do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)

UNIÃO ENTRE DEMANDAS SOCIAIS E NEGÓCIOS

Projetos de 'valor compartilhado' ampliam alcance de serviços de saúde especializados e receita das empresas

SUZANA LISKAUSKAS
Especial para o Prática ESG
economia@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Prevenção. Projeto de combate ao diabetesa da startup SAS Brasil e da Novo Nordisk em Araçaú, Ceará

Desde março deste ano, a consulta com um endocrinologista se tornou realidade para cerca de 600 moradores da área rural de Acaraú (CE), a 238 quilômetros de Fortaleza. O acesso a exames para a prevenção do "pé diabético", uma das complicações mais frequentes do diabetes, significa uma melhoria considerável na saúde daquelas pessoas.

— É uma experiência inusitada para o paciente que mora na zona rural. Ele teria que se deslocar até Fortaleza ou Sobral para uma avaliação com um endocrinologista — diz Ana Paula Praciano, secretária municipal de Saúde de Acaraú.

A mudança no cotidiano dos pacientes é resultado de um projeto de combate à doença que uniu a startup social SAS Brasil e a farmacêutica dinamarquesa Novo Nordisk, presente em nove países, incluindo o Brasil. Estruturado para impactar, até 2024, cerca de 47 mil pessoas, em procedimentos de saúde e ações de educação em prevenção e controle do diabetes, o projeto é realidade em Acaraú e outras três localidades: Cruz (CE), Cavalcanti (GO) e Santo Amaro (MA).

Inserido em uma plataforma global da Novo Nordisk que combate o diabetes, o projeto com a startup não é filantrópico, afirma Simone Tcherniakovsky, diretora de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade da Novo Nordisk no Brasil. Além do papel social intrínseco, do ponto de vista econômico, por ser a principal fornecedora de insulina ao SUS (o setor público representa 30% do faturamento da farmacêutica no Brasil), ela amplia sua base de atuação com mais diagnósticos.

RESISTÊNCIA

Este é um exemplo do chamado valor compartilhado, conceito disseminado a partir da publicação do artigo "Creating Shared Value: how to reinvent capitalism and unleash a wave of innovation and growth" (Criando valor compartilhado: como reinventar o capitalismo e liberar uma onda de inovação e crescimento), na Harvard Business Review, em 2011, escrito por Michael Porter e Mark Kramer.

No valor compartilhado, a estratégia dos negócios passa a considerar as necessidades sociais e desafios da sociedade, mas também os objetivos econômicos. Porter e Kramer observam que danos ou fraquezas sociais aumentam custos para empresas. Por outro lado, o nível de competitividade das companhias e a saúde das pessoas que moram em comunidades ao redor delas estão cada vez mais conectados. O diferencial dos projetos de valor compartilhado está, portanto, na vantagem competitiva gerada pelo impacto social. É uma típica situação "ganha-ganha" para todas as partes.

Desde a década de 1990, a relação de negócios e questões sociais vem se modificando, a fase da filantropia evoluiu, criando uma sintonia maior entre empresas e os problemas sociais, diz Flávia Ferreira, coordenadora de Certificações em Saúde da Fundação Vanzolini:

— Entre os séculos XX e XXI, surge a fase de Responsabilidade Social Corporativa (RSC), com ações voltadas para a necessidade da sociedade, sem vislumbrar oportunidades de negócios. O valor compartilhado traz um olhar mais estratégico para essa responsabilidade social dentro do *core business* da empresa — explica.

No campo da saúde, há vários exemplos de ações dentro desse novo modelo.. A fabricante americana de alimentos Kraft Heinz, por exemplo, mantém desde 2001 uma campanha global que distribui sachês com 18 vitaminas e minerais em países em desenvolvimento — foram mais de 400 milhões de refeições fortalecidas até agora, em parceria com a ONG Rise Against Hunger.

Até quem tem pouca relação com saúde vê benefícios no valor compartilhado. Há mais de 30 anos, a mineradora Anglo American investe em programas de prevenção e testagem de Aids, com interesse em reduzir o impacto do HIV em seus funcionários, suas famílias e as comunidades nas quais a empresa opera, e reduzir o absenteísmo.

Apesar de ser um modelo de ganha-ganha, projetos de valor compartilhado encontram também resistência. Uma delas é interna, nas próprias empresas, para aprovar mudanças de portfólio de produtos e criação de novos serviços, que, muitas vezes, são menos lucrativos do que os que não têm propósito claro de impacto social.

— Verificamos que, de fato, hoje o valor compartilhado não é percebido em grande escala porque exige o desenvolvimento de lideranças, que precisam de conhecimento e habilidades para integrar projetos — diz Flávia, da Fundação Vanzolini.

INOVAÇÃO MELHORA QUALIDADE DE VIDA NA PERIFERIA

Projetos de valor compartilhado podem impactar a saúde de grupos populacionais mesmo quando originados em empresas que não atuam no segmento de saúde. É o caso do Projeto Aqualuz, que desde janeiro provê água potável a cem famílias moradoras de casas de pau a pique em Atalaia, área rural do semiárido de Alagoas.

A purificação da água das cisternas é feita com tecnologia de uso de radiação solar, desenvolvida pela Sustainable Development and Water (SDW), startup de impacto socioambiental criada por jovens engenheiros baianos e premiada pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Carlos Almiro, diretor de ESG e Gestão de Riscos da empresa de saneamento BRK, patrocinadora do projeto, estima que cada família beneficiada pelo Aqualuz deixe de gastar cerca de R$ 600 por ano com tratamentos para doenças provenientes do consumo de água de má qualidade e com filtros e outras soluções para tentar limpá-la de forma caseira.

Embora a região do projeto em Atalaia não esteja na cobertura geográfica do contrato de concessão da BRK, Almiro explica que a empresa tem um ganho mais intangível ao investir na iniciativa.

— Buscamos soluções inovadoras para levar saneamento de forma ágil para todo o Brasil — diz.

Em São Paulo, um dos impactos na saúde de habitantes da periferia acontece por projetos de valor compartilhado que envolve produtores de hortaliças na região de Mogi das Cruzes. Desde março de 2020, diante da dificuldade de escoar a produção, Simone Silotti, produtora de alface, rúcula e agrião, criou o # FaçaumBemINCRÍVEL.

A iniciativa, que depende do patrocínio de empresas, já doou 340 toneladas de hortifruti em 17 cidades de São Paulo. Um dos desafios dos produtores é evitar o descarte de hortaliças que não são vendidas em até quatro dias após a colheita.

— Se não descartarmos, há risco de pragas — diz.

Cada tonelada, explica, custa em média R$ 9 mil para os apoiadores e pode abastecer mil famílias. O projeto ainda trabalha com déficit de R$ 90 mil. Para Christian Lohbauer, presidente da Croplife, um dos apoiadores da iniciativa, é preciso diminuir o desequilíbrio financeiro entre pequenos e grandes produtores.

— Esse desequilíbrio não nos favorece. Sem produtor rural, não há ciência agrícola. (*Suzana Liskauskas*)

DIVULGAÇÃO

Doação. Produtora de hortaliças em SP: itens doados evitam descarte

APOIO PRIVADO A HOSPITAIS PÚBLICOS

Empresas fazem convênios com prefeituras para gerir unidades ou adotam ações filantrópicas para ampliar atendimento de alto padrão. Investimentos são compensados com abatimento de tributos

ELIANE SOBRAL
Especial para o Prática ESG
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Seja por meio da filantropia ou por convênios com o poder público, a participação da iniciativa privada tem feito a diferença em algumas frentes da saúde no Brasil. Só o Hospital Albert Einstein administra 28 unidades de saúde no Estado de São Paulo, que vão de unidades básicas (UBS) a atendimento especializado, como um ambulatório de especialidades pediátricas, Centros de Atenção Psicossocial (Capes) e três hospitais — um na cidade de Aparecida de Goiânia (GO) e dois em São Paulo, localizados em bairros de baixa renda.

Desde o início da parceria do Einstein com a Prefeitura de São Paulo, em 2001, foram mais de 53 milhões de atendimentos — só em 2021 foram 5,2 milhões de pessoas.

Em uma das unidades geridas pelo Einstein, o Hospital Municipal M'Boi Mirim, na Zona Sul da capital, são 25 mil atendimentos por mês em diversas especialidades. Um terço dos funcionários mora na região. Na pandemia, ele ganhou uma ala anexa construída às pressas com ajuda do setor privado — Einstein, além de Ambev e Gerdau, com mais 100 leitos.

DIVULGAÇÃO/FÁBIO H. MENDES

Parceria. Atendimento na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Municipal M'Boi Mirim, gerido pelo Albert Einstein, em São Paulo

Boa parte das ações estão sob o guarda-chuva do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), que envolve o Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Secretários da Saúde (Conass), além das secretarias municipais de Saúde (Conasems). Além do Einstein, outros cinco hospitais participam: BP, a Beneficência de São Paulo, HCor, Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Sírio Libanês e o Hospital Moinhos de Vento, do Rio Grande do Sul.

CERTIFICADOS

O diretor superintendente do Instituto Israelita de Responsabilidade Social do Einstein, Guilherme Schettino, explica que, para atuar com o setor público, os hospitais precisam ser reconhecidamente de excelência e ter certificados internacionais de qualidade em várias frentes, como segurança do paciente:

— Não é apenas assumir uma unidade pública. O trabalho envolve implantar um alto padrão de atendimento, tecnologia e segurança que os hospitais têm e oferecem em suas próprias instalações.

Só no Einstein, os projetos que envolvem o Proadi-SUS chegam a investimentos de R$ 300 milhões por ano, de acordo com o presidente do hospital israelita, Sidney Klajner. Mas os recursos envolvidos não saem em forma de pagamento direto ao SUS, nem estão nos orçamentos públicos da saúde nas esferas federal, estadual ou municipal. Os projetos são geridos com recursos das próprias instituições privadas, e o dinheiro investido é compensado com abatimento fiscal de tributos como PIS-Cofins e cota patronal do INSS.

Klayner lembra que, durante a pandemia da Covid-19, foram mais de 500 leitos atendidos por telemedicina em todo o país. Para ele, isso fez diferença porque o atendimento era levado a lugares onde não havia especialistas, como pneumologistas e infectologistas. A experiência deu tão certo que, agora, outros hospitais que fazem parte do Proadi-SUS estão levando o teleatendimento para as regiões Centro-Oeste e Nordeste do país.

CAPACITAÇÃO

O Hospital Sírio Libanês está no Proadi desde o início do programa, em 2009, e contabiliza mais de 18 ações. Uma delas é a que aplica a tecnologia Lean Manufacturing, desenvolvida no Japão para otimizar a produção da indústria automotiva.

— No nosso caso, aplicamos a metodologia para reduzir a superlotação de hospitais — explica o gerente de Programas Governamentais do Sírio, Alex Ricardo Marins

Segundo ele, são 50 profissionais dedicados a esse trabalho no hospital paulistano.

DOENÇAS CRÔNICAS SÃO DESAFIO GLOBAL

Instituição filantrópica usa recursos da venda do Samaritano em SP para prevenir enfermidades

SÃO PAULO

O maior problema de saúde em todo o mundo, e não apenas por aqui, é o conjunto chamado de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), que englobam desde infarto agudo do miocárdio a diabetes, acidente vascular encefálico (derrame), os vários tipos de câncer, entre outros. De acordo com o último levantamento publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), no início deste ano, as DCNTs fazem mais de 40 milhões de vítimas todos os anos no mundo. No Brasil, ainda de acordo com a OMS, elas respondem por nada menos que 75% dos óbitos. E é exatamente aí que o Instituto Umane atua.

Associação de caráter filantrópico, a Umane surgiu após a venda do Hospital Samaritano de São Paulo para a americana UnitedHealth, em 2015. Até 2020, a comissão formada por médicos do hospital se chamava Associação Samaritano.

No ano passado, a marca mudou para Umane, mas o propósito continua o mesmo: administrar os recursos da venda do hospital, investindo em projetos de combate às DCNTs.

— Nosso foco é muito claro. Não estamos na medicina de média e alta complexidade. Nossa atuação é na porta de entrada, na atenção básica e na promoção de saúde — resume a CEO da entidade, Thaís Junqueira.

Segundo ela, algo entre 65% e 70% dos custos de saúde são gastos com DCNTs. Estudo da Universidade Federal Fluminense (UFF) estima que, em 2019, doenças crônicas não transmissíveis custaram cerca de R$ 1,68 bilhão em internações no SUS.

“Não é só oferecer plano de saúde. Empregado doente é custo para a empresa, a pandemia mostrou isso para nós”

Thaís Junqueira,
CEO da Uname

Thaís não revela qual o montante que o fundo dispõe, mas, segundo levantamento realizado pelo Instituto para o Desenvolvimento Social (IDS), a entidade tem um patrimônio de R$ 1,9 bilhão. Apoia 13 projetos, como o desenvolvido em parceria com o Instituto Desiderata, do Rio, que desenvolve programas de combate à obesidade infanto-juvenil.

Segundo dados da Umane, só neste projeto foram impactadas 8 milhões de pessoas. Em outra iniciativa, em parceria com o Hospital Sírio Libanês, foram realizados 16,8 mil atendimentos em dez diferentes especialidades médicas, só em 2021, com a participação de 31 subprefeituras.

Thaís chama a atenção das empresas para que tenham em sua cultura a promoção da saúde junto a seus empregados.

— Não é só oferecer plano de saúde. Empregado doente é custo para a empresa, a pandemia mostrou isso para nós — diz a executiva. *(Eliane Sobral, especial para o Prática ESG)*

DIVULGAÇÃO/VIRIDIANA BRANDÃO

ENTREVISTA

Stefan Cunha Ujvari/infectologista

Especialista diz que, para combater doenças infecciosas, é preciso estar alerta para as injustiças sanitárias e não apenas a climática

ELIANE SOBRAL *Especial para o Prática ESG* economia@oglobo.com.br SÃO PAULO

‘QUANDO SE FALA ESG, DEVÍAMOSS ACRESCENTAR UM ‘S’ PARA SAÚDE’

CAROL CARQUEJEIRO/VALOR ECONÔMICO/15-9-2022

Preservação. Stefan Cunha Ujvari defende o combate ao desmatamento para controlar a emergência de novos vírus

Além do crachá do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, onde é infectologista, o nome de Stefan Cunha Ujvari costuma ser visto também nas livrarias. Autor de "A História da Humanidade Contada Pelos Vírus", "Meio Ambiente e Epidemias", entre outros, Ujvari, que é mestre em doenças infecciosas pela Escola Paulista de Medicina, diz que não é possível dissociar mudanças climáticas, desigualdades sociais e desmatamentos ao surgimento de novas pandemias. Negligenciar essa correlação é abrir caminho para novas infecções, alerta.

É consenso que não se trata de saber se haverá novas epidemias e sim de quando elas chegarão. O que fazer para minimizá-las?

No exato momento em que conversamos está acontecendo o avanço de dois novos tipos de vírus que saíram do Pará e que já circulam por Bahia, Minas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo. Um é o mayaro e o outro é o oropouche. Quem transmite é o Aedes aegypti. Vamos começar a conversa com seguinte informação: somos 8 bilhões de humanos que precisam se alimentar, habitar. Isso já implica números recordes de desmatamento e crescimento veloz da urbanização em todas as partes do mundo, especialmente nos países mais pobres. Quando desmatamos, entramos em contato, ou trazemos para perto, animais selvagens que são portadores de vírus. Não tem segredo.

A conta não fecha...

A conta não fecha porque temos pelo menos dois pontos cruciais: primeiro negligenciar a relação de causa e efeito entre pobreza, desmatamento e o surgimento de doenças infecciosas. A febre amarela voltou a circular desde 2017 no Brasil. Por que a febre amarela explodiu? Por conta dessas ‘fronteiras’ abertas. Fala-se em injustiça climática. Pode acrescentar injustiça sanitária. Todo mundo paga a conta.

A negligência está na falta de combate ao desmatamento?

Não só. Desde a década de 1970, a Nigéria não registrava qualquer caso do *monkeypox* (varíola dos macacos), que vive em roedores. Em 2017, apareceram os primeiros casos por lá. Em 2018, o número de casos cresceu. Ninguém deu bola. Só ligaram o alerta quando registraram um caso em Israel, outro nos EUA e quatro no Reino Unido. Só que já era tarde. É muita ingenuidade acreditar que as doenças que surgem na África ficarão por lá e que basta cuidar do meu quintal.

Qual é o caminho para equilibrar produção agrícola, pecuária e preservação ambiental?

Do ponto de vista estritamente produtivo, temos as agroflorestas que estão crescendo em importância por aqui. Produzir e preservar é possível? Sim, e essas técnicas mostram isso. A agricultura e a pecuária no Brasil são muito bem regulamentadas e fiscalizadas do ponto de vista sanitário, embora não se possa dizer o mesmo sobre o desmatamento.

Com mais de 15 milhões de mortos pela Covid no mundo, não deveríamos ter medidas preventivas em nível global?

Sim e a OMS [Organização Mundial da Saúde] já preparou vários protocolos. O problema é que não se dá a devida atenção ao tema. Você percebe uma mobilização muito grande em torno dos efeitos das mudanças climáticas, mas não vê a mesma mobilização quando o tema é saúde. Quando se fala de ESG, acho que deveríamos acrescentar um ‘S’ para Saúde. O social deve ir além de diversidade e inclusão. Precisa tratar da pobreza como um problema de saúde pública. As injustiças climáticas alcançam o mundo, e as injustiças sanitárias também.

Quais são as ameaças sanitárias mais iminentes?

Lembra do Mers [Síndrome Respiratória do Oriente Médio]? Todos os anos há casos de Mers. Este ano houve um no Catar, onde vai ocorrer Copa do Mundo. Esse vírus vem do camelo. Provavelmente vão levar mais camelos para o Catar para os turistas passearem. Será que vai haver mais aumento de casos de Mers? Um paciente na Coreia teve Mers. Ele passou por três hospitais, sem diagnóstico. Por quê? Porque aquele vírus era típico de uma região muito distante da Coreia, e demorou até que se fizesse o diagnóstico correto. O mesmo ocorreu com o *monkeypox*.

O coronavírus continuará sendo nosso maior problema?

Além de haver pasto, agricultura, há os animais de criação. Este é o nosso maior problema. Por quê? Quando se fala de influenza, que infecta vários animais, o reduto do vírus são as aves. Os tratadores de aves e os trabalhadores em mercados pegam aves contaminadas. Em 2002, houve um El Niño violento, que causou grande seca no Quênia. O pessoal do interior migrou para a cidade de Lamu. Essas pessoas levaram uma doença que era frequente no interior para uma cidade litorânea, que tinha muito *Aedes aegypti* . Dali ela se espalhou para a costa da Índia, para Oceania, a partir de 2005. Sabe que doença é essa? Chikungunya. As ameaças estão por todo canto.

Só campanha educativa é suficiente?

Parece pouco, mas não é. Água pode causar diarreia? Pode. E o gelo também, porque bactérias sobrevivem ali. Vai fazer um cruzeiro? Cuidado com a máquina de gelo. Quais animais oferecem risco quando você vai fazer uma trilha? Como tirar carrapato da pele? Não pode espremer se não ele se estressa e solta mais fluido na pele. Há uma gama de coisas do dia a dia em que campanhas educativas dentro das empresas podem fazer diferença. E, obviamente, tratar as ameaças sanitárias com a dedicação que se fala em alterações climáticas.

O que o próximo governo deve priorizar para lidar com eventuais epidemias no país?

O padrão a se observar é o dos países asiáticos. Eles correram o risco daquela epidemia de 2003, da Sars [Síndrome respiratória aguda grave]. Eram 9 mil casos, com 10% de morte . Na ocasião, prepararam todos os protocolos para quando aparecesse outro tipo de vírus. E quando surgiu o coronavírus, tinham a estratégia pronta. E ainda fizeram campanhas na TV e incentivaram jovens a prestar serviços aos mais idosos, o espírito coletivo, que não temos muito no Ocidente.

ESTANTE

“O jeito Valquíria de fazer gestão”

Autor: Amanda Oliveira. **Editora:** Gente. **Páginas:** 192. **Preço:** R$ 49

“Como acelerar empreendimentos sociais por meio de inovação, diversidade e protagonismo”, diz o subtítulo, já apontando o objetivo da obra, que apresenta ao leitor como ser bem-sucedido nessa área. A autora é fundadora da organização Valquírias World.

“ESG - A Referência da Responsabilidade Social Empresarial”

Autores: Newton dos Anjos e Ricardo Calcini (organizadores). **Editora:** Mizuno. **Páginas:** 656. **Preço:** R$ 238

O livro reúne uma coletânea de 60 artigos escritos por profissionais experientes e apresenta uma visão sobre a responsabilidade corporativa empresarial com base nos parâmetros do ESG, tema que ganhou força no meio corporativo e passou a ser almejado pelas companhias.